



Parques de Sintra
Monte da Lua



NES



PSML | Maria João Sousa

RELATÓRIO E CONTAS
2013





01

Relatório do Conselho de Administração	09
Relatório de Atividades	09

02

Análise Económico-financeira	76
Proposta para Aplicação de Resultados	80

03

Demonstrações Financeiras	84
Anexos às Demonstrações Financeiras	88

04

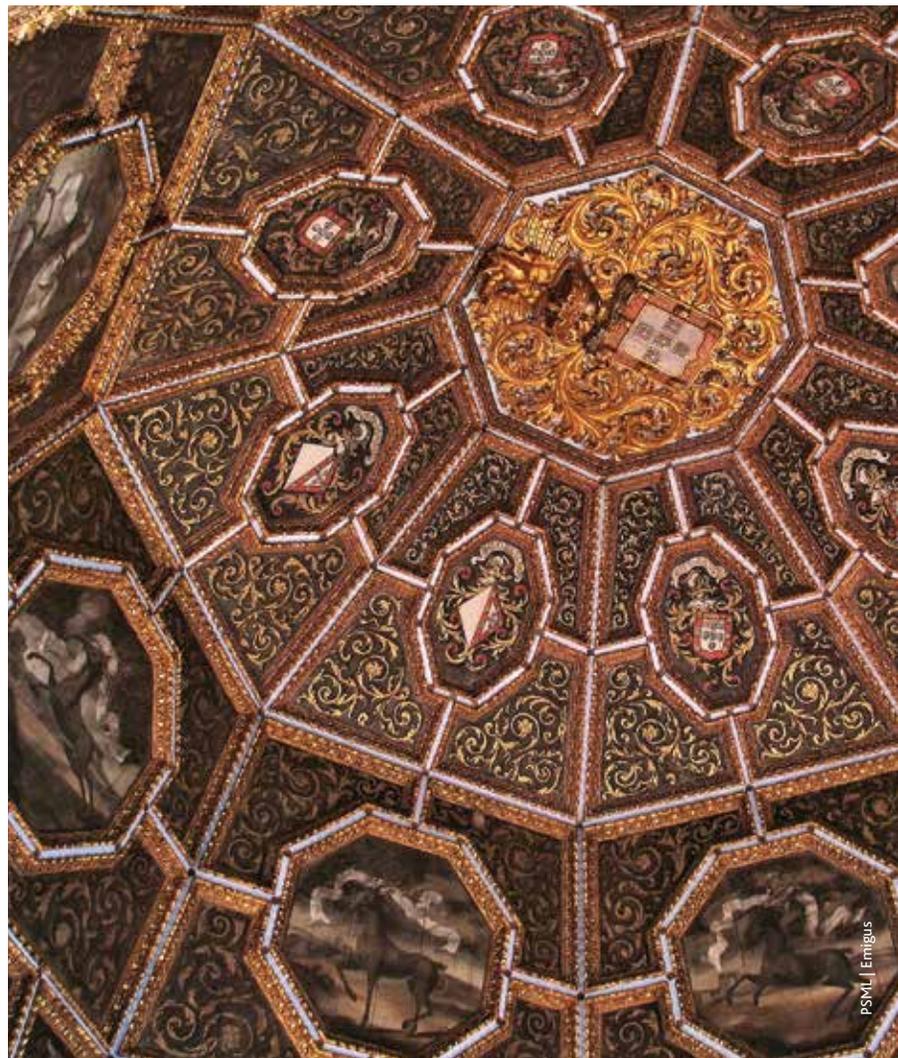
Relatório do Governo da Sociedade	113
Resumo do Cumprimento das Orientações Legais	126

05

Relatório e Parecer do Fiscal Único	133
Certificação Legal das Contas	134

01

Relatório do Conselho de Administração
Relatório de Atividades



Relatório de Atividades

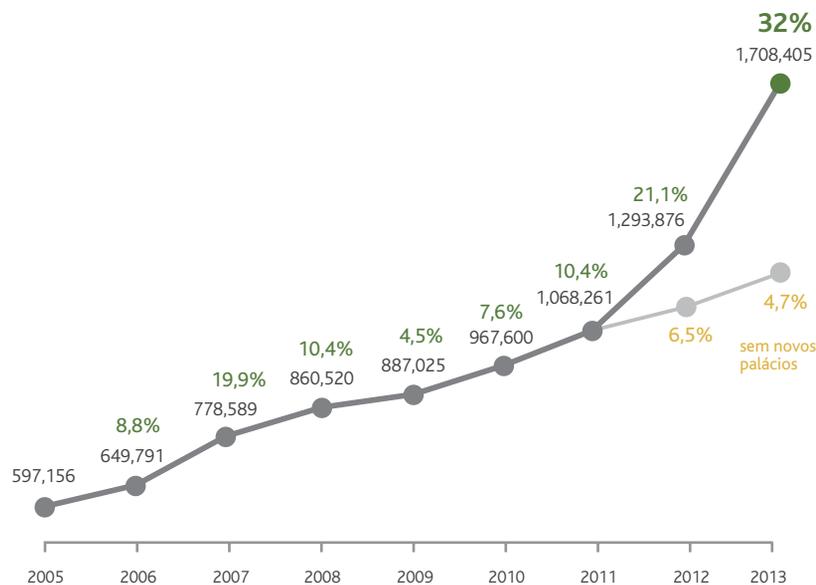
INTRODUÇÃO

2013 iniciou-se com o terrível temporal na serra de Sintra (19 de janeiro) que afetou quase todas as propriedades geridas pela PSML, em particular o Parque da Pena, mas foi também um ano assinalado por significativos sucessos (três prémios internacionais da maior relevância) e pela inauguração de alguns dos maiores projetos de recuperação do património construído e do património natural realizados até à data (a Abegoaria e a Feteira da Rainha, no Parque da Pena, e o Castelo dos Mouros).

2013 foi o primeiro ano completo de gestão dos Palácios de Sintra e de Queluz e da Escola Portuguesa de Arte Equestre, que a empresa recebeu em 5 de setembro de 2012.

O número de visitas, o principal indicador do desempenho da empresa, cresceu nas propriedades geridas até 2012 cerca de 4,7%, e, no conjunto (isto é, incluindo os novos Palácios), cerca de 32%. Em termos percentuais este grande crescimento, à semelhança do que já ocorrera em 2012, deve-se à base de 2012 ter sido, de janeiro a setembro, da responsabilidade da anterior gestão (IMC/DGPC). Em 2013, os novos palácios estiveram nesse período abertos todos os dias da semana e durante mais horas, e a venda de bilhetes foi integrada com a dos outros locais geridos pela PSML, e com descontos se o visitante adquire entrada para mais do que um local, o que também contribuiu para o aumento do número de visitas a cada um. É, por isso, um crescimento atípico, que em anos seguintes passará a ter uma evolução semelhante à do anterior conjunto de propriedades geridas pela PSML.

Visitas



O mesmo se pode dizer em relação às receitas, que cresceram 12,1% nas anteriores propriedades, devido ao crescimento do número de visitas e a ajustamentos pontuais de preços e da época alta, e cresceram 35% no total.

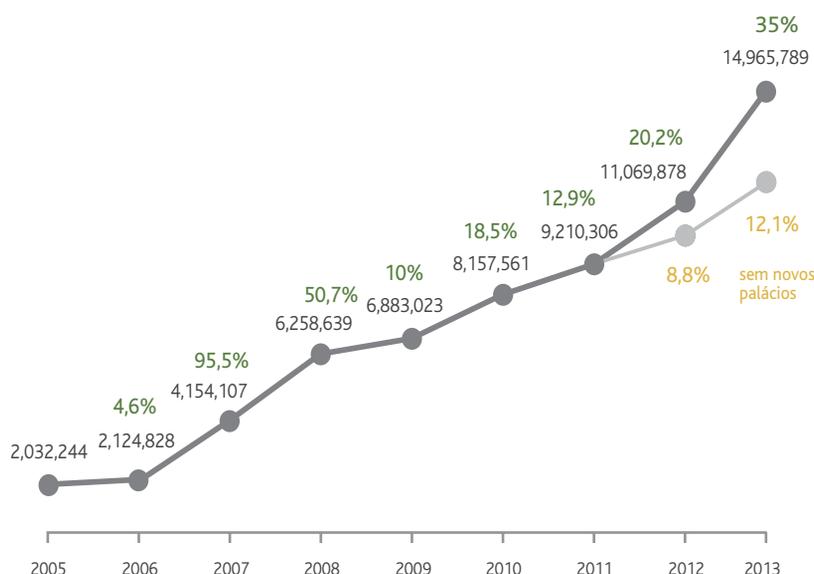
No caso das receitas dos novos palácios, a comparação com o ano anterior é ainda mais difícil, pois a base de 2012 era baixa devido ao elevado número de entradas gratuitas que era praticado pela gestão do IMC/DGPC. O crescimento de 35% nos novos palácios teve reflexos no cálculo do valor da componente variável¹ da "renda" a pagar anualmente à DGPC, que é 10% do crescimento anual das receitas de bilheteiras e lojas nos Palácios de Sintra e Queluz. Em 2012 e 2013 aceitou-se tomar como base os baixos valores dos anos anteriores, o que resultou em valores elevados desta componente (90.656 euros em 2013). Em 2014 e anos seguintes esta componente da "renda" será naturalmente menor.

¹ A componente fixa, igual a 20% das receitas de bilheteiras e lojas recebidas em 2011, isto é, à receita líquida antes da passagem da gestão dos dois palácios para a PSML, é de 429.757 euros.

O crescimento das receitas foi acompanhado por um crescimento das despesas de funcionamento, devido, sobretudo, à integração dos novos palácios e da EPAE e a correspondentes despesas com pessoal e gastos gerais.

A situação da EPAE, com elevados encargos com pessoal e cavalos, e com a dificuldade em gerar receitas por não dispor de um picadeiro coberto em Lisboa (previsto no DL que entregou a sua gestão à PSML) e de um picadeiro coberto em Queluz, terá que ser rapidamente alterada.

Receitas
(€)



ALGUNS ASPETOS MARCANTES

2013 foi o segundo ano do terceiro e último mandato do atual Conselho de Administração. A exemplo do que vem sendo feito desde 2006, o relato das atividades realizadas em 2013 é o mais exaustivo possível, de modo a que, através destes relatórios, seja possível acompanhar a evolução das mais-valias realizadas no património gerido pela PSML e o seu estado de conservação, bem como salientar alguns aspetos que marcaram o ano de 2013, e outros que condicionarão o futuro da PSML e a que será necessário dedicar muita atenção em 2014.

São eles os seguintes:

Danos do temporal de 19 de janeiro

O temporal que ocorreu em Sintra nesta data com ventos que atingiram velocidades medidas no Cabo Raso de **aproximadamente 130 km/h**, provocaram o derrube de árvores de porte médio a grande. Estima-se que mais de 2000 árvores tenham caído nas propriedades geridas pela PSML, danificando muros, caminhos, infraestruturas e uma casa (a do Guarda do Chalet da Condessa) recentemente restaurada. Os danos estimados, que foram apresentados à Câmara e ao Governo, para apoio especial (que não ocorreu), rondaram os 2,895 milhões de euros. Muitos trabalhos de remoção de árvores, reparações no património construído e replantações, foram já realizados pela PSML, com os seus próprios recursos mas, na globalidade, requerem ainda esse apoio. Acresce que, no início de 2014 (8 e 9 de fevereiro) a serra de Sintra foi de novo assolada por fortes chuvas e ventos, com mais árvores derrubadas e duas importantes construções danificadas: a Abegoaria e a Casa do Pombal, ambas no Parque da Pena (ver descrição dos trabalhos envolvidos no ponto sobre o Parque e Quinta da Pena).

Após o temporal de 2013 foi organizada uma jornada de trabalho voluntário que mobilizou mais de 200 pessoas, a Orquestra Divino Sospiro ofereceu no Palácio de Sintra um concerto para angariação de fundos (3 de maio) e foram desenhados e produzidos com madeira de árvores derrubadas, pequenos castiçais para venda nas lojas.

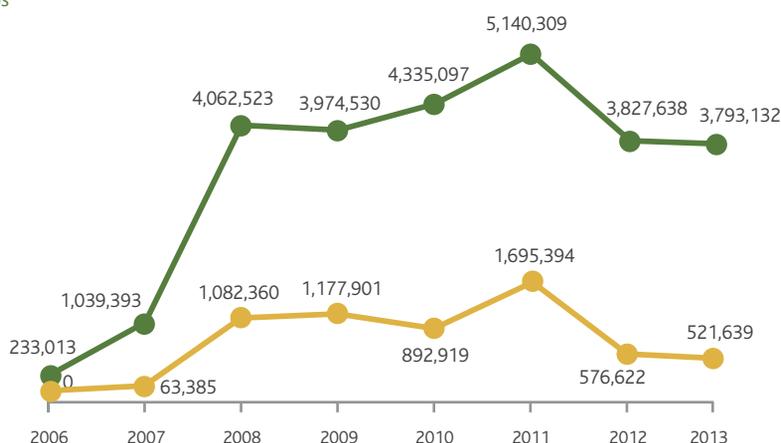
Novo website

O novo site da PSML (www.parquesdesintra.pt) foi lançado em dezembro e a sua preparação decorreu durante todo o ano de 2013. A empresa deposita grande esperança nas virtualidades deste instrumento de divulgação, apoio à visita das propriedades abertas ao público e informação sobre o que faz e oferece, para iniciar um novo ciclo de atração de visitantes e melhor cumprimento da missão que lhe foi confiada.

Necessidade de novos subsídios e apoios especiais

Em 2012, e mais ainda em 2013, houve uma substancial redução dos subsídios angariados. As expectativas de apoios resultantes de candidaturas a fundos e programas nacionais e europeus, em que se baseou o orçamento para 2013, não se concretizaram como previsto. E, se o crescimento das receitas operacionais pôde permitir continuar a fazer face aos encargos de manutenção e a alguns investimentos, alguns grandes investimentos – absolutamente necessários como no caso do Palácio e Jardins de Queluz e a proteção da sua envolvente (contra ruído do IC19, cheias e vistas de construções circundantes) e as necessidades da própria EPAE – só poderão realizar-se com um apoio substancial, pelo menos durante 4 anos, de subsídios e empréstimos especiais no âmbito do novo Quadro Comunitário. Esta realidade foi traduzida no orçamento para 2014, em que se procurou identificar as necessidades e estimar recursos a angariar num horizonte até 2017.

Investimentos e subsídios
(€)



Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra

A PSML terminou em 2013 a proposta de Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra que a UNESCO vem reclamando, pelo menos desde 2010, e que a PSML aceitou redigir. Consiste num texto principal e em três anexos sobre Património Construído, Património Natural e Contexto Socioeconómico. Foi enviada em 22 de julho, para apreciação, ao ICNF, à DGPC e à Câmara Municipal de Sintra.

Foi uma tarefa muito difícil, dada a complexidade da Paisagem e interesses envolvidos, e a ausência de outros instrumentos deste tipo em Portugal. Foi concebido com base em diversos documentos e submetido a comentários e sugestões do Ponto Focal, da Comissão Nacional da Unesco e da Missão Permanente de Portugal junto da Unesco, que indicaram que o documento parece responder ao que era solicitado. O Ponto Focal sugeriu emendas

e a adoção de um texto para a Descrição do Valor Universal Excepcional (VUE) do bem classificado, elaborado para dar satisfação à decisão do Comité do Património Mundial 31COM 11D.1.

A DGPC respondeu em 7 de agosto, solicitando mais algumas correções relativas à eliminação de referências à Zona de Transição, que deve ser considerada inexistente, e a junção de fotografias, nos anexos, que apresentem, à data, o estado de conservação quer dos imóveis quer dos espaços naturais. O Ponto Focal solicitou ainda a inclusão de documentação fotográfica de ocorrências graves que foram resolvidas sem prejuízo do VUE, tais como as boas práticas de gestão no caso do Chalet da Condessa d'Edla (fotos antes do incêndio, depois e após restauro) ou das áreas devastadas pelo forte temporal do dia 19 de janeiro de 2013 (foto após o temporal e depois de efetuada a recuperação). Todas estas sugestões foram introduzidas na versão atual do documento, mas a PSML entende que a Declaração do VUE mantém algumas imprecisões na descrição dos valores que constaram da candidatura da Paisagem Cultural de Sintra a Património da Humanidade, e já informou disso o Ponto Focal.

Mais tarde, em 10 de dezembro, o ICNF enviou a apreciação que lhe fora solicitada, em que conclui pela emissão de parecer favorável ao documento elaborado, embora solicitando referências a legislação e a planos em vigor, e propondo que eventuais conflitos com os referidos Instrumentos de Gestão Territorial possam ser considerados em futura revisão dos mesmos. Aguarda-se somente a apreciação da CMSintra.

Protocolo com a Associação Divino Sospiro – A música revitalizará Queluz

Queluz tem todas as condições para ser mais visitado: é o mais importante e belo exemplo do património tardo-barroco em Portugal; está à beira de uma via rápida, a poucos minutos de Lisboa; possui fáceis condições de estacionamento; e a Escola Portuguesa de Arte Equestre, que tem sede em Queluz, é também um excepcional motivo de visita.

Como atrair, então, mais visitantes a Queluz, tem sido desde há ano e meio a principal preocupação da PSML. São evidentemente necessárias vastas obras de recuperação, mas importa paralelamente oferecer novos motivos para os portugueses e os turistas estrangeiros quererem vir a Queluz, e o que se passava em Queluz na sua época de glória, em particular a Música, é onde se tem procurado inspiração.

Estabeleceu-se, por isso, em março de 2013, uma parceria com a Associação Divino Sospiro, que envolve a investigação da música que foi encomendada para Queluz e se tocou nas suas salas e Capela e a promoção e divulgação da música da época. No âmbito desta parceria, a Divino Sospiro instalou em Queluz um Centro de Estudos Musicais Setecentistas e organizará concertos. O primeiro resultado desta parceria é a Temporada de Música do Palácio de Queluz 2014 – Tempestade e Galanterie – organizada em dois ciclos – Carnaval e Outono. É um entusiasmante programa, com ótimos intérpretes, em que o Pianoforte Clementi do Palácio assumirá um protagonismo fulcral.

Aquisição da Biblioteca de Arte Equestre de D. Diogo de Bragança

Dom Diogo de Bragança, 8.º Marquês de Marialva, falecido em 2012, era um exímio cavaleiro, especialista em Arte Equestre, e que toda a vida adquiriu documentos sobre este tema, que ele próprio abordou em diversas publicações. A extraordinária Biblioteca que deixou, quase só conhecida de amigos próximos, é constituída por: 800 títulos europeus, entre os quais 16 manuscritos, que vão desde o século XVI ao XIX; 294 livros e folhetos em brochuras dos séculos XIX e XX; 322 livros ilustrados da 2.ª metade do século XX; e cerca de 200 estampas originais emolduradas. Antes de dispersarem em leilão este acervo, os herdeiros e a casa leiloeira Cabral Moncada (que elaborou o catálogo da Biblioteca) contactaram a PSML, como gestora da Escola Portuguesa de Arte Equestre sediada em Queluz, com vista a proporem a venda da totalidade da Biblioteca, por desejarem que se mantivesse associada à Escola e ao estudo da Arte Equestre, e porque isso seria a mais adequada homenagem a Dom Diogo de Bragança. Reconhecido o valor deste acervo e a sua utilidade para a investigação sobre Arte Equestre, e acertadas as condições de aquisição, as diligências para obter a aprovação dos acionistas, da DGPC e do Secretário de Estado da Cultura, decorreram durante o segundo semestre de 2013. O contrato de compra será assinado no princípio de 2014 e a Biblioteca instalada em Queluz com o nome do seu instituidor. Preveem-se alguns apoios mecenáticos e que dê origem a doações sobre o tema.

Exposição sobre Falcoaria e exibição de falcões nos Jardins de Queluz

No âmbito da vitalização de Queluz, foi estabelecido um contrato com a empresa familiar Caçamonte Lda., responsável pela falcoaria da Coudelaria de Alter, para apresentar regularmente em Queluz espetáculos de falcões criados em cativeiro (falcões, águias, bufos-reais, entre outros). Para isso foram restauradas as antigas jaulas do Palácio, situadas sob o terraço do Pavilhão Robillion, e montada no piso térreo do mesmo pavilhão, com o apoio de vitrines cedidas pela Fundação Calouste Gulbenkian, uma exposição sobre a história da Falcoaria. A partir de setembro de 2013, de terça a domingo, passou a haver visitas guiadas à exposição e exibições de falcões. O público visitante pode também observar estas aves enquanto “jardinam” junto ao pavilhão de chá do Jardim, bem como posar para fotografias segurando uma ave na mão. A Falcoaria é, desde 2010, Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Autocarros híbridos para acesso ao Palácio da Pena e Palácio de Queluz

Durante 2013 foi estudada e concluída a aquisição de 3 mini-autocarros híbridos para substituição do sistema de “carruagens” a gasóleo que permitiam o acesso ao Palácio da Pena a partir da Entrada Principal do Parque. Os autocarros escolhidos têm características especiais: menores dimensões, emissões reduzidas, capota e vidros removíveis e acesso fácil a pessoas com mobilidade reduzida. São também suficientemente versáteis para efetuarem o transfer de visitantes entre os espaços geridos pela PSML. Entrarão em funcionamento no início da época alta de 2014.

Palácios de Sintra e Queluz no Google Art Project

<http://www.google.com/culturalinstitute/collection/parques-de-sintra>

<http://www.google.com/culturalinstitute/collection/national-palace-of-queluz>

Desde 8 de outubro, 28 peças do acervo do Palácio de Sintra e 36 do Palácio de Queluz, passaram a estar disponíveis, em imagens de muito alta definição, no projeto online Google Art Project. São os primeiros museus/palácios portugueses a participar neste importante projeto de divulgação do que de melhor existe nas coleções museológicas de todo o mundo.

ARRE (Association des Résidences Royales Européennes)

A PSML filiou os três palácios nacionais que gere na associação ARRE, que permite a colaboração e troca de experiências entre os principais palácios europeus. O presidente do CA participou na Assembleia Geral anual da ARRE que teve lugar no Palácio Real de Gödöllő, na Hungria, nos dias 23 e 24 de maio, em que apresentou a PSML. A AG de 2014 decorrerá no Palácio Nacional de Mafra em maio.

Em Gödöllő, a PSML propôs a realização de um Encontro Técnico sobre o acesso de visitantes com mobilidade reduzida, a ter lugar em Sintra, na mesma altura da AG em Mafra. Esta proposta foi aprovada, tendo a representante dos Palácios Reais da Suécia manifestado interesse em ser co-organizadora do encontro. Esta iniciativa enquadra-se nos objetivos do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”.

Também em 2013, o Dr. Fernando Montesinos, da PSML, que colaborou na preparação do novo website, participou no encontro técnico “Internet and Social Media” (19 e 20 de setembro), promovido pelo Palácio Real de Gödöllő.

Ex-Hotel Netto

Após receber o Palácio de Sintra em que, na envolvente próxima, estão situadas duas construções muito degradadas, que afrontam há muitos anos a sua imagem (o ex-hotel Netto e as instalações da GNR), a PSML procurou imediatamente soluções. No caso da ruína do ex-Hotel Netto, propriedade do grupo Tivoli Hotéis & Resorts, foi estudada a sua aquisição, processo complexo e trabalhoso que os acionistas acompanharam e vieram a aprovar em setembro de 2013. Para a recuperação e adaptação desta construção a Hostel e residência

de clientes jovens, que possam trazer ao centro histórico animação para além do horário de abertura do Palácio de Sintra, foi assegurado o apoio de um fundo do IHRU destinado à recuperação de centros históricos (Reabilitar para Arrendar). O processo de aquisição ia concluir-se em dezembro de 2013, mas a Câmara Municipal de Sintra decidiu usar o seu direito de preferência com vista a ser ela a realizar o projeto pensado pela PSML.

Instalações da GNR no Palácio de Sintra

Quanto às instalações de parte do Destacamento da GNR de Sintra nas antigas cavaliças do Palácio, cedidas em 1911, estão hoje degradadas e desadequadas ao próprio funcionamento da GNR. O seu acesso, através de túnel que atravessa o Palácio, é inseguro e danifica-o. Foi procurado, por isso, com o apoio da Câmara, outro local para a GNR. Recente incêndio (28 de janeiro de 2014) em parte destas instalações, aparentemente devido a curto-circuito, mostrou o perigo que representam.

Pousada Azevedo Gomes

A PSML recebeu, em 2012, juntamente com os novos Palácios e a EPAE, a gestão das instalações da ex-Direção Geral de Florestas (ex-DGF) em Santa Eufémia, no Parque da Pena, entre as quais a antiga Pousada Professor Azevedo Gomes. Este edifício foi cedido em 2008 pela ex-DGFlorestas, a título precário, para alojamento provisório da GNR, quando esta se veio instalar em Sintra. Este uso já não parece necessário, e a PSML está a tentar que a saída da GNR do Palácio de Sintra seja acompanhada da desocupação do edifício da antiga Pousada.

Desocupação do Arquivo da ex-Direção Geral de Florestas em Santa Eufémia

O local que o ICNF considerou mais adequado para instalar o arquivo da ex-DGFlorestas, que ocupa um dos edifícios de Santa Eufémia transferidos para a PSML em 2012, é em parte das antigas instalações da EPAC, em Évora, cedidas pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), local onde o ICNF pretende reunir outros arquivos. O ICNF e a PSML estudaram, em conjunto, a adaptação de um dos edifícios cedidos pela DGTF para poder receber o arquivo de Santa Eufémia depois de tratado (tratamento financiado pela PSML). As obras em causa integram trabalhos de limpeza e recuperação de interiores e exteriores, instalações de eletricidade e ventilação, bem como a limpeza e recuperação de espaços exteriores destinados aos acessos e circulação dentro e fora do complexo da ex-EPAC.

Devolução do edifício em frente ao Palácio de Queluz

Em 2013, foi também promovida a entrega ao Palácio de Queluz do edifício em frente que estava ocupado há muitos anos pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Queluz, e cujo processo de desocupação foi ganho em tribunal há vários anos pelo Estado/Cultura mas cuja sentença cumpria executar.

Protocolo de colaboração entre a DGPC e a PSML

A DGPC não faz parte da estrutura acionista mas é responsável por autorizar as intervenções no património classificado e pelo Laboratório José de Figueiredo, cujo apoio à conservação e restauro do património gerido pela PSML é indispensável. A necessária estreita colaboração entre a PSML e a DGPC nas áreas de inventário, estudo, salvaguarda, conservação e divulgação do património cultural, foi formalizada em protocolo assinado em novembro de 2013.

Exceção do cumprimento da regra de Unidade de Tesouraria

Por despacho da Secretária de Estado do Tesouro de 26 de dezembro, foi autorizada a exceção a esta regra, cujo cumprimento traria grandes dificuldades à gestão eficaz da empresa, atenta a necessidade do recurso a contas caucionadas, devido à sazonalidade das suas receitas, e ao sistema de recolha das mesmas em muitos postos, que exigem um regular recurso à banca comercial.

Marrocos no Castelo dos Mouros (Castelo dos Mouros - 6 a 15 de setembro)

Evento organizado em parceria com a Embaixada de Marrocos que incluiu diversas manifestações da cultura marroquina (música, gastronomia, artesanato, fotografia, tatuagens de hena e caligrafia árabe). Teve como objetivo chamar a atenção do público, sobretudo português, para as intervenções de requalificação do Castelo dos Mouros e da sua origem muçulmana. O sucesso da iniciativa trouxe ao Castelo, durante uma semana, cerca de 9.000 visitantes.



Marrocos no Castelo dos Mouros

PROJETOS SUBSIDIADOS OU CANDIDATADOS A SUBSÍDIO

Nos anos que se seguiram à recuperação económica da empresa (2007 a 2009), o apoio do Ministério do Ambiente, então acionista maioritário, permitiu o acesso a fundos europeus (POA e EEAGrants) para o lançamento de projetos de recuperação do património natural e construído, os quais, por sua vez, tiveram significativo impacto no crescimento do número de visitantes e das receitas.

Porém, para além dos apoios ao acolhimento de estagiários e aos benefícios fiscais associados ao investimento realizado, a PSML tem tido crescente dificuldade em aceder a outros subsídios, nomeadamente os de programas de apoio aos investimentos que o património à sua guarda requer.

De facto, os únicos subsídios a que a PSML teve acesso em 2013 foram o PIT (programa já encerrado mas com uma candidatura ainda a aguardar decisão) e o PRODER.

Referem-se, de seguida, os projetos que estes programas apoiam:

“Parques de Sintra Acolhem Melhor” - melhoria das condições de acessibilidade

O projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, iniciado em 2013, envolve um investimento de cerca de 1,9 milhões de euros, dos quais 25% são financiados pelo Programa de Intervenção para o Turismo (PIT), do Turismo de Portugal. Tem como objetivo a melhoria das condições de acessibilidade ao Parque de Monserrate, Parque da Pena e Castelo dos Mouros.

O projeto foi estruturado considerando não só a implementação de soluções que permitam melhor acesso aos parques, quaisquer que sejam as características físicas dos visitantes, mas também o desenvolvimento de soluções tecnologicamente inovadoras visando a melhoria do acesso aos conteúdos.

Na fase inicial do projeto, desenvolveu-se o levantamento e diagnóstico das condições atuais de acessibilidade aos parques, considerando questões relativas ao acesso físico, à comunicação de conteúdos e a serviços disponíveis. Com os estudos realizados foi possível delinear um plano de ação para a implementação de soluções inclusivas.

Entre estas soluções destacam-se o restauro de caminhos em calçada de granito na Feteira da Rainha e Jardim das Camélias no Parque da Pena; os elevadores introduzidos na nova cafeteria do Palácio da Pena, permitindo uma ligação acessível entre os vários pisos; a instalação de várias plataformas elevatórias no Castelo dos Mouros, para um melhor acesso às muralhas e à Igreja; o desenho e a produção de um protótipo de banco a inserir nos novos pontos de descanso no Parque de Monserrate; e a aquisição de soluções inclusivas para o transporte coletivo no Parque da Pena. Em fase de projeto encontram-se a requalificação de zonas de estacionamento nos três parques. Ao nível da comunicação, o novo website é também acessível e foi estabelecida a colaboração com a organização ENAT- *European Network for Accessible Tourism*.

Apoios PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural do Continente)

Após a aprovação das duas candidaturas ao PRODER em 2011, para beneficiação das propriedades sob gestão da PSML, deram-se início, em 2012, às respetivas prestações de serviços.

- Erradicação de invasoras lenhosas – projeto n.º 020000028080.
Valor aprovado 689.757 euros (comparticipação de 551.806 euros – 80%)
Duração de 3 anos
- Reversão de povoamentos com fins ambientais – projeto n.º 020000028111.
Valor aprovado 646.825 euros (comparticipação de 454.777 euros – 70%)
Duração de 2 anos.



Parques de Sintra Acolhem Melhor - veículos híbridos e equipamentos Swisstrac®

Em 2013 foi dado como concluído o projeto de "Reconversão de povoamentos com fins ambientais", na Tapada do Saldanha. Este projeto consistiu no corte e remoção de espécies invasoras lenhosas e eucaliptos; na plantação com recurso a espécies autóctones (sobreiro, medronheiro, carvalho português e alvarinho); e no controlo da rebentação seminal de espécies invasoras lenhosas por aplicação de herbicidas. O projeto teve um valor aprovado de 646.825 euros (comparticipação de 454.777 euros – 70%). Contudo, no processo de contratação pública, os resultados da consulta ao mercado foram inferiores ao previsto e a execução da totalidade do projeto foi de 538.996 euros.

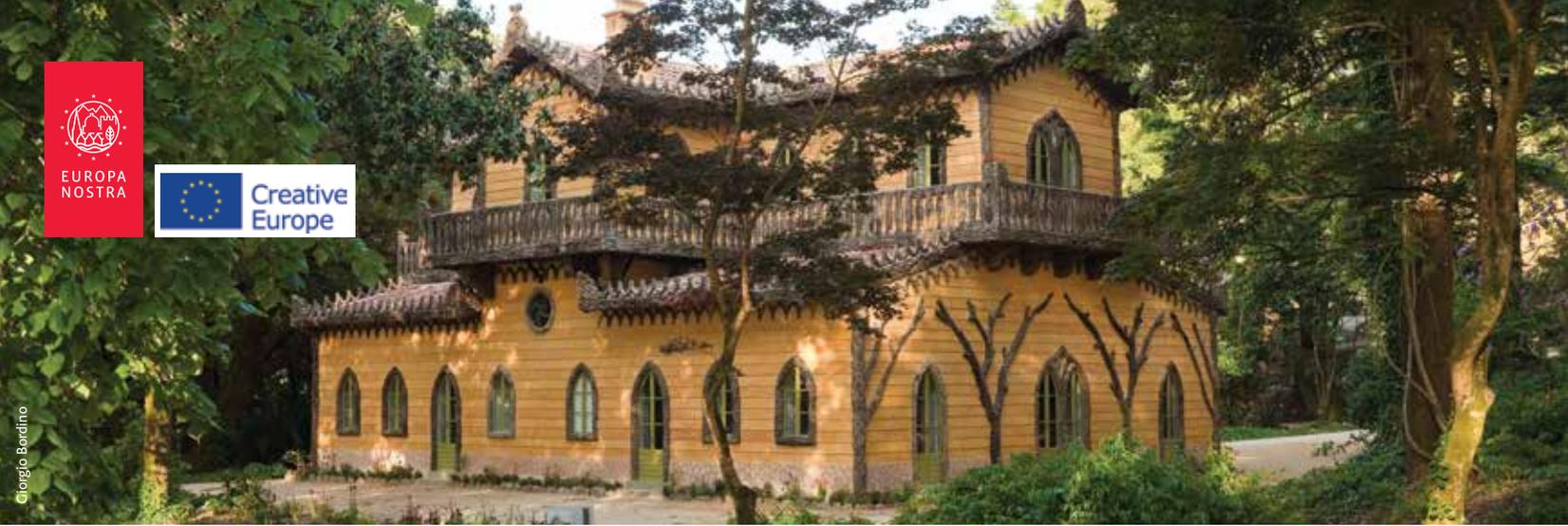
Relativamente ao projeto de "Erradicação de invasoras lenhosas", foi solicitada e aprovada uma prorrogação do prazo até ao fim de 2014. Durante 2013 procedeu-se à aplicação foliar de herbicida para controlo de espécies invasoras lenhosas. O projeto tem um orçamento aprovado de 689.757 euros (comparticipação de 551.806 euros – 80%) e, pelas mesmas razões referidas do anterior projeto, a execução ficará em 610.176 euros. A taxa de execução deste projeto no final de 2013 era de 40%.

Como após as primeiras candidaturas ao PRODER, a PSML continuou o esforço de aquisição de mais lotes na Tapada do Saldanha, correspondentes a 17,67 hectares, a intervenção nestas novas propriedades, envolve uma nova candidatura enquadrada na medida n.º 2.3 - "Gestão do espaço florestal e agro-florestal" - sub-ação n.º 2.3.3.3 - "Protecção contra agentes bióticos nocivos, ponto iii) Controlo de espécies invasoras lenhosas não indígenas". Esta candidatura envolve um investimento total de 111.845 euros (comparticipação de 80% a fundo perdido).

Projeto "Taste of Heritage @ Parques de Sintra" - Candidatado ao apoio do PIT em 2012

Após os projetos apoiados pelo PIT:

- "Sintralnova", concluído em 2010, que se destinou a assegurar a renovação das infraestruturas de comunicações da empresa, de forma a suportar a prestação de serviços mais inovadores e eficientes;
- "À Conquista do Castelo", concluído em 2013, e que teve como objetivo requalificar e criar novas soluções de atração turística, para o Castelo dos Mouros; e
- "Parques de Sintra Acolhem Melhor", aprovado em 2012 e em curso, e que visa constituir os Parques de Sintra como um caso exemplar de turismo acessível e um destino turístico de referência, em termos de soluções tecnologicamente inovadoras de apoio à visita de espaços abertos;



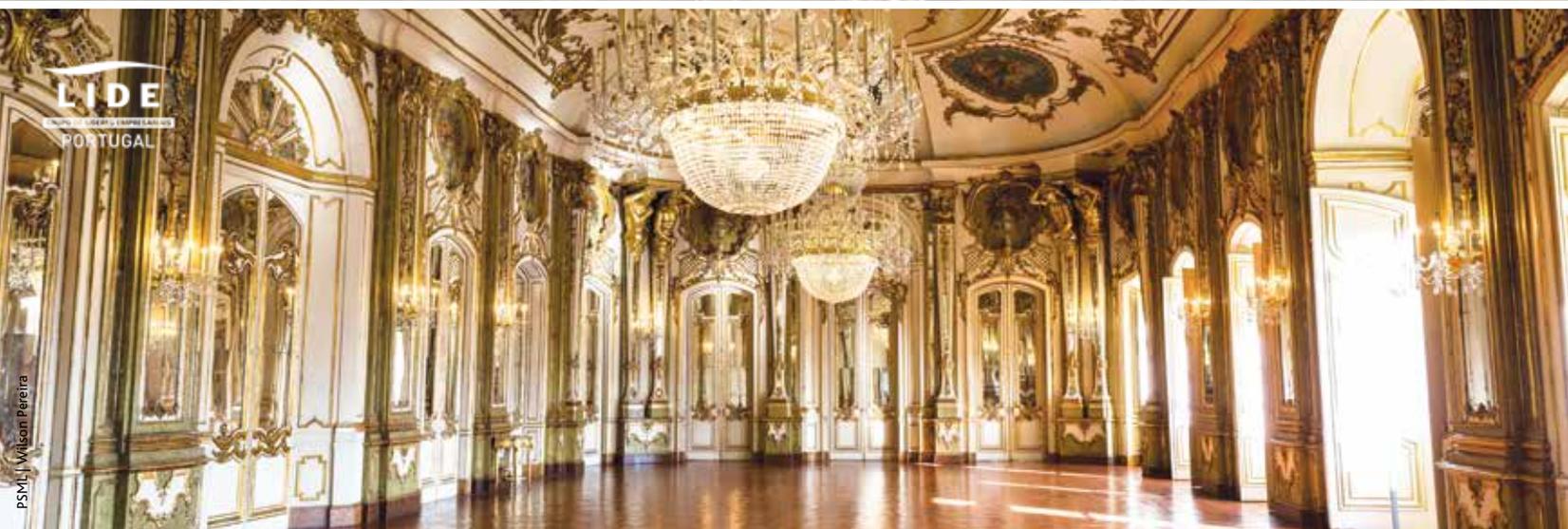
Giorgio Bordino



PSML | Emigius



NES



PSML | Wilson Pereira

a PSML elegeu como prioridade a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes em cafetarias e lojas, renovando as cafetarias e lojas existentes e instalando novos equipamentos e serviços em locais adequados. O projeto, candidatado ao PIT em 2012, aguarda aprovação. Designou-se como "Taste of Heritage @ Parques de Sintra".

Em particular contempla a instalação de cafetarias/restaurantes em alguns dos locais geridos pela PSML, mais emblemáticos e com maior capacidade de atração de visitantes:

- a renovação da Loja, Restaurante e Cafeteria do Palácio Nacional da Pena (o mais visitado dos monumentos geridos pela PSML);
- a instalação de uma cafeteria e loja na Quinta da Pena (integradas no projeto de recuperação das Estufas e Aviário);
- a instalação de uma cafeteria no Palácio de Sintra;
- a adaptação do piso térreo do Pavilhão Robillion do Palácio de Queluz (nunca acabado) a cafeteria, associada a um auditório, e uma sala para eventos;

O projeto deverá também permitir redefinir a oferta disponibilizada nas cafetarias e/ou restaurantes, criando novos conceitos e produtos, inspirados na rica tradição gastronómica nacional e regional.

Os locais das novas instalações foram cuidadosamente estudados de modo a tirar partido das melhores condições ambientais, estéticas e funcionais, com uma interferência muito controlada nas construções existentes. Em articulação com o projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", as questões da acessibilidade de visitantes com mobilidade reduzida foram consideradas.

Procurou-se também, sempre que justificável, aproximar as funções de cafeteria e loja, alterando, em parte, a anterior ideia de instalar as lojas separadas das cafetarias e o mais próximo possível do fim dos percursos de visita. É uma tendência que vem sendo defendida como a mais procurada pelo público, e rentável, porque durante ou após o repouso que a cafeteria proporciona, o visitante tem maior disponibilidade para a aquisição de publicações ou lembranças da visita. Como é óbvio, o programa contempla a renovação e multiplicação das instalações sanitárias associadas a cafetarias.

PRÉMIOS RECEBIDOS EM 2013

2013 foi um ano excepcional na obtenção do reconhecimento internacional da qualidade das intervenções e atividades da PSML: a empresa recebeu três dos mais importantes prémios internacionais nas áreas em que atua.

Prémio 2013 União Europeia para o Património Cultural – Europa Nostra

O projeto de recuperação do Chalet da Condessa d'Edla foi um dos vencedores dos Prémios 2013 para o Património Cultural da União Europeia/Europa Nostra, na categoria de Conservação.

De acordo com a Europa Nostra, "o Júri reconheceu o elevado charme e importância deste edifício romântico, e ficou impressionado com o seu meticuloso restauro no seguimento de um incêndio em 1999. O restauro, conduzido após detalhada pesquisa histórica e com apoio de instituições e universidades na área da conservação nacional, demonstra o poder do exemplo nas reconstruções pós-incêndio. O cuidado utilizado para pesquisar da forma mais detalhada a originalidade da madeira e dos trabalhos em estuque, e os detalhes do edifício, bem como a simulação de madeira e os detalhes da cortiça, é extraordinário. O potencial educativo do edifício e da sua envolvente foi totalmente desenvolvido para ser utilizado por instituições educativas a todos os níveis."

Este prémio selecionou 30 vencedores europeus entre cerca de 200 projetos nomeados, em categorias como a "Conservação", "Pesquisa", "Contribuição exemplar" e "Educação, formação e sensibilização".

O prémio foi atribuído em Atenas no dia 16 de junho de 2013.

European Garden Award (Melhor Desenvolvimento de um Parque ou Jardim Histórico)

Parque de Monserrate

O Parque de Monserrate venceu, na Alemanha (Schloss Dyck, Aachen), no dia 31 de agosto de 2013, o European Garden Award atribuído pela European Garden Heritage Network (EGHN) e a Schloss Dyck Foundation. Este prémio, na sua 4.ª edição, selecionou o Parque de Monserrate como vencedor na categoria "Best Development of a Historic Park or Garden".

O galardão, para o qual o Parque de Monserrate foi nomeado finalista juntamente com outros dois jardins europeus (o Summer Garden em S. Petersburgo, Rússia, e o Gunnebo Castle and Garden, Suécia), implicou uma seleção inicial entre inúmeros parques e jardins europeus, elaborada com base em critérios como a utilização de métodos inovadores de implementação e gestão, a relevância para o desenvolvimento urbano, sustentabilidade ou envolvimento da comunidade, bem como a elevada qualidade na construção, restauro e manutenção.

O prémio nesta categoria é atribuído por um júri de especialistas em jardins e paisagismo, a parques históricos e jardins que tenham sido sujeitos a medidas de restauro, melhoria e desenvolvimento excecionais, ou que incluam atividades relacionadas com a inclusão social, educação, ambiente e serviços ao visitante.

World Travel Award (Melhor Empresa do Mundo em Conservação)

Parques de Sintra, Monte da Lua S. A.

A PSML recebeu o World Travel Award para "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" (foi também a única empresa europeia nomeada nesta categoria), durante a cerimónia oficial em Doha (Qatar) no dia 30 de novembro. Estes prémios, conhecidos internacionalmente como os "óscars do turismo", são atribuídos anualmente às melhores empresas do mundo na área do turismo. Representam uma das distinções mais importantes que estas empresas podem receber e a votação é realizada pelo público em geral e por mais de 200 mil profissionais de Agências de Viagens e Turismo, oriundos de 160 países.

Os World Travel Awards foram criados em 1993 para reconhecer, premiar e celebrar a excelência em todos os setores da indústria do turismo. Hoje, a marca WTA é reconhecida globalmente como selo de qualidade.

Expo Eventos (Melhor Espaço Cultural e Histórico para Eventos 2012)

Palácio de Queluz

A nível nacional, o Palácio de Queluz foi galardoado com o prémio de Melhor Espaço Cultural e Histórico para eventos, na Gala dos Eventos 2012. A Gala contou com um grande leque de projetos, espaços, eventos e serviços a concurso, repartidos pelas categorias de Espaços, Produção, Turismo de Negócios, Sustentabilidade, Eventos, entre outros. O Palácio de Queluz, conhecido pela sua utilização para eventos de elevado prestígio, disponibiliza alguns espaços únicos, quer no interior quer nos seus jardins, para organização de jantares de gala, cocktails, concertos e galas equestres, mas também reuniões, conferências, ações de formação ou de marketing.



RECURSOS HUMANOS

Estrutura

Em 31 de dezembro de 2013 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 245 colaboradores (88 permanentes, 127 com vínculo a termo e 30 com acordo de cedência por interesse público – 48% mulheres e 52% homens), distribuídos do seguinte modo:

- Secretariado da Administração, Relações Institucionais e Projetos especiais: 3
- Comunicação e Informação: 4
- Recursos Humanos: 2
- Direção Administrativa e Financeira: 6
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante: 64
- Direção Técnica:
 - Património Natural: 49
 - Património Construído: 24
- Palácio da Pena: 3
- Palácio de Sintra: 5
- Palácio de Queluz: 6
- Segurança e Limpeza: 59
- Escola Portuguesa de Arte Equestre: 20

Formação

Em 2013, e no seguimento da formação realizada em anos anteriores, foi privilegiada a área de Divulgação e Apoio ao Visitante com vista a reforçar a melhoria das competências de atendimento ao público, numa lógica de serviço de excelência. A formação foi baseada nos standards de operações definidos para as equipas de Assistentes ao Visitante, Operadores de Bilheteira, Lojas e Cafetarias, traduzidos em manuais de procedimentos desenvolvidos pela área comercial. No total participaram 108 colaboradores (57 Assistentes ao Visitante, 32 Operadores de Bilheteira e Lojas e 19 operadores da área de restauração e cafetarias). A par desta formação os coordenadores das várias equipas da área de Divulgação e Apoio ao Visitante participaram em formação de liderança para melhoria de competências que garantam a implementação dos procedimentos dos manuais de atendimento.

Na Direção Técnica, área do Património Natural, e com o objetivo permanente de dotar os colaboradores de conhecimentos práticos no uso de materiais e técnicas de trabalho, foi ministrada formação em poda com material mecânico (50 horas), abordando os aspetos teóricos e práticos dos materiais utilizados e das normas de segurança e higiene na utilização dos mesmos.

Para melhorar o conhecimento na atuação em situações de emergência, foram iniciadas sessões de formação em primeiros socorros ou suporte básico de vida e trauma (15h) nas quais participam colaboradores das várias equipas.

Parcerias com entidades de formação

A PSML manteve a colaboração com entidades de formação profissional, promovendo a formação prática em contexto de trabalho para formandos das áreas de jardinagem e espaços verdes (IEFP, IP do centro de reabilitação profissional de Alcoitão e CECD - Centro de Educação para o Cidadão Deficiente de Mira Sintra), operadores florestais (Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal) e técnicos de turismo (Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social – Fundação Monsenhor Alves Brás, Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Secundária de Santa Maria de Sintra).

Projetos no âmbito de candidaturas a estágios profissionais

Durante 2013 foram aprovadas 4 candidaturas ao programa de estágios profissionais promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, cujos estágios permitiram a viabilização de projetos específicos nas áreas da museologia (Palácio da Pena), comunicação e engenharia florestal.





CASTELO DOS MOUROS

Projeto "À Conquista do Castelo" – Requalificação do Castelo dos Mouros

O projeto "À Conquista do Castelo" foi concluído em 2013. Implicou um investimento de 3,2 milhões de euros, cofinanciado em 600 mil euros pelo Programa de Intervenção do Turismo (PIT) e, no remanescente, pela Parques de Sintra.

No primeiro semestre de 2013 foi concluída a obra de construção do novo Centro de Apoio ao Visitante, o restauro das muralhas e a recuperação da envolvente paisagística das cavaliças e da Praça de Armas e a adaptação da Casa de Guarda a cafetaria e instalações sanitárias. Na cavaliça Norte foram colocados pontos multimédia para apoio à visita e identificação das estruturas arqueológicas.

A par destas intervenções foi revista a sinalética, os portões e gradeamentos e o mobiliário de exterior, nomeadamente, bancos e papeleiras. Foram instalados três tipos de suportes de informação: um referente aos conteúdos dos diferentes pontos de interesse articulado com a aplicação "Talking Heritage", outro relativo à indicação de direções ao longo dos percursos de visita com informação das distâncias a percorrer e, por último, mapas com indicação da localização do visitante em pontos estratégicos.

Um estudo de soluções contra quedas foi desenvolvido, tendo-se colocado guardas metálicas nos locais de maior risco.

As obras incluíram a criação de um passadiço no interior da Cisterna e a adaptação da Igreja de S. Pedro de Canaferrim a Centro de Interpretação da história do Castelo. Na Igreja foram previamente restauradas as paredes e a pintura mural da abside.

A iluminação cénica das muralhas entrou em funcionamento antes do verão de 2013, assim como o novo sistema de CCTV. A Cisterna e a Igreja abriram à visita na mesma altura.

Os mastros das bandeiras existentes nas torres e torreões da muralha virada para a Vila foram substituídos por outros em fibra de vidro com um sistema de recolha de bandeiras, permitindo aumentar a vida útil destas e melhorar a resposta a descargas atmosféricas.

As intervenções de restauro do pano exterior da muralha Nascente, adjudicadas em 2013, e da segunda cintura de muralhas foram concluídas ao longo do segundo semestre de 2013.

Decorreu ao longo de todo o ano a valorização paisagística que pretendeu recriar a ambiência romântica pensada por D. Fernando II, através da plantação de espécies como camélias, rododendros, azáleas, fúcsias, hortenses e fetos, entre muitas outras em voga no séc. XIX.

Na Praça de Armas reconstruiu-se parcialmente a estrutura de jardim, mantendo-se a praça ampla e disponível para a realização de espetáculos e eventos, como a Semana de Marrocos realizada no início de setembro de 2013.

Junto ao novo Centro de Apoio ao Visitante, Cisterna, Campo Arqueológico e Igreja, foram criados canteiros onde as plantações visam enquadrar e valorizar os locais de interesse e regular a circulação de visitantes. Para rega foi instalado um sistema automatizado, gerido remotamente e integrado na central de controlo do Parque da Pena.

Em toda a envolvente foram removidas árvores mortas, com problemas fitossanitários ou em risco de queda. Para restabelecer e potenciar as vistas do Castelo realizaram-se trabalhos de arboricultura e remoção de vegetação invasora e instalaram-se dois binóculos, junto dos quais se colocaram painéis com a representação das vistas, articulados com uma aplicação multimédia de realidade aumentada.

A grua de cabos que transportou os materiais e equipamentos para as obras foi desmontada em maio de 2013.



Alexandre Fernandes



PSML | Maria João Sousa

Musealização do campo arqueológico

Musealização do campo arqueológico

Após quatro anos de escavações e tendo em conta os resultados obtidos sobre a história do Castelo, foi elaborado um projeto de musealização do campo arqueológico junto à Igreja, que visa preservar e apresentar os achados de modo a que os visitantes usufruam da investigação feita e compreendam melhor a história do local.

Numa primeira fase, procedeu-se à modelação do terreno, com crivagem das terras para eliminação de resíduos que se acumularam ao longo de anos, e construção de uma paliçada para sustentação dos cortes de terra produzidos durante a escavação arqueológica.

Em 2014 serão instaladas estruturas em madeira e vidro (passadiços e coberturas), que permitirão não só a preservação como também a visualização de proximidade por parte dos visitantes.

Centro de interpretação no interior da Igreja

O projeto de arquitetura da Igreja de S. Pedro de Canaferrim teve como principal objetivo a preservação das ruínas da igreja do séc. XII, mas também a criação de um centro de interpretação da história do Castelo, dotando o espaço de condições para albergar algumas peças provenientes das escavações arqueológicas e uma maquete do Castelo.

Em 2013 foi feito o restauro seletivo de peças ilustrativas dos vários períodos de ocupação, encomendada a maquete e executado o projeto das vitrinas e suportes multimédia. Prevê-se que a aquisição das vitrinas ocorra no início de 2014, para que o Centro de Interpretação seja instalado antes da época alta.

Atividade Canopy

A atividade de Canopy – circuito de arborismo – no Castelo dos Mouros, que começou a ser planeada em 2012, integra-se na estratégia da PSML de dinamização de atividades e oferta turística no Castelo dos Mouros. Com esta oferta, disponibiliza-se aos visitantes um equipamento inovador, que proporciona uma visita inesquecível ao Castelo dos Mouros.

O projeto foi realizado de acordo com a norma EN15567-1 para a instalação deste tipo de estruturas, e aprovado por um organismo independente, o Instituto Português e Qualidade – ISQ. Em 2013, deu-se início à atividade e sua exploração com a empresa Block & Wall.



Canopy

Aquisição Gator-Cx para Castelo

Para dar apoio às obras do Castelo dos Mouros após ter sido removido o cable crane, foi adquirido um veículo Gator Cx. Este veículo apresenta as dimensões adequadas à sua movimentação no interior do Castelo e caminhos de acesso. Terminadas as obras servirá para apoiar os trabalhos de manutenção dos jardins, a recolha de lixo, limpezas gerais e abastecimento das cafetarias e loja do Castelo.



PALÁCIO DA PENA

Restauro do Salão Nobre e Salas adjacentes

O projeto de restauro integral do Salão Nobre, iniciado em 2011, contemplou a reabilitação geral das infraestruturas, a revisão do pavimento e o restauro dos revestimentos em madeira e estuque, dos lustres, dos vitrais e do mobiliário especialmente encomendado por D. Fernando, incluindo peças em reserva e porcelanas. À luz de uma museografia historicamente informada e com o apoio de consultores (Arq.º João Andrade), procurou-se reapresentar o Salão com o seu brilho original. Foram também restauradas a Escada das Cabaças e Sala de Entrada, pertencentes ao acesso nobre.

A fase de investigação histórica foi apoiada por análises de materiais realizadas no Laboratório José de Figueiredo, da Direção-Geral do Património Cultural. A equipa multidisciplinar da PSML desenvolveu, coordenou e acompanhou os vários projetos que integraram os resultados da investigação e os estudos encomendados para diversas especialidades. Os trabalhos realizaram-se à vista do público seguindo o princípio das intervenções da PSML – “abertas para obras” – para despertar nos visitantes o interesse pela conservação e restauro do património e compreenderem as dificuldades e os custos associados.

Em 2013, decorreram as intervenções nos estuques e pavimento, que estavam muito degradados pela entrada de água pelas janelas. Para os elementos de estuque decorativo em falta foi reconstituído o processo original de produção das placas com várias camadas de estuque de cor diferente.

Nas portas de passagem foi restaurada a pintura decorativa após remoção das camadas de tinta recente e sem valor. O conjunto de luminárias, composto pelo lustre monumental e por quatro tocheiros empunhados por “Turcos”, foram desmontados para limpeza e proteção. Os vitrais, semelhantes aos que D. Fernando aplicou em portas e janelas do Palácio das Necessidades, foram desmontados para restauro e recuperação das janelas. As infraestruturas foram completamente substituídas. A iluminação foi projetada para vários cenários de utilização da sala, com base na tecnologia LED. Foram introduzidas tomadas de rede nas caixas de chão e removidos todos os fios à vista. A deteção de incêndios é feita por aspiração para evitar as tradicionais caixas no teto. A ventilação natural foi melhorada através de grelhas na cobertura e ventiladores simples.

A pintura mural da Escada das Cabaças estava muito degradada, com várias zonas já quase sem desenho decorativo. A cúpula, com forte presença de fungos e algas devido a concentração de humidade, foi recuperada e a ventilação natural da Escada corrigida. As superfícies foram tratadas e a pintura restaurada. Na Sala de Entrada foram restaurados os revestimentos em estuque, constituídos por placas relevadas com apontamentos de cor.



Remodelação da Loja, Restaurante e Cafeteria - Palácio da Pena

Remodelação da Loja, Restaurante e Cafeteria

O projeto de remodelação da Loja, Restaurante e Cafeteria pretendeu dar resposta às novas solicitações de um turismo de grande escala, melhorando a integração da visita turística com as zonas de restauração e loja.

As alterações propostas eliminaram a compartimentação introduzida na intervenção anterior, contribuindo para uma perceção mais ampla do espaço original. Através de uma reorganização das áreas funcionais inerentes ao programa de cada piso, assegurou-se também uma maximização da área útil das zonas comerciais.

Este projeto compreendeu ainda uma melhoria das condições de acessibilidade entre pisos, através da introdução de um elevador de uso público, com acesso aos pisos de loja, restaurante e cafeteria (adequado para utentes com mobilidade reduzida), e de uma escada entre os pisos de restaurante e cafeteria, prolongando a existente entre a loja e o restaurante.

A obra teve início em novembro de 2013, prevendo-se a sua conclusão no período da Páscoa de 2014.

Reabilitação das infraestruturas

O projeto de reabilitação de infraestruturas foi iniciado em 2012, estando dividido em quatro fases, segundo critérios baseados nos diferentes corpos do Palácio e respetivas utilizações. Destas fases encontram-se já concluídas a primeira e a segunda, que corresponderam à revisão da rede primária das infraestruturas exteriores e à substituição integral das redes do corpo do Palácio Novo, onde se situa o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel, a Sala dos Veados e a Cozinha Real.

Desde novembro de 2013, estão em curso os trabalhos da terceira fase, que dizem respeito à remodelação dos espaços comerciais, onde se localizam a loja, o restaurante e a cafeteria, prevendo-se a sua conclusão no segundo trimestre de 2014. O projeto da quarta fase engloba o corpo do antigo mosteiro e está em conclusão. O início das obras está previsto para o outono de 2014.

Restauro das pinturas murais da Sala de Estar da Família Real

A primeira fase do restauro, concluída em 2013, contemplou a remoção do tecido colado às superfícies pintadas em *trompe-l'oeil*, e a eliminação das colas de contacto e da colonização biológica subjacente. Seguiu-se a pré fixação da camada cromática para sustentar a degradação. Foram corrigidas infiltrações na cobertura e feita uma profunda limpeza de detritos de diversa origem acumulados no foro. O resultado desta fase permitiu a conclusão do projeto de restauro da pintura, cujo início se prevê para o primeiro trimestre de 2014.

Reconversão das salas do "Fundão"

O projeto de recuperação desta zona do Palácio foi motivado pelo estado de conservação de algumas salas e também pela necessidade de reorganizar o espaço, otimizando as áreas disponíveis para trabalhos de conservação, reserva e apoio educativo. Os trabalhos incidiram essencialmente na substituição dos revestimentos de pavimentos, paredes e tetos, adotando-se materiais tradicionais e compatíveis com a estrutura de alvenaria de pedra e cal do Palácio, bem como na revisão das infraestruturas.

Recuperação das fachadas – caiações

O estudo dos revestimentos caiados das fachadas do Palácio, realizou-se em colaboração com os anteriores responsáveis pelas anteriores intervenções de conservação de fachadas, os arquitetos Luís Marreiros e João Herdade, da DGPC, procurando caracterizá-las. O estudo foi suportado pela recolha de amostras para análises laboratoriais, uma vez que existiam diferentes materiais e técnicas de execução de revestimentos: rebocos caiados, barramentos pigmentados e pinturas acrílicas. O projeto elaborado previu a caiação como a camada de acabamento mais adequada para a conservação das fachadas, uniformizando as soluções encontradas. A definição dos pigmentos a empregar na cal foi baseada no estudo histórico do edifício.

A primeira campanha de recuperação das caiações ocorreu na primavera e verão de 2013, incidindo sobre as fachadas ocre do Pátio dos Arcos e da entrada principal, estando prevista para o mesmo período de 2014 a caiação das restantes superfícies.



Restauro do revestimento azulejar e cantarias das fachadas

Com a colaboração de técnicos do Museu Nacional do Azulejo, foi elaborado um projeto de restauro do revestimento azulejar e cantarias das fachadas do Palácio Novo. O diagnóstico realizado detetou muitas zonas com o vidrado em destacamento ou já sem vidrado, e juntas com vegetação infestante ou secas. As cantarias apresentavam igualmente juntas sem argamassa. Prevê-se o lançamento do concurso no primeiro trimestre de 2014, para execução na primavera e verão.

Inventário e conservação e restauro do acervo do Palácio da Pena

Em 2013 concluiu-se um trabalho de três anos de revisão, correção e completação do inventário do acervo do Palácio da Pena, que inclui 6.294 peças. Iniciado em 1984 com números antecidos pela sigla PNP, continha inúmeros erros, com números de inventários trocados ou repetidos, existindo entradas de objetos cuja identificação era impossível e objetos que ainda não estavam inventariados. Em particular a inventariação dos conjuntos, requereu revisão, pois peças ligeiramente diferentes tinham um número de raiz idêntico e peças idênticas estavam em conjuntos diversos – este problema era particularmente agudo nos talheres de prata.

Em 2013 investiu-se muito na área da Conservação Preventiva e na acomodação, após conservação, dos objetos de coleção em reserva e dos resultantes da desmontagem da Cozinha do Palácio para a realização das obras de remodelação do edifício da Loja, Restaurante e Cafeteria. Para acondicionamentos vários nas reservas foram produzidas 185 embalagens em polipropileno para cerca de 446 objetos de vidro e porcelana; 9 embalagens de polipropileno para 35 documentos de arquivo; 77 embalagens em pano e polipropileno para têxteis; 65 tabuleiros plásticos empilháveis para 1967 fragmentos e partes de objetos de madeira, sobretudo de mobiliário.

Para além das peças a figurar no Salão Nobre restaurado, procedeu-se ao restauro de um pequeno conjunto de esculturas que fizeram parte da decoração original da Sacristia e Capela do Palácio (São João Nepomuceno, São Raimundo Nonato e São Pedro Nolasco) e de um grande crucifixo em marfim que se encontrava no altar-mor da capela durante a habitação da família real e que deverá ter sido aí instalado em 1854. Foi ainda restaurada uma espada com punho e bainha em marfim que terá pertencido às coleções do rei D. Fernando II.

Workshops de conservação e restauro

Para alunos de conservação e restauro da Universidade Nova de Lisboa (UNL), a PSML organizou um workshop de quatro semanas (23 de janeiro a 15 de fevereiro) sobre acondicionamento, embalagem de objetos em reserva e limpeza do acervo do percurso expositivo intitulado “Cuidar de Coleções”.

Também em cooperação com a UNL (Departamento de Conservação e Restauro), foi organizada uma semana de formação (17 a 21 de junho), aberta ao exterior. Restauradores com currículo na área, sobre restauro de molduras (muito necessário para as pinturas do Palácio da Pena). Foi dirigida por Gerry Alabone, o conservador principal desta área na Tate Britain. Este workshop destinou-se a aumentar a qualidade dos restauros de molduras oferecidos pelo mercado.

Investigação sobre as coleções do Palácio

Com a colaboração da Fundação da Casa de Bragança, prosseguiu o levantamento de informação relativa a aquisição de peças pelo rei D. Fernando II, bem como a identificação de fotografias da família real na Pena.

Comunicação

Foi preparada a aplicação “Talking Heritage” para os visitantes do Palácio, escrevendo textos e realizando uma campanha de fotografias dos espaços e objetos em foco, para ser utilizada em dispositivos móveis ou através do website, e permitir ao público aceder a melhores conteúdos informativos sobre os espaços do Palácio ou sobre os objetos de coleção.

O Palácio Nacional da Pena disponibilizou também uma nova exposição virtual online e disponível para todos os que queiram consultá-la. Através do site MatrizNet, é agora também possível aceder à coleção de vidros e vitrais do palácio, bem como consultar as fichas de inventário dos objetos mais emblemáticos.

Ampliação da mostra de Vidros e Vitrais de D. Fernando II

Através de um protocolo com a Direção-Geral do Património Cultural foram depositados no Palácio Nacional da Pena 12 objetos de vidro que fizeram parte da coleção do rei D. Fernando II e se encontravam nas reservas do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA). Vieram reforçar a exposição patente na Sala dos Veados sobre o interesse do rei-artista pela arte do vidro.

PARQUE E QUINTA DA PENA

Reparação dos danos do temporal de 19 de janeiro de 2013

Este tempestade já referida como um dos mais marcantes acontecimentos em 2013, provocou, entre outros estragos, a queda de mais de 2000 árvores nas propriedades geridas pela Parques de Sintra, com maior incidência no Parque da Pena.

Durante uma semana as equipas de operadores florestais, jardineiros e cantoneiros da Parques de Sintra avançaram com a maior rapidez possível no corte e remoção das árvores que bloqueavam os caminhos de acesso à serra e Parque da Pena. No dia 26 de janeiro contou-se com a colaboração da comunidade local sob a forma de voluntariado. Uniram esforços 200 voluntários, inscritos em menos de 24 horas, para limpar uma área de 3,5ha, incluindo mais de 2km de caminhos.

Nos meses seguintes, repôs-se a circulação em todos os caminhos que permitem a circulação de veículos, e em parte da rede de caminhos pedonal e em novembro iniciou-se a reflorestação de algumas das áreas que, após a remoção das árvores caídas, ficaram mais expostas: Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena, Vale dos Lagos e Encosta do Palácio da Pena sobre os Lagos e o Castelo dos Mouros.

Esta primeira fase de reflorestação do Parque incluiu a plantação de 285 árvores jovens de médio porte (abetos, cedros, juníperos, criptomérias, píceas, sequóias, pseudotsugas, tsugas, liriodendros, faias e tílias) para reposição de exemplares perdidos com o temporal e, também, de exemplares das espécies que integram ou integraram o elenco botânico do Parque e que já só estão representadas por um exemplar ou se perderam ao longo do tempo.

Estudou-se ainda a utilização de sistemas de ancoragem das árvores transplantadas baseados em cabos e cintas que permitem fixar a árvore ao solo e o seu correto enraizamento e crescimento evitando a aplicação de sistemas de tutoria mais frequentes (toros de madeira tratada) que teriam na Pena um impacto visual negativo. As árvores não foram plantadas com um compasso definido, como é usual em plantações florestais, mas seguindo um plano de plantação inspirado nos princípios e referências estéticos dos parques e jardins românticos do séc. XIX.

A queda das árvores provocou também numerosos estragos nas construções, muros e caminhos, de que se salienta a destruição da Casa do Guarda do Chalet da Condessa d'Edla que fora recentemente recuperada. Foi atingida por uma árvore no temporal, que danificou toda a cobertura e o piso superior. Na operação de reconstrução aproveitou-se para remodelar o seu interior, visando a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes.

No vizinho Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena, também recentemente restaurados e abertos ao público, o sistema de rega automatizada foi severamente afetado. Esta reparação envolveu a deteção e correção de roturas na rede de distribuição principal e secundária de água de rega, e a substituição de válvulas, eletroválvulas

e emissores de rega danificados. A fase final diz respeito à reparação dos elementos construídos danificados: valetas, passagens hidráulicas e sumidouros, remates de canteiros, degraus e pavimentos.

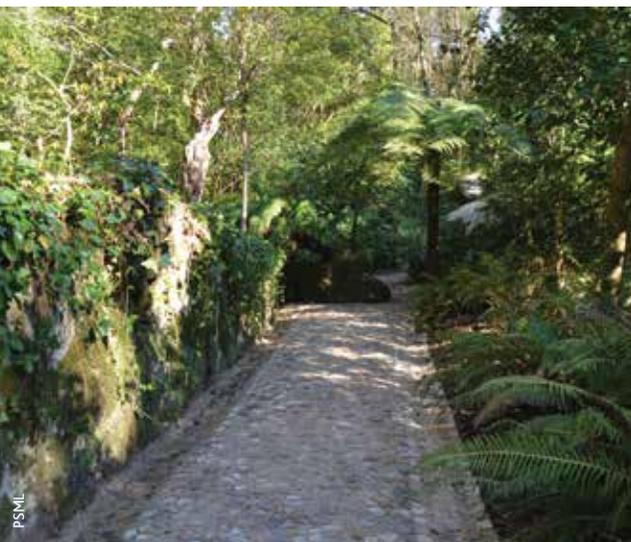
Os muros em alvenaria de pedra de granito que constituem os limites das Tapadas e Parques geridos pela PSML na Serra foram sendo reabilitados, em sucessivas empreitadas, desde 2007. Encontravam-se, em geral, em bom estado de conservação até ao temporal de 19 de janeiro de 2013, pois foram danificados em diversos troços pela queda de árvores. Após a remoção de lenhas cortadas e ramas das árvores derrubadas na vizinhança, procedeu-se à sua reparação. Para além da dignidade conferida às propriedades, da boa conservação destes limites depende a segurança contra roubo, vandalismo e risco de fogo posto. Foram recuperados cerca de 780m de muros, 430 dos quais no Parque da Pena.



Temporal de 19 de janeiro de 2013

Restauro da Feteira da Rainha, Jardim das Camélias e Tanque dos Frades

Após a reparação de todos os elementos construídos e decorativos (rede de caminhos, muros de suporte, sistema de águas original e a instalação de infraestruturas enterradas: rede de rega e tubagens em espera para a instalação futura de cablagem de comando de rega e abastecimento de energia aos pequenos edifícios), iniciaram-se os trabalhos de plantação e reorganização de canteiros, seguindo modelos de plantação próprios dos jardins do séc. XIX, difundidos pelos manuais de horticultura da época. Destaca-se a recuperação de canteiros em alvenaria de pedra para fetos arbóreos, onde foram plantados 100 novos fetos arbóreos, e a plantação de cerca de 3.500 plantas de variedades históricas reproduzidas. Estas plantas foram reproduzidas pela C.E.C.D. Mira Sintra (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, C.R.L.), uma das CERCIS com as quais a PSML tem acordos para a manutenção de jardins, a partir de plantas mãe existentes no Parque (hortenses, fúcias, violetas e prímulas).



Recuperação da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias

Recuperação dos Sistemas de Água do Parque da Pena na área de influência da Feteira da Rainha, Jardim das Camélias, Nora e Palácio da Pena

Compreendeu: a recuperação de minas de captação de água na encosta da Cruz Alta exposta a norte e de estruturas de condução que incluem canais em alvenaria de pedra; a substituição de condutas em chumbo já em avançado estado de degradação; e o restauro de vários tanques e lagos que abastecem quer o sistema de águas original quer o sistema de rega automatizado das áreas de jardim.

Recuperação da Abegoaria e zona envolvente da Quinta da Pena

A reabilitação da Abegoaria procurou respeitar a sua traça e volumetria originais, mantendo a zona de abrigo para charretes e, no interior, foi criada uma sala de conferências e exposições, e instalações de apoio ao visitante e à gestão das atividades desenvolvidas na Quinta. O que restava do dissonante corpo anexo à Abegoaria, construído pela Direção Geral de Florestas, foi demolido, libertando o edifício da década de 50 do séc. XIX.

No local do edifício demolido foi construído um conjunto de cavalariças semienterrado na encosta, para 3 cavalos Ardennais (que apoiam os trabalhos florestais e permitem os passeios de charrete) e 4 cavalos de sela e recreio (para turismo equestre nos Parques de Sintra). Este edifício aloja também instalações para

serviço de veterinário e ferrador, arreios, balneários e armazém de alimentos e materiais de manutenção da Quinta da Pena. Junto das cavalariças foi construído um paddock, para aquecimento dos cavalos, utilizando madeira de acácia proveniente de limpezas florestais levadas a cabo pela PSML.

Atrás destas cavalariças e enterrado na encosta, foi também construído um reservatório para combate a incêndios e sala para os respetivos equipamentos de bombagem, com 600m³ de capacidade, abastecido com água proveniente de minas. A água deste reservatório servirá também para limpeza dos animais e abastecimento do sistema automatizado de rega da Quinta da Pena.

Com vista a recriar o ambiente original de *Ferme Ornée*, o espaço envolvente da Abegoaria foi valorizado com: plantações; a construção de vedações e abrigos para animais de raças portuguesas (ovelhas, cabras, coelhos, aves de capoeira) e um pônei; a sementeira de pastagens para os alimentar; a instalação de um jardim de hortícolas; e a criação de uma área de lazer com mesas de piquenique.

Programas de Turismo Equestre a partir da Abegoaria da Quinta da Pena

O desenvolvimento do Turismo Equestre nos parques de Sintra partiu da assinatura, em 2010, do protocolo com a Companhia das Lezírias e a Tapada de Mafra, para o projeto "Royal Trails". Este projeto consiste na oferta de uma semana de passeios a cavalos nas três antigas propriedades reais. Da responsabilidade da Companhia das Lezírias, tem tido uma reduzida concretização, mas motivou a construção das cavalariças nas traseiras da Abegoaria restaurada (que passaram também a albergar os cavalos Ardennais).

Independentemente deste protocolo a PSML adquiriu, em 2013, 4 cavalos de sela para permitir aos visitantes do Parque da Pena a experiência única de passeios a cavalo. Os passeios, acompanhados por monitor, podem ter durações variáveis, entre 30 minutos e 6 horas, partindo da Abegoaria. Foi também adquirido um pônei para passeios de crianças.



No âmbito do Turismo Equestre a PSML oferece também regularmente passeios de charrete puxada a dois cavalos Ardennais, entre o picadeiro do Parque da Pena e o Chalet da Condessa.

De modo a responder a todos os requisitos legais para estas atividades, a PSML registou-se no Turismo de Portugal como agente de animação turística (Registo Nacional de Agentes de Animação Turística – RNAAT), e obteve o registo para exercício da atividade pecuária - NREAP (processos n.º 005323/01/LVT e n.º 1000/2013).

Documentário – Cavalos de tiro em Sintra

Para promover e divulgar os trabalhos florestais realizados pelos cavalos Ardennais nas propriedades geridas pela PSML, foi encomendado um documentário de aproximadamente 12 minutos, em exibição permanente no auditório/sala de exposições da Abegoaria. Apresenta, nomeadamente, a contextualização histórica dos cavalos Ardennais, a sua importância socioeconómica e as vantagens da utilização da tração animal em trabalhos florestais.

O documentário foi realizado pela Aidnature.org, uma associação sem fins lucrativos, qualificada como ONG, fundada em 2011, em Lisboa. A aidnature.org tem como missão promover a capacitação das comunidades humanas no sentido de um desenvolvimento em harmonia com a Natureza, concretizando os seus objetivos através da documentação da Biodiversidade, da divulgação do estado de preservação dos ambientes naturais, e da sensibilização das comunidades para a necessidade de conservar os ambientes selvagens.

Recuperação das Estufas da Quinta da Pena

O projeto de recuperação das estufas da Quinta da Pena, iniciado no final de 2012, foi em 2013 dividido em duas fases. A primeira abrange apenas a recuperação das estufas de trabalho, da estufa principal e do patamar onde esta se situa. Na segunda fase serão tratados o aviário e a casa adjacente (a demolir), a casa de jardineiro e os edifícios semienterrados que darão lugar à loja, instalações sanitárias, ferramentaria e áreas técnicas para a caldeira de aquecimento e lixos.

Em 2013, foi concluído o projeto de recuperação da primeira fase e adjudicado o concurso para as obras, a concluir no verão de 2014. As 3 estufas serão recuperadas de acordo com os planos de construção originais e as suas funções mantidas. As coberturas, com estrutura de madeira e telhas de vidro individuais, em ruína, serão recuperadas com os mesmos materiais e dimensões. Os rebocos e pavimentos à base de saibro e cal serão recuperados. Os viveiros serão limpos e tratados e o seu sistema de águas repostas em funcionamento, alimentado pela rede de captações pluviais do Parque. Na estufa principal, a caldeira existente será restaurada. Os antigos tubos de ferro do aquecimento central, demasiado corroídos, serão substituídos por novos do mesmo material e diâmetro. As caleiras, em alvenaria cerâmica revestida a reboco estanhado, serão deixadas em funcionamento. Será ainda repostas as prateleiras de exposição de vasos, em cantaria. No patamar da estufa principal, os muros serão recuperados e os caminhos infraestruturados.

Está em conclusão o projeto para a segunda fase. No patamar superior, o aviário será recuperado para servir a sua função original. Ao corpo cilíndrico existente serão adicionadas três áreas de gaiolas para a exposição de diferentes espécies de aves. Destas gaiolas, restam apenas registos em plantas do século XIX e as fundações em pedra, originais. Pela sua proximidade excessiva ao aviário, pela fraca integração no conjunto e origem mais recente, a construção adjacente será demolida.

A casa de apoio ao jardineiro, em alvenaria de pedra, será reabilitada para utilização como cafetaria. A cobertura será em telha cerâmica, de modo a respeitar a solução encontrada apenas em registo fotográfico. No tardo do edifício será instalada uma copa, para confeção e transformação dos produtos a vender na cafetaria e para preparação de catering em eventos.

Na zona entre o aviário e esta casa, onde existia um aterro de grandes dimensões, será construído um edifício semienterrado, com linguagem arquitetónica semelhante à das cavalariças da Abegoaria. Este corpo albergará as instalações sanitárias, uma loja para venda de produtos relacionados com a atividade da Quinta e salas técnicas para bastidores, quadros e caldeira para aquecimento da cafetaria e estufa.

A cafetaria e as demais instalações previstas servirão a zona da Quinta da Pena, desde a Abegoaria ao próprio Chalet da Condessa.

Para os arranjos exteriores está prevista a melhoria das condições de conforto dos visitantes com mobilidade reduzida, com a ligação entre os 3 patamares por caminhos de inclinação reduzida.

Plantações Sazonais de valorização de canteiros nos jardins do Parque

Ao longo do ano fizeram-se plantações sazonais de canteiros de herbáceas nos meses de março/abril, junho/julho e setembro na encosta do Palácio; no Jardim Rainha D. Amélia; no Jardim da Condessa d'Edla; na Quinta da Pena; no Picadeiro; e no Vale dos Lagos. Foram introduzidas begónias, dalias, vincas, diantus, violas, primulas, crisântemos, sálvias, cíclames, campânulas, anêmones, peónias, crocus, lírios, e ranúnculos.

Nos meses de novembro e dezembro, no Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena plantaram-se ainda arbustos de espécies como: rosas, fuscias, hydrangeas, rododendros e azáleas. Nos meses de setembro e novembro transplantaram-se fetos arbóreos desenvolvidos no Parque em locais que inviabilizavam o seu correto crescimento ou não permitiam a correta reparação de estruturas construídas.

Identificação e Propagação de camélias históricas do Parque da Pena

No âmbito da proteção e enriquecimento das coleções botânicas existentes no Parque, tem sido dada especial atenção à manutenção e valorização de coleção de Camélias, uma das mais diversas e interessantes no país. Em 2013 deu-se continuidade à identificação de cultivares de Camélias (285 árvores de 200 variedades) e à recolha de material vegetal para a sua propagação por estacaria.

Contentores enterrados para recolha seletiva de resíduos no Parque da Pena

Para uma melhor gestão dos resíduos produzidos, foram construídos dois conjuntos de contentores enterrados para recolha seletiva. Cada conjunto é constituído por 5 contentores para deposição separada de lixo orgânico, vidro, embalagens e papel/cartão. Um dos conjuntos foi instalado junto ao Palácio da Pena e o outro a jusante dos pólos Pena-Mouros, junto à casa do Monte Sereno. A implementação destes contentores tornou obsoleta a existência dos contentores de recolha indiferenciada existentes junto ao Palácio, Casa dos Lagos, CAV do Castelo dos Mouros e entrada do Parque da Pena.

CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Restauro dos revestimentos interiores

Concluiu-se a terceira fase da recuperação do Chalet da Condessa d'Edla, que consistiu no restauro das superfícies arquitetónicas interiores, como tetos, paredes, pavimentos e escada. Os trabalhos incluíram a integração dos salvados e a execução das áreas em falta, destruídas pelo incêndio de 1999, e a reposição da pintura decorativa na escada, portas e aduelas. Devido ao temporal de janeiro de 2013, que afetou fortemente a zona envolvente do Chalet, apenas até essa data os trabalhos foram realizados à vista do público. Esta fase foi inaugurada em 18 de abril de 2013, dia internacional dos Monumentos e Sítios, juntamente com a reabertura da zona ao público.

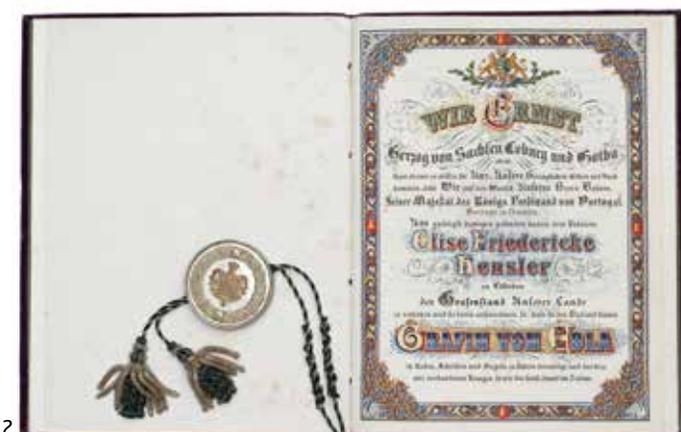
Em 2013 foi iniciada a quarta e última fase de restauro do Chalet, com a reposição do pavimento do Vestíbulo Nobre e o projeto para refazer o revestimento de cortiça e madeira em falta na sala de Jantar e quarto do Rei. Tratava-se de um revestimento singular, em que, sobre uma estrutura de madeira é pregada madeira recortada e pintada, com os intervalos preenchidos a cortiça, como embutidos de mobiliário. A reposição do pavimento decorativo foi feita pela aplicação de madeiras idênticas às originais, respeitando o desenho registado na documentação fotográfica de 1995-96.

Exposição sobre D. Fernando e a Condessa d'Edla

Para esta exposição, a realizar no Chalet e no Palácio da Pena no seguimento do livro sobre "Os Criadores da Pena" patrocinado pela PSML, foram adquiridas a herdeiros da Condessa algumas peças importantes que lhe pertenceram, nomeadamente a Carta d'Armas concedida pelo Duque de Saxe-Coburgo e Gotha; o cesto de piquenique com peças francesas em *vermeil*, com coroa e monograma de D. Fernando; duas capas de noite; e um espelho com aplicações de pratos de faiança pintados pelo Rei. Foi também generosamente doado pelo Eng.º João Paulo Azevedo Neves, seu bisneto, um busto em gesso da Condessa, da autoria de Simões Lopes e, pelas suas sobrinhas, cartas, livros com dedicatória, o passaporte americano com que viajou na Europa vinda de Boston, e várias peças que lhe pertenceram. A um particular foi ainda adquirido um retrato da Condessa atribuído a Columbano, que foi seu bolsheiro em Paris.



PSML | Maria João Sousa



2



3

1 - Cesto de Piquenique que pertenceu à Condessa d'Edla

2 - Carta d'Armas da Condessa d'Edla

3 - *Condessa d'Edla*, Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929), atribuído

PALÁCIO DE MONSERRATE

Restauro dos revestimentos interiores

Em 2013 a Escola Profissional de Recuperação de Património de Sintra deu continuidade à recuperação de estuques nos corredores. Foram intervencionados os arcos laterais, repondo placas de estuque degradadas e o preenchimento de juntas, o arco de ligação do átrio da loja ao torreão central, com a fixação geral da estrutura, e feita a reposição de pequenos elementos perdidos, bem como a limpeza geral das superfícies.

A Sala de Bilhar encontra-se em fase final de projeto de restauro. Após recolha de amostras para análises laboratoriais, foram estudadas as técnicas decorativas presentes no espaço para definição dos procedimentos a ter na sua conservação. Os trabalhos previstos envolvem a consolidação geral dos rebocos e estuques, a limpeza superficial das paredes e a reintegração cromática de lacunas. O lançamento do concurso e adjudicação da obra estão previstos para o primeiro trimestre de 2014.



Sala de Bilhar - Palácio de Monserrate

PARQUE E JARDINS DE MONSERRATE

Recuperação do Vale dos Fetos

Em 2013 a recuperação do Vale dos Fetos foi consolidada com a requalificação do caminho que o atravessa. Foram ainda recuperados alguns canteiros pelos estagiários do *Royal Botanic Gardens Kew*, do *Professional Gardeners' Guild* e da *Maison Familiale Rurale Domaine* de Garachon, em colaboração com a equipa de jardineiros de Monserrate. Os terrenos foram modulados em socalcos de modo a permitir a rega tradicional por inundação. Esta modulação foi estabilizada com plantações de Ofiopógon (*Ophiopogon japonicus*).

Foi parcialmente executada a instalação de tubagem para futura ligação à rede de rega. Foram plantados mais de 200 exemplares de fetos arbóreos, sobretudo da espécie *Cyathea cooperi* provenientes da produção das estufas de Monserrate e de viveiros da região de Sintra. Foram ainda realizadas plantações (plantas provenientes das estufas de Monserrate) de bromélias, fúcsias, prímulas, saxifragas, várias espécies de fetos, *Sibthorpia peregrina* e *Geranium maderense*. A população do feto da flora Sintrense *Woodwardia radicans* foi aumentada.

Caminho ao longo do Tanque dos Peixes

Ao longo deste caminho deu-se início à plantação de uma coleção de espécies sul-americanas, com diversas fúcsias (*Fuchsia denticulata*, *F. arborescens*, *F. paniculata*, *F. fulgens*, *F. alpestris*, *F. regia subsp. alpestris*, *F. regia subsp. serrae*, *F. ayavacensis*, *F. obconica*).

Plantações nos Jardins do México, Japão e Roseiral

No Jardim do México foram plantadas novas áreas de sálvias mexicanas e eliminadas as áreas com *Canna indica*. Plantações de época de espécies mexicanas foram efetuadas com recurso a produção nas estufas de Monserrate de "cempasúchil" (*Tagetes erecta*), "chimalxochitl" (*Helianthus annua*), "huautli" (*Amaranthus cruentus*). As plantações de suculentas mexicanas e também sul-africanas foram aumentadas pela multiplicação de espécies introduzidas em anos anteriores.

Na área do jardim do Japão foram plantados dois exemplares adultos de *Sciadopitys verticillata*.

No Roseiral foram efetuadas plantações de cobertura do solo com pelargónios aromáticos, acantos e massarocos (*Echium candicans*). Foram ainda substituídos e incrementados os pontos de rega manual existentes nesta área de jardim.

Plano de Monitorização das Plantações do Jardim do México

Para cumprimento das condicionantes impostas pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), em 12 de fevereiro de 2010, para autorizar o restauro do Jardim do México com a plantação de espécies florísticas exóticas que lá tinham existido, foi adjudicado à empresa Aqualogus – Engenharia e Ambiente, um plano de monitorização da dispersão dessas espécies nas áreas florestais e ajardinadas envolventes. Este Plano inclui duas campanhas de amostragem anuais, realizadas no início da primavera e no início do outono, até hoje sem nada a reportar.

Remodelação dos escritórios da Direção Técnica

Foram remodelados os escritórios da Direção Técnica, localizados no piso superior da Casa de Chá, com o objetivo de aumentar a área de trabalho disponível. A intervenção reformulou a dimensão de algumas salas e dotou esta zona de instalações sanitárias separadas por sexos e de uma sala de reuniões. Realizaram-se também trabalhos de pintura, reorganizando-se os escritórios por áreas de trabalho e decorando todos os espaços.

Remodelação da cafetaria, loja e instalações sanitárias

Está em curso o projeto de remodelação do piso da Casa de Chá (piso térreo) integrando o espaço que estava cedido à Associação dos Amigos de Monserrate para criar uma nova loja, instalações sanitárias e uma copa de apoio a eventos realizados na Sala das Colunas. Seguir-se-á a revisão da Casa de Chá, da cozinha e das infraestruturas. A primeira fase das obras será adjudicada no início de 2014, para que esteja terminada na época alta.

No piso térreo do edifício dos escritórios da administração foi reformulada uma área para as novas instalações da Associação dos Amigos.

Instalação de grupo gerador de emergência

Foi desenvolvido o projeto de um grupo gerador de socorro da instalação elétrica, que visa fornecer energia ao parque e edifícios administrativos da sede, em caso de falha da rede de distribuição pública.

QUINTA DA ABELHEIRA

Deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção iniciados em 2011 nos jardins da Quinta da Abelheira, com uma periodicidade semanal. Estes trabalhos consistiram essencialmente na limpeza e manutenção dos soalcos, patamares e caminhos, permitindo que as plataformas de circulação se mantenham desimpedidas. Foram também executados trabalhos de limpeza e remoção de lixo acumulados nos edifícios anexos, limpeza de lagos e sistemas de drenagem superficial, monda e a requalificação de canteiros e, ainda, a remoção de árvores de grande porte que caíram no temporal de 19 de janeiro.

VILLA SASSETTI E QUINTA DA AMIZADE

No seguimento da aquisição da Quinta da Amizade/Villa Sassetti em 2011, com vista à constituição de um caminho pedonal do centro histórico ao Castelo dos Mouros, através da Quinta, e uso das construções para apoio aos visitantes, foi adquirida uma parcela de terreno com cerca de 7.000 m² situada na base do Castelo, que se verificou ser indispensável para a abertura desta ligação que agora se espera esteja concluída no verão de 2014.

Após os trabalhos de limpeza efetuados em 2012, prosseguiu a manutenção da Quinta com uma periodicidade semanal: limpeza dos caminhos e sistema de drenagem superficial, que se encontravam impercetíveis dada a acumulação de resíduos e crescimento da vegetação; limpeza de lagos, linha de água e tanques; remoção de vegetação infestante; e limpeza e reorganização de canteiros.

Em 2013 foi efetuado o levantamento topográfico e arquitetónico do conjunto e iniciado o projeto de recuperação de coberturas e fachadas da Villa Sassetti e construções anexas. Prevê-se para o verão de 2014 o início dos trabalhos.

CONVENTO DOS CAPUCHOS

Restauro dos revestimentos, coberturas e iluminação

O Convento de Santa Cruz da Serra de Sintra, também denominado “Convento dos Capuchos” ou “da cortiça”, foi mandado edificar em 1560 por D. Álvaro de Castro, em cumprimento de um voto do seu pai D. João de Castro, Vice-Rei da Índia e proprietário destas terras. Construído de acordo com os estatutos da mais estrita observância da Ordem Franciscana, funde-se em plena harmonia na natureza. Em 1948 foi classificado como monumento nacional e, em 1995, integrado na Paisagem Cultural de Sintra, declarada pela UNESCO como Património da Humanidade.

O Convento dos Capuchos e a sua cerca foram alvo de intervenções de conservação e restauro nas campanhas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e da Direção-Geral das Florestas, na segunda metade do século XX. Após as obras gerais realizadas pela PSML para abertura ao público em 2001, o Convento não voltou a ser alvo de intervenções relevantes.

O restauro do Convento dos Capuchos e zona envolvente é agora, depois da requalificação do Castelo dos Mouros, a prioridade para os próximos anos. Em 2012 a PSML encomendou os projetos de infraestruturas, em 2013 executou o levantamento arquitetónico, instalou um centro de apoio ao projeto e iniciou o projeto de requalificação e restauro integral que inclui:

- Recuperação das coberturas em madeira.
- Instalação de um sistema de combate a incêndios por aspersão.
- Beneficiação das infraestruturas de abastecimento de água, de esgotos, de energia e de comunicações.
- Recuperação da Casa da Horta e do Celeiro.
- Requalificação do centro de apoio ao visitante: bilheteira, loja e cafetaria.
- Recuperação da casa do antigo parque de campismo.
- Restauro dos revestimentos interiores, exteriores e dos elementos decorativos do núcleo do Convento, incluindo a Ermida do Senhor no Horto, a Ermida do Ecce-Homo e a Capela do Senhor Crucificado.
- Instalação de iluminação no interior do Convento.
- Recuperação das hortas.
- Requalificação da mata autóctone da cerca conventual.
- Restauro da cerca conventual.
- Conservação e restauro do sistema tradicional de distribuição de águas, tanques e fontanários.
- Recuperação da rede de caminhos.
- Requalificação do enquadramento paisagístico do exterior da cerca conventual.
- Requalificação do parque de estacionamento.

A par dos projetos das várias especialidades estão a ser desenvolvidos estudos históricos e arqueológicos para melhor caracterização da ocupação do Convento, que permitam fornecer dados para o projeto de restauro.

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Recuperação de coberturas e da caiação de fachadas e chaminés

O Palácio Nacional de Sintra apresentava em 2012 (ano em que a sua gestão passou para a PSML) avançada degradação da caiação anterior, com presença de colonização biológica e zonas pontuais de destacamento das argamassas de reboco. Esta degradação estendia-se às 3 chaminés de cozinha, duas das quais, pela sua imponente dimensão, foram assimiladas como ex-libris da Vila de Sintra. A sua extrema exposição aos agentes atmosféricos, quer pela sua geometria, quer pela posição desprotegida que os seus 33 metros lhes conferem, justificavam a aceleração da degradação das chaminés em relação aos restantes paramentos do Palácio. A recuperação dos revestimentos caídos foi desde essa altura um projeto prioritário com o propósito de devolver ao Palácio uma maior homogeneidade cromática exterior que seria muito apreciada pelos habitantes de Sintra, pelos 2 milhões de turistas que anualmente visitam Sintra e pelos quase 400.000 visitantes do Palácio em 2013.

A intervenção realizada no verão de 2013, que abrangeu uma área total 7.000 m² de revestimentos exteriores, incluiu os seguintes tratamentos: remoção das caiações anteriores e argamassas em desagregação, escovagem e lavagem das superfícies, aplicação de biocida em duas demãos, reparações pontuais de rebocos, execução de caiação em 4 demãos e aplicação de hidrofugante.

Aproveitando-se a disponibilidade de plataformas de trabalho para a execução do tratamento dos revestimentos, foi também revista a cobertura de quatro águas da Torre dos Brasões, duas das quais já tinham sido alvo de uma importante intervenção em 2006. Com base no diagnóstico então feito e na metodologia adotada realizou-se o mesmo tratamento para as restantes águas.

Para a caiação das chaminés e como compensação ao IMC pela cedência do Palácio à Câmara de Sintra, em 2011, para realização do Encontro das Cidades Património Mundial, a Tabaqueira concedeu à Câmara um subsídio, que se espera vir a receber em 2014.

Recuperação de portas e janelas

Após um trabalho extenso de levantamento de necessidades e prioridades, iniciou-se a recuperação de vãos do Palácio pela zona da Cozinha, em que foram tratados todos os vãos de janela e a porta para o exterior. Foi necessário proceder à substituição de elementos degradados, desniveis e problemas de fixação. As zonas de podridão foram substituídas por enxertos de madeira idêntica à original. O projeto irá prosseguir em 2014 com o tratamento das portas dos jardins e atendendo às prioridades relacionadas com a segurança do Palácio.

Sala das Colunas e terraços envolventes

Visando dotar o Palácio de mais áreas para realização de eventos e alugueres de espaços, iniciou-se em 2013 o projeto de recuperação da Sala das Colunas e terraços adjacentes. A intervenção consistirá na recuperação de revestimentos, na modernização de infraestruturas e iluminação, na criação de uma copa e instalações sanitárias e no restauro dos jardins envolventes.

O projeto para uma copa de apoio a eventos visa criar uma zona exclusivamente afeta à atividade dos serviços de catering que são contratados nestas ocasiões. A nova copa será instalada em três compartimentos devolutos nas imediações da Cozinha do Palácio, próximos da Sala das Colunas e da Sala Manuelina, organizando-se em três áreas distintas: zona de pré-lavagem de louça, zona para colocação de equipamentos amovíveis e vestiário com instalações sanitárias para funcionários.

Com vista a uma melhoria das condições de acolhimento do público, tanto nas visitas diárias ao monumento como em eventos, foi projetada a reformulação das instalações sanitárias existentes junto a duas salas nobres do Palácio: a Sala Manuelina e a Sala das Colunas. Pretendeu-se viabilizar a utilização destas instalações sanitárias por pessoas com mobilidade reduzida e maximizar a capacidade de utilização destes espaços, através da sua reorganização assente em soluções construtivas pouco intrusivas e reversíveis.

Instalação de cafetaria no percurso de visita

O projeto de uma cafetaria no Palácio de Sintra, incluído na candidatura ao PIT "Taste of Heritage @ Parques de Sintra", visa uma melhoria das condições de acolhimento dos visitantes, oferecendo um ponto de repouso e alimentação no decurso da visita ao monumento. A cafetaria será instalada numa antiga residência do Palácio, atualmente devoluta e degradada, e integrará diversos espaços de estada, uma zona de atendimento e uma copa de apoio. Será acessível no final da visita ao monumento e terá um acesso direto à loja, onde se localiza a saída – com uma localização favorável em termos funcionais e comerciais. O projeto irá decorrer durante o primeiro semestre de 2014, prevendo-se o lançamento do concurso para obra no último trimestre de 2014.

Remodelação da Loja e Bilheteira

Face ao crescente número de visitantes do Palácio, verificou-se a necessidade de adaptar a bilheteira e a loja a um maior fluxo de público, sobretudo no verão, para permitir um melhor acesso aos serviços e produtos e facilitar as circulações no interior destes espaços. O projeto de remodelação envolveu, assim, uma realocação dos pontos de atendimento ao público, bem como o desenho de novo mobiliário comercial que permita uma exposição mais eficiente dos produtos em venda.

No verão de 2013, visando avaliar o resultado, foi feita uma remodelação provisória apenas alterando o posicionamento do mobiliário existente.

Limpeza e desmatção da Mata do Palácio

Este espaço corresponde a uma faixa de terreno irregular, modelada em socalcos, e desenvolvida nas vertentes Nascente e Poente do embasamento do Palácio.

Nos anos 90 esta mata foi submetida a um projeto de intervenção de grandes dimensões, que pretendeu resolver os problemas estruturais do muro de suporte que delimita a mata. Esta obra envolveu a instalação de um dreno na base do muro e a consolidação estrutural do mesmo.

O espaço apresentava um grau de degradação elevado, dominado pela presença de vegetação infestante e pela acumulação de lixo, impossibilitando que fossem efetuados trabalhos de manutenção regular pela equipa de jardineiros. Colocando a descoberto as várias estruturas de composição que estruturam este espaço, foi removida toda a vegetação infestante, presente no local, ao nível dos estratos arbustivo e herbáceo, com recurso a motorroçadoras. Foram também removidas todas as trepadeiras que cobriam os muros e os exemplares arbóreos e que punham em risco elementos estruturais do jardim como lagos e muros. As limpezas iniciais executadas foram precedidas e acompanhadas de um registo fotográfico, permitindo interpretar o espaço para futuras intervenções.

Trabalhos de manutenção dos jardins e abertura ao público do Jardim dos Príncipes

Os trabalhos de manutenção regular dos jardins desde 2012 incluem: limpeza e manutenção dos caminhos; requalificação da vegetação e monda dos canteiros, vasos e floreiras; poda de vegetação arbustiva e arbórea; limpeza e requalificação da Horta e Jardim dos Príncipes; a limpeza e manutenção dos lagos; aplicação de herbicidas nos caminhos e patamares do Palácio; e a poda das sebes de buxo. Destaca-se o tratamento das sebes de buxo (poda e aplicação de adubo) e as plantações sazonais que permitiram a abertura ao público do Jardim dos Príncipes.

Gestão de coleções e conservação e restauro

No campo da museologia e gestão do acervo destacam-se, em 2013:

- A doação de duas tampas de potes de porcelana chinesa com decoração Imari, em exposição na Sala dos Cisnes, pelos irmãos João e José Mário Andrade.
- A atualização de 177 fichas de inventário e a inserção de 196 novas imagens associadas, na base de dados Matriz 3.0.
- A cedência de peças para exposições temporárias: o Globo Celeste de Schissler (“360° Ciência Descoberta”, Museu Calouste Gulbenkian, 2 de março - 2 de junho 2013); e o baixo-relevo Repouso na fuga para o Egito (“A Encomenda Prodigiosa. Da Patriarcal à Capela Real de S. João Baptista”, Museu Nacional de Arte Antiga, 18 de maio - 29 de setembro).
- A parceria com a EPI-Escola Profissional de Imagem para a captação de cerca de 40 imagens em muito alta definição de 9 objetos e produção de vídeo sobre o Pagode Chinês (abril a junho).
- A conservação e restauro: de 1 pintura e 1 arca luso-oriental, no Laboratório José de Figueiredo/DGPC; do baixo-relevo Sagrada Família, no Museu Nacional de Arte Antiga; de 23 peças de mobiliário pela Oficina de Restauro e Conservação de Mobiliário de Joana B. Figueiredo & José Figueiredo; de desinfestação de 66 móveis de assento, realizada pela Liberwords-Proteção Ambiental S.A; de 23 peças de mobiliário realizadas pela Detalhe, Conservação e Restauro de Mobiliário Unipessoal, Lda.
- O restauro de azulejaria (área envolvente da fonte da Sala dos Archeiros), de metais (dois bancos faldistórios da Capela), de pintura mural (lambri do transepto da Capela) e de cantaria (três janelas geminadas e coluna torsa do Pátio Central), realizados no âmbito da parceria com a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.
- A reposição de azulejos hispano-mouriscos na Sala das Pegas, Quarto D. Sebastião e Sala Júlio César, realizada por Fernando Duarte, conservador-restaurador de azulejos.
- A reorganização da área de reserva de azulejos e limpeza de 354 azulejos (para impedir a progressão de produtos de alteração ou de depósitos na superfície dos azulejos).
- As limpezas na reserva de têxteis e na reserva de vidros e porcelanas (3.206 objetos).

Funções oficiais, eventos e cedência de espaços

- Visita do Presidente da Turquia Abdullah Gul e senhora, no âmbito da visita oficial a Portugal (7 de maio).
- Jornada de trabalho para direções gerais e instituições tuteladas pela Ministra da Agricultura, Mar, Ordenamento do Território e Ambiente (Sala Manuelina e almoço volante no Jardim da Preta – 3 de junho)
- III Exposição e Concurso de Camélias (23 e 24 de fevereiro, Jardins).
- Atividade “Ver e sentir os azulejos do Palácio”, organizada no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril): permitiu o manuseamento de exemplares de azulejos hispano-mouriscos dos séculos XV e XVI, e a aquisição de conhecimentos sobre a sua história e tipologias.
- Exposição temporária interativa da artista plástica brasileira Lígia Clark (organizada no âmbito do Ano do Brasil em Portugal, Terreiro do Palácio, 31 de maio)
- 2 Concertos do Festival de Sintra (22 de junho e 5 de julho)
- Concerto do coro alemão Chor Levantate (24 de março, Capela Palatina).
- Produção teatral “Conspiração no Palácio”, da companhia Utopia Teatro, em coprodução com a Associação Danças com História (20 apresentações de 21 de junho a 11 de agosto).



PALÁCIO E JARDINS DE QUELUZ

Recuperação e manutenção das sebes de buxo

Em abril de 2013 iniciaram-se os trabalhos de recuperação e manutenção das sebes de buxo de todo o Jardim. O diagnóstico da situação (envelhecimento dos exemplares de buxo; crescimento excessivo das sebes em altura e largura; podridões nos troncos; queimaduras solares nas folhas; aparecimento de pragas; lacunas e perda da forma de topiária das sebes; e utilização de diferentes variedades de buxo na mesma sebe) e a definição da intervenção foram desenvolvidos ao longo de três meses pelos técnicos da PSML e equipa de jardineiros de Queluz. Através de podas foi possível corrigir alguns dos problemas identificados e, para melhorar o desenvolvimento vegetativo das sebes, foi incorporada no substrato dos buxos uma mistura de adubos (20g de Bioscape e 60g de Bosblend por cada 2m de sebe).

Para a manutenção das sebes de buxo é necessário garantir que durante a época de poda anual se percorre a totalidade da extensão de sebes, aproximadamente 10 km (3 faces da sebe perfazem 30 km), num curto período de tempo. Para tal, foram adquiridas as seguintes máquinas:

- Corta-sebes Stihl HSE 81, 70 cm – 2 unidades
- Corta-sebes HS 81 T, 75 cm – 1 unidade
- Corta-sebes Stihl HS 81 R, 75 cm – 1 unidade
- Corta-sebes HS 86 R, 75 cm – 1 unidade

Reconstrução do Jardim Botânico de Queluz

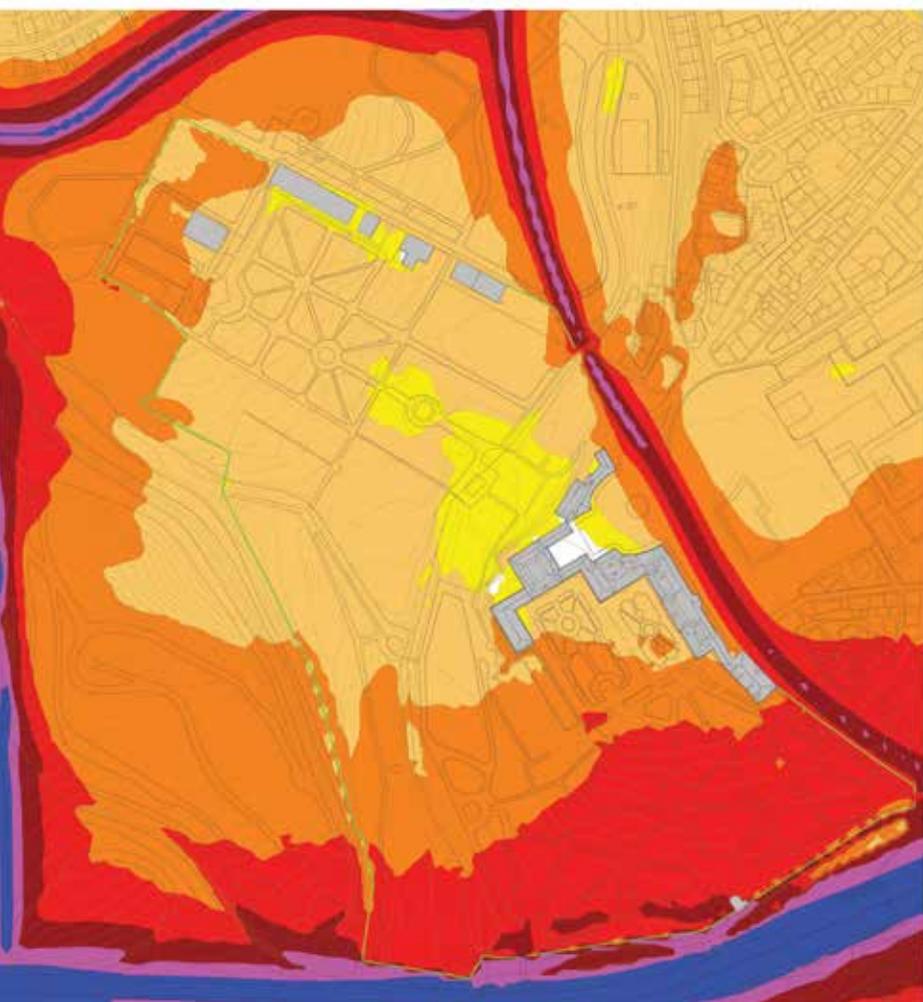
O Jardim Botânico foi construído entre 1769 e 1799. Com uma área de 2557m² ajustava-se à margem direita do rio Jamor, a Sul da propriedade. Foi perdendo a sua função original durante o séc. XX e, em 1940, foi transformado em roseiral pela Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais. Na sequência do temporal de 1983, as cantarias do Jardim foram “desmontadas” e passou a funcionar como picadeiro para acolher os espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre, até 2012.

O projeto de recuperação do Jardim Botânico teve início em 2012, com a pesquisa e análise de cartografia histórica, por forma a melhor entender a importância, estrutura e ambiência deste espaço, antes de ser devastado pelas cheias e adaptado a picadeiro. Foram reunidas descrições, dados cartográficos, iconográficos e fotográficos. Procedeu-se à separação, inventariação e limpeza das cantarias pertencentes ao Jardim Botânico espalhadas pelos Jardins, e deu-se início ao ensaio da sua montagem com o objetivo de avaliar a possível reconstrução das estufas, bem como identificar as eventuais peças em falta.

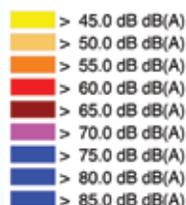
Estes dados permitiram esboçar a possível planta do Jardim, a aferir por sondagens arqueológicas, e iniciar o projeto para a sua reconstituição interpretativa, que procurará explorar os múltiplos interesses (históricos, culturais, ambientais, pedagógico e lúdico), privilegiando a conceção setecentista do espaço e salvaguardando os elementos patrimoniais subsistentes.

Estudo do ruído em Queluz

O Palácio Nacional de Queluz encontra-se localizado junto a eixos rodoviários com elevado tráfego, responsável pela geração de ruído com níveis muito elevados, que perturba gravemente a fruição dos Jardins. Assim, e por forma a avaliar este impacto sobre o Palácio Nacional de Queluz e os seus jardins, foram encomendados à empresa Acusticontrol Lda. uma avaliação acústica e mapas de ruído. Esta avaliação permitiu confirmar que são os eixos rodoviários principais que geram os níveis de ruído mais elevados (IC19, Avenida da República e estrada nacional 117). O IC19 é aquele que gera valores excessivos para áreas de lazer de acordo com a regulamentação geral de ruído em vigor, nomeadamente em toda a extensão sul dos jardins, incluindo a zona do antigo Jardim Botânico. Este estudo permitirá definir uma estratégia para reduzir, no futuro, o impacto do ruído sobre o conjunto monumental de Queluz.



Excerto do mapa de ruído (tráfego rodoviário) do Palácio e Jardins de Queluz



Proteção contra as Cheias

Os Jardins de Queluz são atravessados pela Ribeira do Jamor, afluente do Tejo, encanada no Canal dos Azulejos, e pela Ribeira das Forçadas, um seu afluente na margem direita, dentro do perímetro dos mesmos Jardins. À saída dos Jardins, o Jamor recebe a Ribeira de Carenque. A reunião das bacias destas três ribeiras, alongada, e vasta, possui um histórico de cheias que, só nos últimos 60 anos, produziram nos Jardins destruições ou danos significativos (temporais de 1954, 1967, 1983, 1997 e mesmo no recente ano de 2008). São um fenómeno conhecido mas evidenciado em 2013, através da dissertação para obtenção de grau de mestre em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica, da aluna Andreia Garcia Pires, intitulada: "Análise do Escoamento no Canal do Palácio Nacional de Queluz". A PSML apoiou esta dissertação, que foi orientada pelo Professor José de Matos Silva.

Na sequência de algumas dessas cheias, realizaram-se estudos e pareceres (Hidrotécnica Portuguesa HP, 1995; LNEC, Rocha e Fernandes, 2006; e Pires, 2013). Todos os estudos apontam para a necessidade de um projeto integrado de proteção dos Jardins de Queluz e da zona contra as cheias que a referida dissertação salientou. É intenção da PSML promover o aprofundamento dos estudos e projetos para minimização dos impactos das cheias nos Jardins de Queluz, mas as obras necessárias fazem parte dos grandes investimentos que Queluz requer e que se procurará que sejam financiados no âmbito do novo Quadro Comunitário.

De salientar as profundas limpezas na zona da Ribeira do Jamor a montante do canal dos Azulejos realizadas em 2013.



Cheias de 1983

Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores, a Cafeteria, Auditório e apoio a Eventos

Esta intervenção visa reabilitar zonas do Palácio nunca acabadas nem abertas ao público desde o incêndio de 1934, e dinamizar a oferta de serviços de apoio ao visitante. O projeto envolve a instalação de:

- uma zona de cafeteria no final do circuito de visita do Palácio, oferecendo ótimas condições de exposição solar e abrindo sobre o terraço do Pavilhão Robillion;
- um auditório/sala de conferências no espaço imediatamente abaixo do Quarto D. Quixote, com ligação à cafeteria;
- uma sala destinada a acolher eventos, no espaço abobadado sob a Sala dos Embaixadores;

- salas de apoio aos eventos e cafetaria, nomeadamente copas, zonas de armazenamento e instalações sanitárias e balneários para o pessoal, na área correspondente às fundações do antigo palacete dos Marquês de Castelo Rodrigo.

Pretende-se também instalar um elevador entre o piso nobre do Pavilhão Robillion e o piso inferior onde se situam estes novos equipamentos. O local encontrado para esta ligação é um espaço sem valor arquitetónico perto do Quarto de D. Quixote. A inexistência desta ligação obriga os visitantes com mobilidade reduzida, para poderem aceder aos jardins no fim da visita ao Palácio, a percorrerem o circuito de visita em sentido inverso e saírem através do Jardim Pênsil. O programa será executado com o mínimo de alterações estruturais.

O Estudo Prévio do projeto foi concluído em 2013, apresentado à DGPC e aprovado em janeiro de 2014. Prevê-se que o projeto de execução e o concurso para a obra sejam concluídos durante o primeiro semestre de 2014.

Recuperação das coberturas do Pavilhão Robillion, Sala dos Embaixadores e Sala de Jantar

A recuperação destas coberturas, candidada em conjunto com a requalificação das fachadas ao Fundo de Salvaguarda do Património Cultural em 2011, é uma intervenção prioritária no Palácio.

As coberturas são compostas por asnas metálicas que suportam vigas/lajes de tijolo cerâmico armado e argamassado (sistema Patial), e datam da reconstrução após o incêndio de 1934. Os varões de aço não estando devidamente protegidos, têm vindo a corroer e causar o descasque dos tijolos, que caem sobre os tetos do piso nobre.

Na intervenção, prevê-se a substituição das vigas/lajes por uma estrutura em madeira com tratamento ignífugo. A telha cerâmica existente será removida para limpeza e posterior reaplicação. Será necessária uma cobertura provisória. A estrutura metálica será mantida e tratada, e constituirá apoio para as madres em madeira. Serão executados forros em madeira, isolamentos e impermeabilizações, e rufos em cobre. Os tetos falsos serão completamente limpos de detritos, os elementos apodrecidos serão substituídos e será criado um estrado para piso da cobertura. As instalações elétricas e de deteção de incêndio deste piso serão também revistas.

Recuperação de fachadas, vãos e cantarias

Candidada em conjunto com a recuperação das coberturas ao Fundo de Salvaguarda do Património Cultural em 2011, é também uma intervenção prioritária. Envolve a recuperação das fachadas, vãos e cantarias. O estado de conservação de todas as fachadas do Palácio é mau e tem agravado muito a deterioração dos revestimentos decorativos interiores.

Visando a definição da cor das fachadas, hoje de diversos tons, foi promovido, em 2013, um amplo debate para o qual foram convidados anteriores responsáveis pela conservação do palácio, a equipa técnica da empresa e individualidades de reconhecido mérito na matéria, tentando compreender e chegar a consensos sobre a forma de intervir.

Redução dos consumos energéticos no Palácio de Queluz

As Salas do Trono, Música e Embaixadores foram alvo de uma intervenção de reabilitação da iluminação existente, com a qual se pretendeu reduzir os consumos de energia, bem como os riscos de incêndio, trocando as lâmpadas existentes por outras, de tecnologia LED. Estas lâmpadas, para além de menor consumo energético e melhor comportamento ambiental, têm ainda a vantagem de possuírem um tempo de vida útil bastante superior ao das lâmpadas normais, o que diminuirá, em grande parte, os custos de manutenção. A Sala do Trono conta com um total de 220 lâmpadas, a Sala da Música com 102 lâmpadas e a Sala dos Embaixadores com 54 lâmpadas.



Estudo da cor nas fachadas do Palácio

Gestão de coleções, conservação e restauro e divulgação

No campo da museologia e gestão do acervo destacam-se, em 2013:

- A conservação e restauro do pianoforte Clementi, realizada pelo restaurador de pianos fortes Geert Karman, para poder ser usado em concertos no âmbito da programação musical do Palácio Nacional de Queluz em 2014.
- A atualização de 20 fichas de inventário da base de dados Matriz 3.0.
- A conservação e restauro: pelo Laboratório José de Figueiredo da DGPC de 9 peças do acervo (4 pinturas, pia baptismal, duas credências e 2 cadeiras com estofos de tapeçaria de Beauvais); de 3 cadeiras, pela Portal de Domingos - Conservação, Restauro e Alta Marcenaria; da mesa de suporte do contador Chinês, pela Detalhe, Conservação e Restauro de Mobiliário Unipessoal, Lda.
- O empalhamento de 28 móveis de assento (cadeiras), realizado pela equipa do Palácio Nacional de Queluz no âmbito de ação de formação sobre o tema organizada pela PSML.
- Iniciou-se o processo do Restauro do Órgão da Capela, com um contrato com o Professor Organista João Vaz, e contactos o Mestre Dinarte. Envolveu a compilação de documentação relativa ao seu historial: construção, instalação na Capela e intervenções de restauro anteriores.
- O levantamento e registo sistemático dos problemas de conservação das salas situadas no circuito de visita e do seu património integrado, com o apoio, desde 17 de outubro de um voluntário.
- A cedência de: 2 mesas de encostar em talha dourada para a exposição "A Encomenda Prodigiosa. Da Patriarcal à Capela Real de S. João Baptista", Museu Nacional de Arte Antiga, 18 de maio - 29 de setembro); 2 pinturas "chinoiserie" para a exposição "O exótico nunca está em casa? A China na faiança e no azulejo portugueses (séculos XVI a XVII)", Museu Nacional do Azulejo de 17 de dezembro de 2013 a 29 de junho de 2014.
- A cedência de móveis ao Museu da Presidência da República para depósito no Museu da Cidadela de Cascais de: 15 objetos do acervo do Palácio Nacional de Queluz, 3 objetos do acervo do Palácio Nacional da Ajuda em depósito no PNQ e 3 objetos do acervo do Museu Nacional de Arte Antiga em depósito no PNQ.
- A captação de 2 imagens em muito alta definição de 2 peças do Palácio Nacional de Queluz, no âmbito da parceria com a EPI-Escola Profissional de Imagem.
- A realização de imagens panorâmicas 360° de espaços interiores e exteriores do Palácio de Queluz, para integrar o módulo de visitas virtuais a incluir no novo site da PSML.

- Uma sessão fotográfica nos jardins e em 2 salas do palácio, em colaboração com a EPAE e centrada no tema da Arte Equestre, no âmbito do projeto *Photo Dreamers Hangout*. Um grupo de fotógrafos internacionais, proporciona, em tempo real, experiências de visita completamente gratuitas e em direto, via web, com recurso à tecnologia do Google+, a diversas instituições e indivíduos, com mobilidade reduzida ou vítimas de exclusão social situados em Portugal e no estrangeiro. (4-8 de abril).
- A participação no documentário francês sobre a Rainha D. Amélia, televisão France 2 (março).
- Participação numa série documental sobre produtos portugueses, da autoria da jornalista Anabela Saint-Maurice, RTP (novembro)
- Documentário "L'Europe des Ecrivains", da autoria de Inês de Medeiros, Televisão Franco-Alemã Canal ARTE
- Programa Consigo, RTP2

Funções oficiais, eventos e cedência de espaços

- Apresentação de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático acreditado em Portugal a Sua Excelência o Presidente da República (15 de janeiro).
- Jantar Oficial por ocasião da Visita a Portugal do Presidente da Turquia, Abdullah Gul (6 de maio).
- Jantar Oficial por ocasião da Visita a Portugal da Presidente do Brasil, Dilma Rousseff (10 de junho).
- Exposição sobre Falcoaria na sala de exposições das Caves D. Quixote (setembro)
- O lançamento do Livro: "Falcoaria-Arte Real", da autoria de Carlos Crespo, edição dos CTT (Sala dos Embaixadores).
- Concerto Deborah York e Divino Sospiro, organização PSML, Sala do Trono (14 de agosto)
- 2 Concertos do Grupo Coral de Queluz, Sala do Trono (13 de janeiro e 21 de junho)
- Concerto do Conservatório de Música de Sintra, Sala do Trono (3 de março)
- Concerto Opus Ensemble, organizado pela Câmara Municipal de Sintra, Sala do Trono (11 de maio)
- 3 Concertos integrados no Festival de Sintra, Sala do Trono (26 de junho, 2 e 6 de julho)
- 2 Apresentações da ópera "A Flauta Mágica", organizadas pela Câmara Municipal de Sintra, Largo D. Maria I (26 e 27 de julho)
- Concerto integrado no Festival Cantabile, organizado pelo Goethe Institut (18 de setembro)
- Encontro "Que Futuro para o Cavalo Lusitano em Portugal e no Mundo", organizada pela APSL- Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-Sangue Lusitano (Pavilhão D. Maria, 25 de junho)
- Workshop "Turismo Equestre", organizado pelo Turismo de Portugal, Sala da Música (20 de novembro)
- 13 Jantares de Gala (destaque para os da Cartier e da BMW)
- 2 Cocktails: Tabaqueira e Secil
- 2 Visitas Fora do Horário (Açoreana e Galp)
- Jantar de Natal da PSML (Sala do Trono)

Ações de Formação

- "Workshop for Conservation and Restoration of Frames", ministrado por Gerry Alabone e organizado pela Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. e pelo Departamento de Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa (Caparica), de 17 a 21 de junho, onde foram intervencionadas molduras pertencentes ao PNQ. A sessão de abertura teve lugar no Palácio Nacional de Queluz a 17 de junho (Pavilhão D. Maria).
- Ação de formação sobre empalhamento de móveis de assento, a 7 técnicos da PSML, realizada no Palácio Nacional de Queluz de 8 a 15 de abril.



ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE (EPAE)

Recuperação de instalações e novo local para atuações

A EPAE foi entregue para gestão à PSML pelo DL 205/2012, de 31 de agosto. Está sediada desde 1983 nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz onde passou a atuar no local do antigo Jardim Botânico, que foi destruído, nesse ano, por cheias. Em 1996, o ex-IPPAR, construiu as atuais cavalariças e escritórios da Escola, que ocupam toda a frente norte sobre o jardim público, dois picadeiros de treino e duas zonas para passagem à guia.

Recuperação dos picadeiros de treino e zonas de volteio da EPAE

Logo após a receção da EPAE, foram realizadas obras de recuperação das instalações e cavalariças, que se encontravam muito degradadas e, no caso das fachadas exteriores, vandalizadas. No seguimento destas obras, em 2013, foram recuperados os dois picadeiros de treino das zonas de passagem à guia/volteio. Os trabalhos incluíram a beneficiação do sistema de drenagem subterrâneo e a substituição dos pisos por novos de areia de sílica e fibras, mais adequados ao trabalho dos cavalos nestes locais, diminuindo a probabilidade de ocorrência de lesões. Nas zonas de volteio foi ainda substituída a cerca de madeira e as cotas do terreno foram rebaixadas removendo-se o aterro sobre o qual estavam implantadas, o que prejudicava a estrutura do jardim envolvente, nomeadamente as sebes de buxo.

Reparação dos caminhos da EPAE

Os degradados caminhos entre as cavalariças, o referido Jardim Botânico e os picadeiros de treino eram intransitáveis na época das chuvas, e o mau estado dos pavimentos na zona envolvente dos picadeiros de treino não permitia a circulação segura de visitantes, cavalos e veículos de serviço.

Para melhorar estes acessos e a envolvente dos picadeiros de treino desenvolveu-se um projeto que inclui:

- A requalificação do caminho entre as instalações da EPAE e os picadeiros de treino;
- A execução de novos pavimentos na envolvente dos picadeiros de treino;
- A requalificação do caminho entre o Portão do Dragão e o Jardim Botânico;
- A instalação de bancadas para assistir aos treinos.



Inclui ainda a revisão das infraestruturas enterradas nos caminhos a tratar com:

- A ampliação da rede de drenagem de águas residuais por forma a ligar a zona dos picadeiros de treino à rede de saneamento municipal;
- A execução de rede de distribuição de energia às fontes;
- A execução de ramal de abastecimento de água à zona do picadeiro, incluindo o abastecimento de água entre o Tanque do Curro e as instalações da EPAE;
- A ampliação da rede de abastecimento de energia à zona dos picadeiros de treino.

Instalação de piso provisório para a apresentação da EPAE junto ao Pavilhão Robillion

As atuações da EPAE na zona do antigo Jardim Botânico, que eram anualmente em número reduzido, foram suspensas pela PSML, dada a degradação do local e o ruído do IC19 que impedia o seu acompanhamento musical. Até a EPAE poder dispor de um picadeiro coberto, passaram a realizar-se pequenas exposições em Queluz, numa zona menor, na esplanada em frente ao Pavilhão Robillion. Para isso foi aí instalado um piso provisório de modo a permitir que os visitantes do Palácio a elas assistam das varandas do Pavilhão ou de bancada instalada para o efeito. Isto permite manter, principalmente durante a época alta, o interesse dos visitantes pela Alta Escola e a sua associação ao Palácio. O piso provisório consiste numa fina camada de areia de sílica sobre o pavimento existente, contida por um remate em chapa de ferro enterrada.

Protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa

A PSML estabeleceu um protocolo de colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária-Universidade de Lisboa, através do qual a FMV-UL presta apoio clínico e cirúrgico aos cavalos da EPAE e outros que a PSML possui. Durante o ano de 2013 um cavalo da EPAE foi submetido a cirurgia por duas vezes e diversos cavalos realizaram exames na FMV-UL (endoscopias, radiografias e ecografias). Para as aprovações dos garanhões selecionados pela EPAE, foi também realizado exame de aptidão reprodutiva pela FMV-UL. Os alunos da FMV-UL visitam todas as semanas as instalações da Escola em Queluz, acompanhados por um clínico da Faculdade, permitindo-lhes acompanhar casos clínicos nos cavalos da EPAE.

Cavalos

A EPAE recebeu em 2013 oito novos poldros da Coudelaria de Alter, após avaliação por parte dos cavaleiros da Escola e exame clínico realizado por médico veterinário, contando assim, no final de 2013, com um efetivo de 49 cavalos.



Escola Portuguesa de Arte Equestre em França - Arles

Material de correaria

Ao longo de todo o ano foram realizadas reparações às selas, arreios e outros equipamentos, uma vez que o material existente tem vários anos e se encontrava muito degradado. Foram adquiridos cinco novos arreios "à Relvas", permitindo utilizar a maior parte das selas apenas para espetáculos, por forma a não se desgastarem tão rapidamente.

Protocolo com patrocinador

A PSML estabeleceu um protocolo com um laboratório farmacêutico, que patrocina a vacinação (anti-tétano e anti-influenza equina) e a desparasitação regulares dos cavalos da EPAE, a troco de referência ao patrocínio em alguns materiais de divulgação da Escola.

Espetáculos/apresentações

Em Portugal, a EPAE realizou em 2013:

- 44 apresentações nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz (junto ao Pavilhão Robillion), de maio a dezembro.
- 5 apresentações para eventos privados e 2 apresentações para eventos organizados pela PSML.
- 4 apresentações para privados fora do Palácio Nacional de Queluz e apresentou-se na Pet-Fil em fevereiro de 2013.

No estrangeiro, a EPAE apresentou-se, em 2013:

- Em Espanha-Badajoz – junho: em conjunto com a Real Escola Andaluza na Feira do Touro e do Cavalo de Badajoz.
- No País de Gales – julho: com 8 apresentações no Royal Welsh Show, uma das maiores feiras de agricultura do Reino Unido.
- França-Arles – agosto: 2 apresentações no âmbito de "Marselha Capital da Cultura", "Légendes de L'Art Équestre", onde as outras três Escolas europeias (Cadre Noir de Saumur, Viena, Real Escola Andaluza) também atuaram.

A EPAE alterou a coreografia do "carrossel", criou novos números, acompanhados por novas músicas, escolhidas com o apoio do maestro Massimo Mazzeo, da Orquestra Divino Sospiro. A EPAE recriou também nos espetáculos de 2013, os "jogos da corte", torneios que se realizavam no século XVIII, e que tiveram grande aceitação por parte do público.

Formação

A EPAE recebeu um estagiário de nacionalidade italiana para formação durante 2013 e estabeleceu acordo com o Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa em França para a aceitação de estagiários deste instituto durante o ano de 2014.

Reabilitação dos edifícios da EPAE a adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre

As instalações da EPAE, recebidas em muito mau estado de conservação, foram objeto de limpezas profundas, reparação de coberturas e infraestruturas e de pintura geral de fachadas e interiores (2012 e 2013).

Seguidamente iniciou-se o projeto geral de revalorização da Escola, que visa a reabilitação dos edifícios das cavalariças, dos armazéns e do edifício administrativo. O principal objetivo desta intervenção é reorganizar o funcionamento e a distribuição dos diversos núcleos, através da redefinição de acessos e do acoplamento de serviços semelhantes e complementares, respondendo simultaneamente às exigências de conforto dos animais e dos utilizadores. Pretende-se também adaptar os edifícios para acolherem alunos e estagiários no treino de equídeos para exposições de Alta Escola.

O Estudo Prévio foi concluído em 2013 e apresentado à DGPC. Prevê-se que o projeto de execução seja concluído durante o primeiro semestre de 2014. A obra será realizada por fases para não perturbar o funcionamento da Escola.

Picadeiro Henrique Calado

O projeto de recuperação do Picadeiro Henrique Calado, situado na Calçada da Ajuda, em Lisboa tem como objetivo dotar este edifício de condições para a execução de espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre, se e quando este for cedido à PSML, como previsto no DL 205/2012. Consiste na criação de instalações de acolhimento de espectadores, com construção de bancadas, cafetaria/bar e instalações sanitárias, bem como de instalações técnicas de som e iluminação cénica, infraestruturas, e espaços de serviço e manutenção. O Estudo Prévio foi executado em 2013 e prevê-se a conclusão do projeto e início das obras no segundo trimestre de 2014.

ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

Reorganização da equipa de cantoneiros

A PSML dispõe de uma equipa de cantoneiros composta por 7 elementos, que assegura a manutenção dos caminhos e recolha de lixos.

Em 2013 procedeu-se à reorganização desta equipa, de forma a que, dos 7 elementos, 4 passassem a integrar as equipas de jardineiros em locais fixos, e apenas 3 continuassem a ser transversais.

- O Parque da Pena passou a ter uma equipa de 2 cantoneiros para a manutenção da rede de caminhos.
- O Castelo dos Mouros passou a ter 1 cantoneiro em permanência, para a manutenção da rede de caminhos e recolha de resíduos.
- No Parque de Monserrate a manutenção da rede de caminhos é também assegurada por 1 cantoneiro em permanência.
- A manutenção da rede de caminhos das Tapadas Florestais, Calçada da Pena, Estrada das Sequóias e zonas de estacionamento é assegurada pela equipa de 3 cantoneiros transversais a vários espaços.
- A reparação de pavimentos e sistemas de drenagem superficial é assegurada por uma equipa de calceteiros com 3 elementos.

Associações

Em 2013 a PSML tornou-se sócia da *European Garden Heritage Network* (EGHN). Esta rede foi constituída em 2003 com 11 parceiros Alemães, Ingleses e Franceses. Na sua origem esteve um projeto *INTERREG IIIB Northwest Europe Programme*. A rede cresceu e em 2006 passou a integrar parceiros Belgas e Holandeses. Atualmente a EGHN inclui cerca de 150 Parques e Jardins em 8 países, constituindo a rede de jardins mais importante a nível europeu.

Um dos objetivos fundamentais da EGHN é a promoção do conhecimento e a troca de experiências entre os gestores de jardins históricos.

A PSML propôs à EGHN, incluir todos os Parques e Jardins que tem sobre sua gestão. Contudo, a EGHN exigiu que as candidaturas fossem feitas individualmente, o que levaria a uma despesa muito elevada em quotas anuais. Por esta razão, propôs-se apenas a inclusão do Parque de Monserrate nesta rede. Este processo iniciou-se com uma avaliação pela EGHN do Parque de Monserrate e, aferidos os critérios, a EGHN aceitou a candidatura e enumerou os princípios de cooperação entre as duas entidades. A EGHN disponibilizou-se para, no seu site, divulgar também os outros Parques e Jardins da PSML (Parque da Pena e Jardins de Queluz).

As vantagens de pertencer à rede da EGHN são inúmeras mas as mais relevantes são as parcerias no desenvolvimento de rotas entre jardins europeus, e a promoção e divulgação de eventos e fóruns que intensifiquem as relações profissionais entre os sócios.

A PSML é ainda sócia de outras associações:

- *Botanical Gardens Conservation International* (BGCI)
- *International Association of Botanic Gardens*
- *International Camellia Society*
- Associação Portuguesa dos Jardins e Sítios Históricos
- Associação Portuguesa das Camélias
- Associação Colher para Semear
- Associação Portuguesa de Arboricultura

Programas de estágios

Na área do Património Natural, a PSML gere diversos protocolos com instituições de ensino nacionais e internacionais que, em 2013, enquadraram os seguintes estágios:

- Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa: estágio nos Parques de Monserrate e Pena de uma turma com 8 alunos da disciplina de Inventário Florestal, 2.º Ano de Engenharia Florestal, com duração de uma semana, no mês de setembro.
- Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal: estágio de 4 semanas em setembro de 3 alunos do curso de sapedor florestal, em que desenvolveram competências no âmbito dos tratamentos de silvicultura preventiva.
- Professional Gardners Guild (UK): estágio de 1 semana em março de 6 alunos, que desenvolveram competências na recuperação de jardins históricos envolvidos no projeto de Recuperação do Vale dos Fetos no Parque de Monserrate.
- Maison Familiale Rurale Domaine Garachon: estágio de 3 semanas de 2 alunos em maio, que colaborou também na recuperação do Vale dos Fetos no Parque de Monserrate.
- Kew Gardens: 3 estagiários durante 2 semanas em outubro, concluíram a recuperação dos canteiros no âmbito do projeto de recuperação do Vale dos Fetos no Parque de Monserrate.

Tratamentos preventivos nas coleções de palmeiras

O escaravelho-vermelho-das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), originário das regiões tropicais do sudeste asiático e da Polinésia, iniciou a sua migração nos anos 80 por via do comércio de palmeiras exóticas. Disseminou-se pelo Médio Oriente e Norte de África, entrando na Europa por Espanha, em 1993, na região da Andaluzia, progredindo, depois, para França e Itália. O primeiro registo de presença em Portugal desta praga foi em 2007, no Algarve, tendo desde então grassado o país de Sul para Norte. O Concelho de Cascais foi afetado em 2010, ano em que a Parques de Sintra implementou um plano de monitorização desta espécie com vista à deteção precoce do eventual surgimento da praga na região.

Em março 2010, a PSML, identificou e confirmou a presença de um destes insetos numa palmeira localizada numa propriedade privada situada na serra, recomendou-se e acompanhou-se o seu imediato saneamento – poda e limpeza dos tecidos afetados – e a aplicação de um inseticida homologado.

A propagação desta praga constitui, pois, uma séria preocupação para a PSML, dado o elevado valor histórico e botânico dos exemplares de palmeiras que integram as coleções dos jardins de Monserrate e da Pena. Porque qualquer palmeira afetada constitui um foco de propagação do inseto, e para conter a sua expansão, instalaram-se, a título preventivo, em todas as palmeiras suscetíveis a esta praga, tubagens para tratamentos (inseticidas ou nemátodos). Durante o ano de 2013, foram realizados tratamentos preventivos com dois produtos alternadamente e com um intervalo de 40 dias. O primeiro à base de concentrado para emulsão com 8g/l de abamectina e outro de imidaclopride 200g/l.



Apicultura

No âmbito da responsabilidade ecológica e ambiental nas atividades e intervenções da PSML na Paisagem Cultural de Sintra, foi promovida a introdução e o desenvolvimento de colmeias de abelhas. Paralelamente ao objetivo de conservação da natureza e promoção da biodiversidade, a integração de abelhas nestes territórios permitirá produzir mel e outros produtos, para venda nas lojas, desenvolver ações educativas de cariz ambiental e lúdico, com o desenvolvimento de um programa de visitas, percursos temáticos e jogos educativos que promovam esta atividade e a sua sustentabilidade ambiental, social e económica.

Certificação Florestal – *Forest Stewardship Council*

A certificação florestal é relevante para quem gere património florestal e quer demonstrar excelência na sua gestão. Há várias iniciativas de certificação florestal, as mais conhecidas são as do *Forest Stewardship Council* (FSC) e do *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes* (PEFC).

Como benefícios da certificação florestal, destacam-se:

- Maior controlo dos recursos;
- Melhores sistemas de gestão, incluindo mecanismos internos de planeamento, monitorização, verificação e comunicação;
- Viabilidade económica permanente e melhor acesso aos mercados;
- Resposta às preocupações ambientais e sociais da sociedade sobre a floresta;
- Manutenção e aumento da biodiversidade e de outros valores ecológicos;
- Proteção das funções ambientais das florestas;
- Melhoria da imagem das organizações e do setor florestal em geral;
- Cumprimento de legislação (incluindo laboral) e de regras de segurança no trabalho.

A PSML gere cerca de 550ha de floresta, área que inclui valores naturais, paisagísticos e culturais significativos que levaram à listagem pela UNESCO da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade. A empresa emprega um total de 260 trabalhadores, dos quais cerca de 40 serão incluídos neste projeto dado o seu envolvimento na gestão dos espaços florestais em causa.

Em 2013, a PSML deu início ao processo de certificação da empresa como entidade individual no âmbito do sistema de certificação Forest Stewardship Council (FSC). A norma aplicável é a FSC genérica adaptada a Portugal e a implementação desta norma será posteriormente acreditada por uma entidade certificadora a selecionar pela PSML.

Prevê-se que este projeto esteja concluído em 2014.

Avaliação e melhoria das condições de segurança do Penedo da Amizade para a prática da escalada

Em 2012, foi encomendado um relatório técnico sobre as condições de segurança do Penedo da Amizade, localizado na base do Castelo dos Mouros, em propriedade do Estado sob gestão da PSML.

O Penedo da Amizade é um dos locais mais antigos e procurados para a prática da escalada em Portugal e um dos mais emblemáticos. Nesta falésia granítica, com cerca de 50m de altura, foram abertas algumas das primeiras vias de escalada no nosso país, provavelmente nos anos 50 e, desde então, foram equipadas cerca de 60 vias, sendo as últimas de 2010. Em 2001, o Grupo de Montanhismo e Escalada de Sintra (GMES), com o apoio da Câmara Municipal de Sintra (CMS), realizou o reequipamento da maioria das vias do Penedo. É um local bastante frequentado durante todo o ano, tanto por escaladores individuais como clubes e empresas de aventura em ações de formação e lazer.

O relatório permitiu detetar diversas situações que foram corrigidas ao nível do equipamento fixo existente, num total de 26 proteções e 14 reuniões. Foi realizada a substituição do equipamento do tipo perno e plaquette por tiges, aumentando deste modo as garantias de segurança.



Avaliação das vias de escalada do Penedo da Amizade

Foram equipadas 10 novas vias de grau maioritariamente baixo nos setores Moura e Norte.

Para acesso ao Penedo da Amizade foi melhorado um caminho pedonal na Tapada dos Bichos.

Para que o acesso ao setor Central Norte e Moura se deixasse de fazer pelo topo da falésia foi criado um caminho e instalados alguns degraus metálicos nas rochas tornando o acesso mais seguro.

No início do caminho principal de acesso ao Penedo da Amizade foi construída uma plataforma em madeira de acácia. Esta plataforma inclui umas pequenas escadas feitas também em madeira que marcam o início do trilho. Esta plataforma, para além de oferecer aos visitantes uma vista geral do Penedo, terá num futuro próximo um suporte de informação com as regras e indicações para a utilização deste Penedo.

Patrocínio do Congresso Florestal Nacional

A PSML patrocinou o 7.º Congresso Florestal Nacional, organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (SPCF), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a Escola Superior Agrária de Bragança (ESA-IPB), subordinado ao tema "Florestas – Conhecimento e Inovação" realizado entre 5 e 8 de junho de 2013, em Vila Real (5 e 6) e Bragança (7 e 8).

Este patrocínio assegurou o apoio da PSML a um evento de prestígio e inovação do setor florestal nacional e teve como contrapartidas para a PSML a divulgação da entidade patrocinadora na projeção da sessão de abertura, intervalo e sessão de encerramento; a distribuição de material de divulgação nas pastas do seminário; e a oferta de 2 inscrições no 7.º Congresso Florestal Nacional.

Suportes para bicicletas nas entradas dos Parques

Em 2013 a PSML instalou à entrada do Parque da Pena (portões do Chalet, dos lagos e principal), do Parque de Monserrate, do Castelo dos Mouros e do Convento dos Capuchos, suportes para bicicletas. Estas estruturas permitem aos visitantes que alugam bicicletas através da Parkebike e outros, parquear as suas bicicletas em local seguro durante a visita aos monumentos.

Aquisição de estilhaçadora

Com o aumento das áreas florestais sob gestão da PSML, houve a necessidade de adquirir uma nova estilhaçadora de facas, com motor auto autónomo (74hp), capacidade máxima de corte com diâmetro de 30cm e boca de alimentação de 300x400mm. Este equipamento permitirá o estilhaçamento de resíduos lenhosos de maiores dimensões nos parques, jardins e áreas florestais.

PROJETOS ESPECIAIS

Projetos multimédia

• "Fala Comigo"

Foi concluído e apresentado ao público, o projeto de I&D "Fala Comigo – Interação com Personagens Virtuais", concebido para o Palácio de Monserrate por uma vasta equipa, com enfoque na produção de 4 protótipos (Welcome Spot, Talking Spot, Interaction Spot e Group Spot) e respetivas aplicações multimédia. Estes equipamentos encontram-se em operação no Palácio de Monserrate desde junho de 2013.

• "Simonetta"

Com desenvolvimento em 2012, este projeto foi assim designado em homenagem à Dr.ª Simonetta Luz Afonso que, quando era diretora do Palácio de Queluz nos anos de 1980, promoveu a descrição dos conteúdos das salas através de placas com as silhuetas do mobiliário e obras de arte. O "Projeto Simonetta" consiste, num add-on tecnológico do Talking Heritage, com a colocação, na primeira fase, de informação multimédia/virtual em 4 salas do Palácio de Queluz através de tablets de 10".

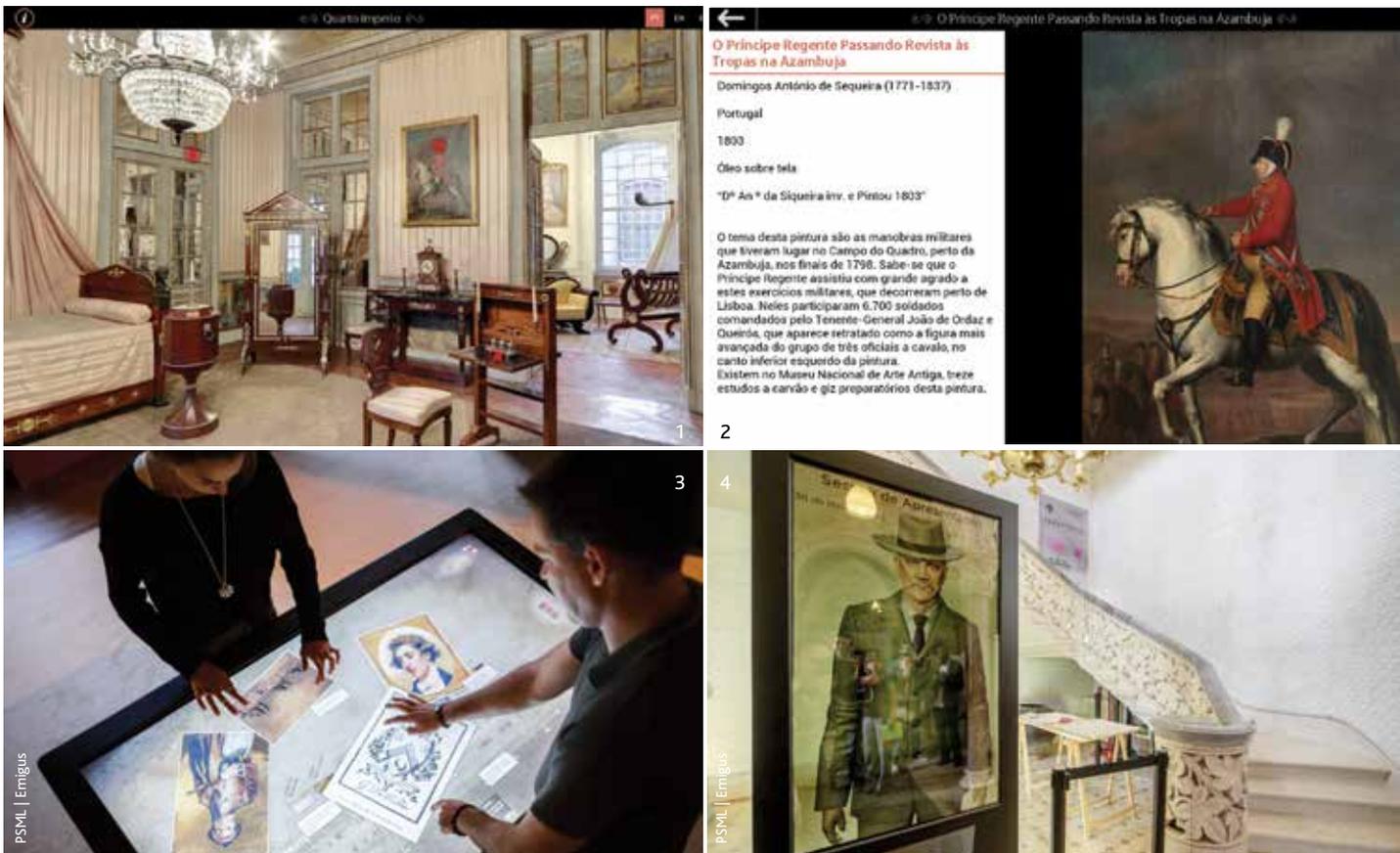
• Multimédia no Castelo dos Mouros | Talking Heritage

Para apoio à divulgação dos vários projetos envolvidos na renovação do Castelo dos Mouros, foi desenvolvida uma aplicação interativa através de multi-toque em ecrã de grande dimensão. Foi instalada em 2 tablets interativos no espaço das antigas cavaleirias (para explicação do trabalho arqueológico efetuado) e na Igreja.

Foram também instalados 2 pontos da CorporateTV by PSML para difusão de conteúdos de interesse e criados percursos multimédia para a plataforma Talking Heritage, disponíveis em APP mobile na AppStore e na GooglePlay, bem como em ambiente Web.

• Sistema de Estacionamento da Calçada da Pena

Neste sistema de controlo do estacionamento no acesso ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena, foi incluído um módulo de gestão de matrículas com identificação de veículos por data e hora de passagem na Calçada da Pena. No sistema foi também incluído um módulo de apoio à divulgação com integração de informação sobre eventos e atividades a decorrer no Castelo dos Mouros e Parque e Palácio da Pena.



1 e 2 - Projeto Simonetta

3 e 4 - Projeto Fala Comigo

• Sistema de Segurança

O sistema de CCTV da PSML é composto por 168 câmaras de alta resolução e sistema de gestão e gravação central. Exige manutenção e atualização regulares. Cada nova obra importante exige a sua ampliação:

Assim:

- Na Quintinha de Monserrate, foram instaladas 4 novas câmaras de alta resolução junto às principais construções e para proteção dos equipamentos de produção de energia instalados em 2013;
- No Castelo dos Mouros e zona envolvente, foram instaladas 14 câmaras de alta resolução para proteção das principais construções e acessos.
- O sistema de comunicações em Fibra Óptica da PSML foi estendido ao edifício da Abegoaria e ao Portão das Vacas (entrada para a Quinta da Pena e Abegoaria) com a instalação de 1 câmara de alta resolução no portão e de mais 6 para proteção dos acessos à Abegoaria, cavalariças e zona de apoio.

A Sala de Segurança do Palácio da Pena foi remodelada, com renovação do videowall e substituição dos 16 monitores existentes por 9 maiores (32") e em Full HD.

• Sistema de comunicações

Deu-se continuação ao reforço da cobertura GSM e 3G da zona da Serra de Sintra gerida pela PSML, com colocação de mais uma antena repetidora na Tapada do Mouco, que reforça a zona de transição entre o Parque da Pena e o Convento dos Capuchos pela Estrada Nacional 247-3, com impacto na melhoria da cobertura da Tapada do Mouco, Tapada do Saldanha e Tapada das Roças (os custos são suportados pela Portugal Telecom).

PROJETO LIFE: BIO+SINTRA

Este projeto é financiado a 50% pelo Programa LIFE+ da Comissão Europeia, arrancou em setembro de 2010. Em 2013 foi dada continuidade às campanhas de sensibilização já implementadas de forma a solidificar o seu impacto junto dos públicos-alvo, tendo sido dada grande importância à comunicação de todo o projeto, disseminando não só as ações que envolve mas também os resultados atingidos. Foi também solicitado à Comissão Europeia um adiamento do prazo de conclusão do projeto, que tem agora data prevista a 31 de agosto de 2014.

• Workshops de sensibilização ambiental

Em 2013 introduziram-se novos temas – construção de caixas-ninho e sessões de anilhagem de aves – e disponibilizaram-se os workshops ao público em geral, tendo sido já ultrapassados os objetivos propostos para o projeto: 100 grupos escolares e 17 grupos de público em geral. A este número acrescem 14 grupos participantes em ações de voluntariado abertas ao público, nas quais se inclui novamente a participação do BIO+Sintra no "Florestar Portugal", organizada pela AMO Portugal, e uma ação de erradicação de infestantes na Tapada de Monserrate, organizada pelo projeto e que contou com mais de 200 participantes e a presença do Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto. Adicionalmente receberam-se 28 grupos de empresas para a realização de ações de *team building*.



1 - Anilhagem de aves

2 e 3 - Quintinha Fora da Rede, energias renováveis

PSML

PSML | Jonas Tavares

PSML | Jonas Tavares

No que respeita aos temas dos workshops, foram já ultrapassados os números propostos para três dos temas disponíveis, de acordo com o indicado na tabela I

Tabela I – Análise quantitativa dos workshops de sensibilização ambiental do projeto BIO+Sintra.

Workshops

TIPOLOGIA DO WORKSHOP	RESULTADOS EM 2013	RESULTADOS TOTAIS
Abrigo para Vaca-loura	3	21 abrigos
Caixa-abrigo para anfíbios	17	41 caixas-ninho
Comedouros para aves	498	798 comedouros
Erradicação de infestantes	18,6	23,2 hectares
Análises à água	50	60 análises realizadas
Caixas-ninho para aves	34	34 caixas-ninho

Destaca-se ainda a constituição de 112 grupos de interesse do projeto BIO+Sintra – 108 de público escolar e 4 de empresas – que assumem o compromisso de participar regularmente em ações de cariz ambiental e de ajudar a disseminar as mensagens vinculadas, sobretudo após o término do projeto.

• Aplicação Talking Heritage – Percursos Natureza

Em 2013 foi colocada nova sinalética para acessos aos códigos QR desta aplicação no percurso de Monserrate, a fim de testar um formato mais apelativo. Em outubro foi lançada a versão para Android do Talking Heritage. Durante 2013 foram efetuados 6859 downloads da aplicação e respetivos percursos, tendo os códigos QR sido acedidos 8477 vezes.

• Encorajar atitudes para diminuir a pegada de carbono: Caminhos pedestres

Em 2013 foram realizadas diversas reuniões com o Parque Natural de Sintra-Cascais e a Câmara Municipal de Sintra, no sentido de incluir a rede de caminhos pedestres na Carta de Desporto do Parque Natural de Sintra-Cascais. Foi planeado um caminho para ligar a Vila de Sintra ao Parque de Monserrate, que aguarda parecer do PNSC devido a questões de conservação relacionadas com a Águia de Bonelli.

• Calculadoras da pegada de carbono

As calculadoras da pegada de carbono – Calculadora do dia-dia e Calculadora da visita à Paisagem Cultural de Sintra – foram disponibilizadas ao público em setembro de 2013. Desde a sua disponibilização foram acedidas 769 vezes em português e 116 vezes em inglês, totalizando 885 utilizações.

As calculadoras estão disponíveis no website do projeto BIO+Sintra e nos quiosques localizados em vários Centros de Acolhimento ao visitante das áreas geridas pela PSML. Estes quiosques disponibilizam igualmente informação sobre o projeto e a possibilidade de aceder ao Jogo BIO+Sintra.

• Documentário "A Sinfonia"

Em janeiro de 2013 foi disponibilizada a versão legendada em inglês deste documentário. Em junho disponibilizaram-se as versões legendadas dos vários clips dele extraído, quer no canal You Tube, quer na Corporate TV da Parques de Sintra.

Entre maio e junho o projeto BIO+Sintra marcou presença no Sintra Viva – fórum de atividades desenvolvidas no Concelho de Sintra – e em eventos de encerramento de ano letivo em duas escolas do concelho. Nestes eventos o documentário foi exibido na íntegra várias vezes por dia, estimando-se que tenha sido visualizado por mais de 26.000 pessoas. Juntamente com as visualizações no You Tube, isto significa que “A Sinfonia” e referidos clips deverão ter sido visualizados por cerca de 28.300 pessoas durante o ano.

• Concursos e exposições de fotografia

Decorreu em 2013 o segundo ciclo de concursos e exposições de fotografia subordinados ao tema “Captar Sintra – A Biodiversidade das estações”. Constituíram este ciclo quatro concursos, subordinados a cada uma das quatro estações do ano. No total, os quatro concursos decorridos somaram 100 participações (outono: 20, inverno: 45, primavera: 38, verão: 44). Cada concurso resultou numa exposição constituída pelas três imagens vencedoras às quais se juntaram menções honrosas dos fotógrafos profissionais membros do júri – Nanã Sousa Dias e EMIGUS (Emídio Copeto Gomes e Gustavo Figueiredo), num total de 7 imagens expostas em cada local.

Adicionalmente, uma seleção constituída por 14 das melhores imagens submetidas aos concursos esteve exposta na Estação de Metro Baixa-Chiado PT Bluestation desde 15 de outubro de 2013. As estimativas do Metro apontam para a passagem de mais de 2.500.000 pessoas pelo local da exposição.

• Monitorização dos resultados

- No público-alvo

Em 2013 o Jogo BIO+Sintra foi jogado, em média, 46 vezes por mês. Adicionalmente, foram preenchidos 947 inquéritos durante os workshops de sensibilização e ações de voluntariado.

• Disseminação dos resultados

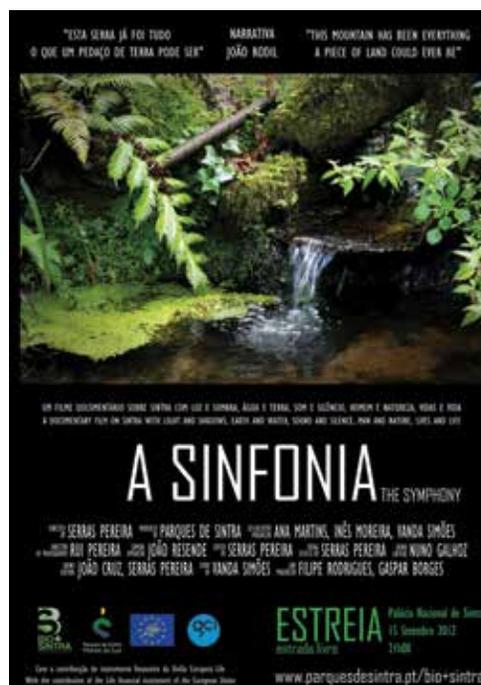
- Website e Facebook

Em 2013 foram dados os últimos passos para a implementação do website com todas as funcionalidades inicialmente previstas, incluindo disponibilização dos conteúdos em inglês, das calculadoras da pegada de carbono e afinação da aplicação “Seja Amigo de um Valor Natural”. Em 2013 o website recebeu 6207 visitas (valor total desde o lançamento = 15.733 visitas).

A consolidação da presença no Facebook tem merecido um esforço acrescido, sobretudo a partir do último trimestre de 2013, em que se apostou numa publicação diária. Esta página regista já 1183 “gostos” individuais.

• Presença nos media

Em 2013 fizeram-se 7 comunicados de imprensa relacionados com diversos temas do projeto. Em resultado deste esforço o projeto BIO+Sintra obteve uma disseminação bastante significativa das suas ações e resultados durante este ano, com 84 artigos escritos (internet e jornais/revistas) e 9 reportagens ou menções na rádio/televisão.



• Investigação - Protocolo com o ISPA

Na sequência de um protocolo celebrado com o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, em 2013 tiveram início os trabalhos de investigação por parte dos alunos finalistas da licenciatura em Biologia desta instituição. O protocolo tem como principal objetivo promover a investigação em temas relacionados com os principais elementos da fauna da Serra de Sintra, contribuindo para o conhecimento sobre a biodiversidade local e para a criação de ferramentas de conservação das espécies. O projeto realizado em 2013 pelo aluno David Severino, teve como tema "Estudo inicial de uma população de *Lucanus cervus* (Linnaeus 1758) na Serra de Sintra" e mereceu a classificação final de 19 valores. Foi apresentado sob o formato de poster no 10.º Congresso Nacional de Etologia, que decorreu a 24 e 25 de outubro, no Centro Champalimaud.

• Investigação - Estação de anilhagem de Monserrate

Em fevereiro de 2013 tiveram início as sessões de anilhagem de aves no Parque de Monserrate, em colaboração com o Parque Natural de Sintra-Cascais. Estas sessões realizam-se, no mínimo, uma vez por mês, ao longo de todo o ano e contribuem para os resultados do projeto de estações de esforço constante, do CEMPA (Centro de Estudos de Migrações e Proteções de Aves). Em 2013 realizaram-se 15 sessões, resultando na anilhagem de 125 aves e 43 recapturas (aves anilhadas em sessões anteriores). Estes dados correspondem a 18 espécies diferentes anilhadas, das quais se destacam o Pisco-de-peito-ruivo (35 indivíduos) e a Toutinegra-de-barrete (24 indivíduos), seguidos da Trepadeira-comum (12 indivíduos) e da Carriça (10 indivíduos).

• Projeto "Quintinha de Monserrate Fora da Rede"

Na Quintinha de Monserrate, onde decorrem as principais atividades do programa escolar da PSML, o BIO+Sintra financiou o Projeto de Energias Renováveis, designado "Quintinha Fora da Rede". Consistiu na instalação de soluções de produção energética alternativas e renováveis (hídrica, solar e eólica) que permitem abastecer a Quintinha e "desligá-la da rede" elétrica, para demonstrar a viabilidade de abastecimento energético à casa da Quintinha pedagógica de Monserrate.

• Totem

Na Quintinha de Monserrate, foi necessário abater um eucalipto de grandes dimensões que se encontrava em mau estado fitossanitário e em risco iminente de queda. Este abate gerou a oportunidade de se criar uma escultura feita a motosserra, que pudesse exemplificar os valores naturais existentes na Serra de Sintra. Assim, e durante 7 dias, a escultora Nansi Hemming trabalhou e esculpiu um totem com os mais importantes valores naturais da Serra de Sintra. Esta ação integrou-se também no projeto BIO+Sintra.



COMUNICAÇÃO

Em 2013 a Comunicação da Parques de Sintra continuou o trabalho de divulgação dos polos sob gestão da empresa, bem como dos respetivos projetos e atividades.

Comunicação social e publicidade

Continuou a dar-se prioridade à divulgação dos projetos e atividades junto da comunicação social, tendo-se preparado informação para a imprensa sobre 56 temas centrais (que, em alguns casos, se distribuem em várias fases de comunicação). Como resultado, foram publicadas 2724 notícias ao longo do ano (entre as quais 213 reportagens televisivas), o que corresponde a um aumento de 97% relativamente a 2012.

Entre os temas com maior impacto mediático estiveram as Apresentações da Escola Portuguesa de Arte Equestre, os World Travel Awards, o European Garden Award, o Canopy Sintra e as novas infraestruturas do Castelo dos Mouros, cada um com mais de 100 artigos publicados.

O maior impacto mediático em curto tempo resultou da divulgação dos danos causados pelo temporal de janeiro, registando-se, no período de um mês, 129 notícias (incluindo 18 reportagens televisivas). Seguiram-se também reportagens sobre o voluntariado para as limpezas, os castiçais produzidos e o concerto de angariação de fundos.

Em termos de investimento publicitário na comunicação social nacional, as maiores apostas foram na divulgação do "renovado" Castelo dos Mouros, bem como na publicidade ao evento "Marrocos no Castelo dos Mouros", através de imprensa escrita, rádio e televisão.

Para apoio à divulgação deste evento, a Parques de Sintra contou com a Agência de Comunicação IMAGO – Llorente & Cuenca, no que respeita ao contacto personalizado com os meios de Comunicação Social e à aquisição de espaço publicitário.

A mesma agência colaborou com a Parques de Sintra na organização de uma visita de imprensa de jornalistas espanhóis aos polos sob gestão da empresa. Esta visita foi organizada a convite da PSML, juntando-se às várias visitas de imprensa estrangeira recebidas através de contactos do Turismo de Portugal, Turismo do Estoril e Câmara Municipal de Sintra.

Adicionalmente, foram produzidos materiais de publicidade (posters, brochuras, postais) sobre os principais eventos e atividades, distribuindo-os não só nas bilheteiras da Parques de Sintra como em alguns pontos-chave de Sintra e Lisboa (nomeadamente hotéis e postos de Turismo).

Ainda no que respeita à divulgação dos polos e atividades, foi estabelecida uma parceria com o Metro de Lisboa para a realização de uma exposição fotográfica itinerante em 7 estações do Metro, entre julho de 2013 e janeiro de 2014.

Comunicação digital

Foi lançado em dezembro o novo website, com o objetivo de disponibilizar mais informação e estimular a visita aos polos geridos pela PSML. No primeiro mês registou cerca de 11.500 visitas. Foi preparado de forma a privilegiar a imagem mas, ainda assim, incluir toda a informação útil para visitantes e/ou interessados. Integra dois simuladores (de acessos e de preços) que permitem o cálculo rápido e personalizado do percurso e do custo da visita. Encontra-se disponível em Português e Inglês e está prevista, para 2014, a tradução para Espanhol, Chinês e Russo.

O lançamento do novo website integra-se numa estratégia mais alargada de reforço da Comunicação digital online, implementada a partir do início do último trimestre de 2013, que abrange também uma melhor gestão da presença da Parques de Sintra em redes sociais e uma maior velocidade de resposta a comentários externos

online. Em resultado, no final de 2013 a página de Facebook da PSML registava 16.300 fãs (aumento de 79% face ao ano anterior), e lançou-se também a página da PSML na rede LinkedIn (que engloba contactos profissionais).

Manteve-se o envio mensal de uma newsletter de Programação e outra de Notícias, e pontualmente é enviada uma newsletter temática associada aos principais projetos da empresa.

Captação de imagens, design e produção gráfica

Durante 2013 a Comunicação continuou a gestão de resposta aos pedidos de captação de imagens nos polos geridos pela PSML por parte de imprensa e académicos, bem como o apoio à análise de guiões/sinopses no caso dos pedidos privados sujeitos a orçamentação.

A Comunicação respondeu também às necessidades de design e produção gráfica, tanto ao nível da publicidade/divulgação, como da sinalética/informação de percursos. Salvo algumas exceções, o design é realizado internamente e contratado diretamente às gráficas selecionadas para produzir os materiais.

ÁREAS COMERCIAIS

Para coordenar as áreas que envolvem receitas e cujo crescimento requer um maior acompanhamento e a melhoria dos controlos de stocks e avaliação de custo-benefício em lojas e locais de restauração (cafetarias e restaurante), foi contratada uma nova gestora do setor comercial e iniciou-se em 2013 a revisão dos procedimentos na área.

Lojas

Em 2013, as lojas foram alvo de uma reestruturação que se concentrou na diversificação de produtos e de fornecedores, na sistematização logística, na formação de recursos humanos, na modernização dos espaços de venda existentes e na abertura de outros novos. O objetivo central desta reestruturação foi modernizar e em aumentar as vendas. Foi introduzida uma linha de produtos para crianças, uma outra linha de compra impulso/opportunística nos pontos de compra (junto à caixa de pagamento) e uma linha de produtos personalizados. Estas alterações permitiram às lojas apresentar uma oferta que responde a uma procura mais diversificada, aumentando as vendas e diminuindo a dependência de um número reduzido de fornecedores. A logística foi revista e reorganizada. Todos os processos logísticos, desde a armazenagem à etiquetagem, das entregas à distribuição foram centralizados num novo armazém em Queluz. Abriu-se um novo ponto de venda, no Castelo dos Mouros, e foram alvo de renovação as lojas do Palácio de Sintra, do Parque da Pena e do Palácio da Pena.

No caso da Pena, os espaços da loja, restaurante e cafetaria foram submetidos a obras de reestruturação profundas, durante as quais foi aberta uma pequena loja e cafetaria temporária na antiga Cozinha do Palácio.

Restauração

As obras no restaurante e cafetaria do Palácio da Pena, e a correspondente redução da atividade de restauração, permitiram rever a estrutura de pessoal e estudar um novo modelo de serviços, a implementar no início da época alta de 2014.

PROMOÇÃO COMERCIAL

Participação em feiras

- **BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa | Lisboa, 27 de fevereiro a 3 de março**
Presença na feira em stand próprio. Permitiu acesso ao programa de Hosted-buyers e reunir com 22 profissionais de diversos destinos.
- **ITB – Bolsa de Turismo de Berlim | Berlim, 6 a 10 de março**
Presença no stand oficial do Turismo de Portugal.
- **Feira Equestre | Badajoz, 20 a 23 de junho**
Presença em stand próprio vocacionado para a promoção da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), que era uma das atrações principais da Feira,
- **Expo Eventos | Lisboa, 5 e 6 de julho**
Ciclo de conferências vocacionado para o mercado de congressos e eventos. Presença com posto informativo.
- **Workshop sobre Turismo Equestre**
Organizado pelo Turismo de Portugal, que a PSML acolheu no Palácio de Queluz | 20 de novembro. Presença com posto informativo e apresentação das atividades da PSML na área.
- **Acolhimento de visitas de familiarização (Fam Trips), visitas de inspeção e incentivos**
Deu-se continuidade à política de acolhimento e gestão de Fam Trips implementada em 2012, que registaram procura efetiva (visitas de grupos, atividades e eventos) por parceiros que visitaram os locais como participantes de Fam Trips.

DIVULGAÇÃO E PARCERIAS

Foram preparados os conteúdos para a área comercial do novo site, enviadas brochuras para certames internacionais de turismo com representação do Turismo de Portugal e desenvolvido um folheto em formato zcard para maior distribuição de informação. No domínio das parcerias (Pestana Pousadas de Portugal; Tivoli Hotels & Resorts | Palácio de Seteais; Absolut Portugal; e Programa TAP Victoria) foram concebidos e implementados os vouchers PSML para unidades hoteleiras, que permitem a venda direta aos hóspedes de bilhetes e outros serviços.

PROGRAMAS CULTURAIS, PROGRAMAS PARA ESCOLAS, FAMÍLIAS, CIDADÃOS SENIORES E VISITAS GUIADAS

A par da programação cultural assente em eventos de curta duração e em exposições temporárias, a PSML implementou em 2013 três projetos que se pretendem de cariz permanente, descritos nos respetivos locais: Turismo Equestre (no Parque da Pena), Canopy (no Castelo dos Mouros) e Falcoaria (no Palácio de Queluz).

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

- **International Garden Photographer of the Year (IGPOTY) – Palácio de Monserrate (5 de abril a 30 de junho)**
Na edição de 2013 estiveram também patentes as fotografias vencedoras da nova categoria “Parques de Sintra”, patrocinada pela PSML.
- **Luis Kerch – O Jardim Imaginado – Palácio de Monserrate (6 de julho a 8 de setembro)**
Organizada em parceria com a Embaixada do México, incluiu trabalhos do pintor inspirados nas paisagens e jardins do Sul de Kent (Inglaterra). A ligação das obras à natureza e a jardins exuberantes motivaram a sua exposição em Monserrate.



Exposições: Luís Kerch (5), Thelma Chambers (6) e IV Exposição e Concurso de Camélias

- **Thelma Chambers – Enchantment at Monserrate** – Palácio de Monserrate (20 de setembro a 24 novembro)

Exposição que contou com o apoio da Embaixada de Irlanda. Foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pela pintora ao longo de um ano de Residência Artística no Parque de Monserrate.

- **III Exposição e Concurso de Camélias** - Palácio de Sintra (23 e 24 de fevereiro)

Evento organizado em parceria com a Associação Portuguesa de Camélias, onde se apresentaram camélias de várias Quintas Históricas de Sintra e de alguns produtores.

EVENTOS

- **Concerto de Angariação de Fundos** (Palácio de Sintra - 3 de maio)

Graciosamente realizado pela Orquestra Divino Sospiro, para apoio à recuperação do Parque da Pena, violentamente afetado pelo temporal que assolou a Serra de Sintra a 19 de janeiro.

- **Concertos no Jardim do México** (Parque de Monserrate - 14 de julho)

Iniciativa conjunta da PSML e da Embaixada do México que teve em 2013 a sua terceira edição.

Do programa constou a atuação dos grupos 'Ah! Que rico Chilposo' e 'Los Aguas Aguas', a quebra da tradicional pinhata pelas crianças e, ainda, a oferta de petiscos e bebidas tradicionais mexicanas.

• **Conspiração no Palácio** (Palácio de Sintra - de 28 de junho a 11 de agosto)

Peça de teatro, da autoria de Nuno Vicente, inspirada na vida de D. Afonso VI, levada à cena pela companhia Utopia Teatro.

• **Concerto Divino Sospiro e Deborah York** (Palácio de Queluz - 14 de agosto)

Concerto graciosamente realizado pela Orquestra Divino Sospiro com a conceituada soprano Deborah York.

Em 2013, ainda no âmbito da Programação Cultural, a PSML acolheu nos seus espaços:

- o Grupo Coral de Queluz (Palácio de Queluz - 13 de janeiro, 23 de junho, 27 de outubro);
- o Coro Leal da Câmara e a Orquestra do Conservatório de Música de Sintra (Palácio de Queluz - 3 de março);
- o Festival Periferias (Palácio de Monserrate - 9, 10 e 17 de março);
- o Coro Levantate (Palácio de Sintra - 24 março);
- o Ensemble Barroco de Sintra (Palácio de Queluz - 11 maio);
- a iniciativa Encontros Musicais (Palácio de Monserrate - 12 de maio);
- a Exposição "Lygia Clark Caminhando, em busca do próprio caminho" (terreiro do Palácio de Sintra - 31 de maio);
- o Coro Regina Coeli (Parque de Monserrate - 22 de junho);
- o Festival de Sintra (Palácio de Sintra, Palácio de Queluz, Palácio de Monserrate - de 22 junho a 7 de julho);
- o pianista José Luís Altamirano (Palácio de Monserrate - 2 de agosto);
- o DuoPassion (Milongas) (terreiro do Palácio de Sintra - todos os sábados de agosto);
- o Festival Cantabile (Palácio de Queluz - 18 de setembro).

OUTROS PROGRAMAS

Para além de eventos e realizações descritas nos vários locais e no âmbito do projeto BIO+Sintra, a programação regular da PSML abrange todos os espaços abertos à visita e estrutura-se em programas adaptados à especificidade de vários segmentos de público: escolas, famílias, cidadãos seniores e público geral. Frequentaram estes programas cerca de 70.060 participantes, dos quais 58.180 frequentaram os programas Escolares e de tempos livres.

Foram também comemoradas efemérides (dias especiais): Dia de Reis, Dia de S. Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Mundial da Floresta, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, Dia Nacional dos Castelos, Jornadas Europeias do Património, Dia de S. Martinho, Natal.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

• **Sintra Viva**

Fórum de Projetos do Concelho de Sintra (iniciativa bienal da Câmara Municipal de Sintra – CMS).

Envolveu a realização de palestras sobre a Biodiversidade na Serra de Sintra e a divulgação das atividades de sensibilização ambiental do projeto BIO+Sintra, dirigidas às escolas e famílias.

Participaram cerca de 16.800 alunos e professores das escolas públicas e IPSS's do Concelho de Sintra e cerca 10.000 pessoas do público geral (Queluz – Sintra).

• Dia das Bandeiras Verdes

Evento promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção Portuguesa da *Foundation for Environmental Education* (FEE), que avalia as escolas que, ao longo do ano, se destacam qualitativamente, segundo os critérios da FEE, e as distingue com a designação de Eco-Escola. Divulgação das atividades de sensibilização ambiental do projeto BIO+Sintra dirigidas à comunidade escolar.

Participaram 393 escolas de todo o país e estiveram presentes cerca de 3.100 alunos e professores. (Manique – Cascais).

• Dia Eco-Escolas

Participação nas celebrações do Dia Eco Escola em vários estabelecimentos de ensino do Concelho de Sintra. Realização de palestras sobre a Biodiversidade na Serra de Sintra e divulgação das atividades de sensibilização ambiental do projeto BIO+Sintra dirigidas à comunidade escolar. Participaram cerca de 200 alunos e professores.

• Prémio Infante D. Henrique

Versão portuguesa do *The Duke of Edinburgh's Award*, um prestigiado programa internacional de desenvolvimento pessoal e social de jovens, com origem na Grã-Bretanha em 1956, fundado pelo Duque de Edimburgo, que envolve atualmente mais de 100 países. A PSML acolheu 25 jovens e apoiou, através da dinamização de atividades diversas, a realização do Treino Prático e Avaliação das Jornadas Aventura, vertente Exploração, Nível Bronze.

• Building the School

Iniciativa da empresa *Building Ideas*, trata-se de uma adaptação para Portugal da metodologia australiana "Healthy Schools are Effective Schools", do *Department of Education and Early Childhood Development*. A PSML contribuiu com apoio programático e de infraestruturas, com o objetivo de potenciar a relação de afetividade e responsabilidade social entre o Espaço Escolar e a Paisagem Cultural de Sintra incentivando a participação ativa de dirigentes, professores, pais e alunos – mais de 200 pessoas – no conhecimento e preservação do património local. Neste contexto foi efetuada a "adoção" de um talhão da horta da Quintinha de Monserrate, por 3 turmas do Centro Paroquial de Colares, que plantaram e mantiveram as culturas, semanalmente, durante o ano letivo.

Parceiros: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) – coordenação científica; Associação de Beneficência da Freguesia da Encarnação (ABFE) – financiadora social; Centro Social e Paroquial de Colares (Externato) – aplicação da metodologia à comunidade escolar/famílias.

• Ciência Viva no Verão

A PSML participa na iniciativa Ciência Viva no Verão da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica desde 2002 cujo acesso às atividades é gratuito para os participantes com o objetivo de promover a cultura científica em várias áreas de conhecimento. Em 2013 realizaram-se 6 ações, conduzidas por Biólogos, na rubrica Biologia no Verão, que contaram com a participação de 627 pessoas, num total de 40 sessões.

PUBLICAÇÕES

Livros



Convento dos Capuchos

Texto: Jorge Muchagato; Ana Oliveira Martins
 Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers, 2013
 ISBN: 978-1-85759-830-8
 Formato: 17x19cm; 48 páginas

Guia oficial do Convento dos Capuchos coeditado pela Parques de Sintra e a Scala Arts & Heritage Publishers, editora internacional especializada na publicação de roteiros e catálogos de museus, catedrais e monumentos históricos. Para além de uma contextualização histórica sobre a fundação do Convento dos Capuchos, este guia inclui, ainda, um roteiro que permite ao visitante percorrer o monumento, interpretando os espaços e conhecendo a vivência singular dos frades franciscanos que habitaram esta casa religiosa de características únicas que estimulou a curiosidade de visitantes que desde o século XVIII a descreveram e ilustraram inúmeras narrativas de viagens.

Título editado também em Inglês (*Convento of the Capuchos* – ISBN: 978-1-85759-720-2) e Espanhol (*Convento de los Capuchinos* – ISBN: 978-1-85759-831-5).



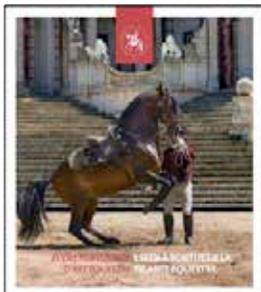
Os Criadores da Pena – D. Fernando II e a Condessa d'Edla

Texto: Margarida de Magalhães Ramalho
 Edição: Parques de Sintra, 2013
 ISBN: 978-989-98669-0-4
 Formato: 22,8x22,8cm; 136 páginas

A reconstrução e restauro do Chalet da Condessa, situado no Parque da Pena, em Sintra, fez o edifício renascer das cinzas trazendo à vida a memória daquele espaço e levantando antigas questões, adormecidas no fio do tempo, sobre os seus criadores: D. Fernando II e a Condessa d'Edla. Para aprofundar as motivações do casal na conceção deste espaço, e também com vista à recolha de peças documentais e de objetos destinados a uma exposição sobre a vivência no Chalet da Condessa, a historiadora Margarida de Magalhães Ramalho levou a cabo uma investigação, promovida pela Parques de Sintra – Monte da Lua, que permitiu compreender melhor a relação entre Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, rei-consorte de D. Maria II, e a sua segunda mulher, Elise Hensler, cantora lírica oriunda de uma família norte-americana de origem suíça.

O lançamento desta obra, que contou com a participação de numerosos descendentes da Condessa d'Edla, teve lugar no respetivo Chalet no dia 29 de outubro, data de nascimento de D. Fernando II. Nesta sessão foi ainda apresentado um busto da Condessa, oferecido pelo Eng.º João Paulo de Azevedo Gomes, seu bisneto.

Trípticos



Escola Portuguesa de Arte Equestre | École Portugaise d'Art Équestre Escola Portuguesa de Arte Equestre | Portuguese School of Equestrian Art Escola Portuguesa de Arte Equestre | Escuela Portuguesa de Arte Equestre

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, 2013

Formato: 18x15cm; 6 páginas em desdobrável

Folheto de apresentação da Escola Portuguesa de Arte Equestre e do cavalo Lusitano, com vista à divulgação da sua atividade disseminadora da tradição equestre ancestral portuguesa em apresentações públicas em Portugal e no estrangeiro.

Desdobrável disponível em três versões bilingues: Português-Francês, Português-Inglês e Português-Espanhol.



Quintinha de Monserrate

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, 2013

Formato: 18x15cm; 6 páginas em desdobrável

Folheto de apresentação da Quintinha de Monserrate e das atividades pedagógicas aí desenvolvidas. É um folheto de distribuição gratuita, disponível nos postos de atendimento ao visitante da PSML e em feiras e eventos em que a disseminação deste espaço seja pertinente.



Quintinha de Monserrate

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, 2013

Formato: 18x15cm; 6 páginas em desdobrável

Segunda edição do folheto de apresentação da Quintinha de Monserrate e das atividades pedagógicas aí desenvolvidas, que inclui também as atividades de Educação para a Sustentabilidade aí desenvolvidas com recurso ao projeto de energias renováveis implementado nesse local, bem como o Totem da Quintinha de Monserrate, novo elemento da paisagem deste polo gerido pela Parques de Sintra, representando os principais valores naturais da Serra de Sintra. É um folheto de distribuição gratuita, disponível nos postos de atendimento ao visitante da PSML e em feiras e eventos em que a disseminação deste espaço seja pertinente.



Atividades Equestres em Sintra

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, 2013

Formato: 18x15cm; 6 páginas em desdobrável

Folheto bilingue de apresentação das atividades equestres desenvolvidas nas áreas sob gestão da Parques de Sintra. Inclui referência à oferta própria de passeios a cavalo no Parque da Pena, passeios de charrete, projeto de gestão florestal com recurso a cavalos de tiro (Cavalos nas florestas de Sintra – Tradição e Sustentabilidade) e às atividades de Turismo Equestre disponibilizadas em protocolo com a Companhia das Lezírias. Folheto de distribuição gratuita disponível nos postos de atendimento ao visitante da PSML e em feiras e eventos nos quais a disseminação destas atividades é pertinente.

Folheto de Apoio à visita - Palácio Nacional de Sintra



02

Análise Económico-financeira
Proposta para Aplicação de Resultados



PSML | Emigius



PSML | Emigius



PSML | Emigius



PSML | Emigius



PSML | Emigius

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS (2011-2013)

[euros]

	2011	2012	2013
N.º de visitas totais	1.068.261	1.293.876	1.708.405
% Var. anual	10%	21%	32%
N.º de visitas sem PNS e PNQ	1.068.261	1.137.628	1.190.857
% Var. anual	10%	6%	5%
Volume de negócios	9.210.306	11.069.878	14.965.789
% Var. anual	13%	20%	35%
Subsídios à exploração	34.191	254.208	354.895
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	3.260.007	3.070.011	4.432.504
% Var. anual	22%	-6%	44%
Resultado Líquido do Exercício	1.176.006	1.040.837	2.205.553
% Var. anual	-21%	-11%	112%
Investimento em capital fixo	6.010.309	3.567.638	3.436.844
Subsídios angariados	1.004.583	0	489.463
Subsídios recebidos	1.695.394	322.414	166.744
Subsídios por receber	1.863.911	1.305.835	1.279.977
Ativo líquido	20.840.709	22.129.671	23.532.940
Capital próprio	16.546.947	16.957.267	18.771.076
Em % Ativo líquido	80%	77%	80%
Passivo	4.293.762	5.172.405	4.761.863
Em % Ativo líquido	21%	23%	20%
Dívida financeira líquida / (excedente financeiro)	110.944	321.772	306.841
Dívida operacional líquida / (excedente operacional)	97.554	865.968	327.749
N.º de colaboradores no final do exercício	151	260	245

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares.
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente.
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2013, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados.
- Dívida financeira líquida inclui dívidas a Instituições de crédito líquidas de depósitos bancários e caixa.
- Dívida operacional líquida inclui as contas a pagar fornecedores c/c, fornecedores de imobilizado, Estado e outros entes públicos, outros credores e acréscimos de custos, líquidas dos saldos e contas a receber de existências, clientes, Estado e outros entes públicos, outros devedores (incluindo o valor a receber de subsídios ao investimento) e acréscimos de proveitos.

EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS

[euros]

	2011	2012	2013
VOLUME DE NEGÓCIOS	9.210.306	11.069.878	14.965.789
% Var. anual	13%	20%	35%
Bilheteiras	7.334.598	8.586.808	11.489.091
% Var. anual	10%	17%	34%
Restauração	937.127	1.084.657	1.167.008
% Var. anual	15%	16%	8%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	629.099	708.397	760.681
Lojas	503.482	563.309	865.653
% Var. anual	23%	12%	54%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	192.845	241.037	328.693
Atuações equestres da EPAE	0	123.900	184.347
Outras atividades	435.099	711.204	1.259.690
% Var. anual	84%	63%	77%
Subsídios à exploração	34.191	254.208	354.895
Outros rendimentos e ganhos	7.308	21.979	189.392
RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS	9.251.806	11.346.064	15.510.075
% Var. anual	13%	23%	37%
Juros e rendimentos similares obtidos	22.219	6.113	0
Imputação de subsídios para investimentos	384.842	394.855	383.973
Correções relativas a períodos anteriores	83.739	17.530	1.728
Reversão de provisões	0	29.520	0
RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS	9.742.606	11.794.082	15.895.776
% Var. anual	15%	21%	35%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS (2011-2013)**[euros]**

	2011	2012	2013
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	618.666	698.532	943.287
% Var. anual	0%	13%	35%
Em % das receitas de lojas e restauração	43%	42%	46%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	821.943	949.434	1.089.374
Gastos com pessoal	2.965.162	3.681.724	4.898.253
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	308.552	201.054	332.398
% Var. total anual	-1%	24%	33%
Fornecimentos e serviços externos	3.070.477	4.070.252	5.666.037
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	471.704	190.593	168.704
% Var. total anual	22%	33%	39%
Outros gastos e perdas	24.562	217.193	71.096
[-] Trabalhos para a própria empresa	687.068	391.647	501.102
% Var. anual	8%	-43%	28%
Em % de investimento em ativo fixo	11%	11%	15%
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	5.991.799	8.276.054	11.077.571
% Var. anual	9%	38	34%
Gastos de depreciações	1.741.363	2.011.144	2.184.382
% Var. anual	50%	15%	9%
Em % de investimento em ativo fixo	29%	57%	64%
Provisões	188.229	0	0
Perdas por imparidade	91.870	24.535	0
Correções relativas a períodos anteriores	56.555	15.188	30.146
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS	8.069.817	10.326.922	13.292.099
% Var. anual	20%	28%	29%
Juros e gastos similares suportados	26.714	25.095	68.767
Imposto sobre o rendimento	470.069	401.229	329.357
GASTOS E PERDAS TOTAIS	8.566.600	10.753.245	13.690.223
% Var. anual	22%	26%	27%

MEIOS LIBERTOS

Em 2013, os resultados operacionais libertos (antes de amortizações, provisões e perdas por imparidade) atingiram 4.432.504 euros, representando uma variação positiva de 44% face a 2012.

As receitas operacionais cresceram 35% face a 2012, refletindo a incorporação das receitas dos palácios nacionais de Sintra e Queluz e EPAE a partir de 5 de setembro de 2012.

Para o aumento da receita, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2013:

- o crescimento em 5% das visitas aos polos sob gestão da PSML (sem incorporação dos palácios nacionais de Sintra e Queluz);
- a atualização do tarifário de época alta (março a outubro);
- a inauguração e divulgação dos novos polos de visita recuperados em 2013 nos espaços sob gestão da PSML (Abegoaria da Pena; Castelo dos Mouros);
- a abertura de novas lojas e cafetarias nos espaços inaugurados;
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais;
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do setor, entre outros);
- a venda de bilhetes combinados com os palácios de Sintra e de Queluz;

A receita obtida nos palácios de Sintra e Queluz em 2013 aumentou cerca de 42% face à receita obtida no mesmo período em 2012. Para este aumento contribuiu principalmente a revisão dos tarifários, a abertura dos palácios durante todos os dias da semana, a dinamização das lojas e da programação de escolas/famílias.

A EPAE gerou receita no valor de 184.347 euros, resultante de atuações equestres em Portugal, no estrangeiro e das atuações semanais no picadeiro dos Jardins de Queluz.

Os gastos de funcionamento e manutenção acompanharam a abertura de novos polos de visita, o aumento da atividade comercial e a melhoria de serviços comerciais, por um lado, e refletiram o aumento das necessidades de manutenção derivadas dos projetos de investimento decorridos nas várias áreas da empresa (património construído, jardins e florestas, museologia, arqueologia e tecnologias), por outro.

Adicionalmente, foram integrados os custos anuais com pessoal bem como fornecimentos e serviços externos referentes ao funcionamento e manutenção dos palácios de Sintra, de Queluz e da EPAE.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foi reconhecida como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2012, as rendas fixas e variáveis devidas à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referentes ao período de 1 a 31 de dezembro de 2013.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações de excedentes de tesouraria por um lado, e pelos juros devidos maioritariamente pelo empréstimo bancário de longo prazo.

O imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2013 totalizou o valor de 329.357 euros.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2013, o ativo líquido total atingiu o valor de 23.532.940 euros, representando os ativos fixos 85% deste valor (19.944.444 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2013 atingiu 3.436.844 euros, representando os trabalhos para a própria empresa 15% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos operacionais atingiram o valor de 2.755.090 euros em 31 de dezembro de 2013, sendo constituídos na sua maioria pelo valor de 1.279.997 euros de subsídios aprovados a receber; e pelo valor de 309.063 euros de pagamentos por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2013.

O passivo operacional atingiu o valor de 3.082.839, euros o qual é constituído na sua maioria pela dívida remanescente de 580.000 euros resultante do plano de pagamentos acordado pela aquisição da Quinta da Amizade em 2011; pela dívida de 466.895 euros a fornecedores de investimentos, devida pela execução financeira de projetos de investimentos no último trimestre de 2013; e pelo crédito ao Estado no valor de 329.357 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2013.

A dívida operacional líquida, tendo em conta os ativos operacionais e o passivo operacional, atingiu o valor de 327.749 euros a 31 de dezembro de 2012.

O passivo financeiro da PSML atingiu a 31 de dezembro de 2013, o valor de 1.098.767 euros, o que representou uma variação de 2,4% face a 2012. Este passivo inclui o valor de 448.767 euros referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha, devido até 2017.

Inclui também o crédito caucionado, solicitado em dezembro e no valor de 650.000 euros, devido às necessidades de tesouraria de projetos de investimento em execução no último trimestre de 2013.

A dívida financeira líquida da empresa a 31 de dezembro de 2013, tendo em conta o passivo financeiro de 1.098.767 euros, os depósitos bancários e caixa no valor de 791.926 euros, atingiu o valor de 306.841 euros.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2013, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 2.205.553 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2013:

- i) seja reforçada a reserva legal de forma a dotar esta rubrica em 20% do Capital Social, nos termos do artigo 295.º do Código das Sociedades Comerciais;
- ii) sejam cobertos os resultados transitados, para cobertura dos resultados negativos dos exercícios anteriores, de forma a terminar o processo de capitalização da empresa, iniciado em 2006;
- iii) e que o remanescente seja aplicado em Reservas Livres.

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

- Reserva legal: 103.903 euros
- Resultados transitados: 399.242 euros
- Reservas livres: 1.702.408 euros

03

Demonstrações Financeiras
Anexos às Demonstrações Financeiras



PSML | Emigius



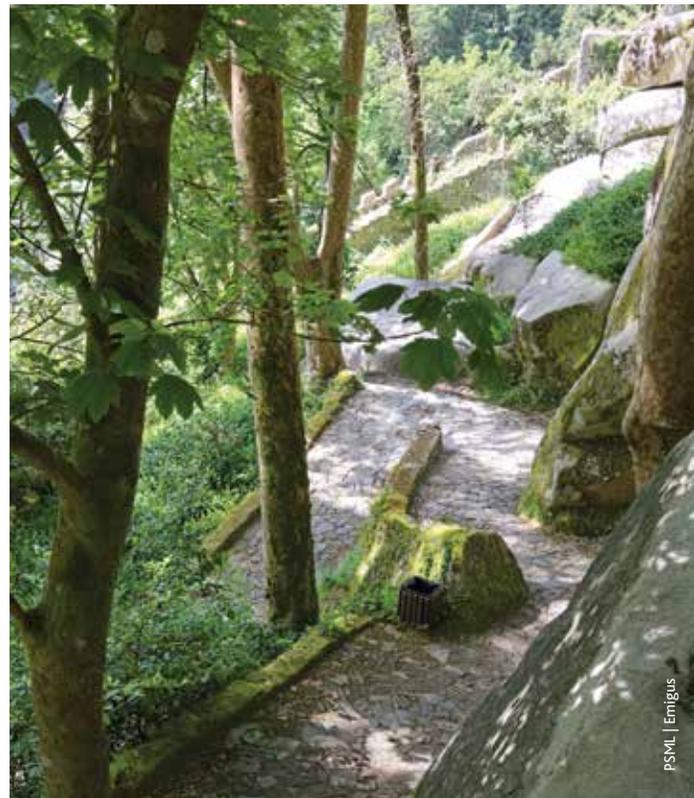
PSML | Wilson Pereira



JSM



PSML | Emigius



PSML | Emigius

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

[euros]

		2012	2013
	Notas	SNC	SNC
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	18.462.724	19.839.269
Ativos intangíveis	5	229.251	105.168
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7
TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES		18.691.982	19.944.444
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9	436.582	538.975
Clientes	11	73.305	162.547
Estado e outros entes públicos	10	546.407	474.567
Outras contas a receber	8 e 12	1.597.070	1.579.000
Diferimentos		33.281	41.479
Caixa e depósitos bancários	4	751.043	791.926
TOTAL DE ATIVOS CORRENTES		3.437.689	3.588.495
TOTAL DO ATIVO		22.129.671	23.532.939
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.000
Reservas legais		344.055	396.097
Resultados transitados		-1.239.360	-399.242
Outras variações no capital próprio	8	5.111.735	4.868.668
Resultado líquido do exercício		1.040.837	2.205.553
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		16.957.267	18.771.076
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Provisões	16	501.509	501.509
Financiamentos obtidos	18	451.512	351.976
Acionistas / Sócios		78.747	78.747
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES		1.031.769	932.232
PASSIVOS CORRENTES			
Fornecedores	11	851.650	466.895
Estado e outros entes públicos	10	537.339	479.610
Financiamentos obtidos	18	621.303	746.791
Outras contas a pagar	12	2.130.344	2.136.335
Diferimentos	13	0	0
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES		4.140.636	3.829.631
TOTAL DO PASSIVO		5.172.405	4.761.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		22.129.671	23.532.939

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

[euros]

		2012	2013
	Notas	SNC	SNC
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	20	11.048.720	14.896.059
Subsídios à exploração	8	254.208	354.895
Trabalhos para a própria entidade	21	391.647	501.102
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-698.532	-943.287
Fornecimentos e serviços externos	22	-4.070.252	-5.666.037
Gastos com o pessoal	23	-3.681.724	-4.898.253
Perdas por imparidade de dívidas a receber		-24.535	0
Provisões	16	29.520	0
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	455.522	644.821
Outros gastos e perdas	25	-232.382	-101.242
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES.			
GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		3.472.192	4.788.059
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-2.011.144	-2.184.382
RESULTADO OPERACIONAL			
(ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.461.047	2.603.677
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6.113	0
Juros e gastos similares suportados	27	-25.095	-68.767
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1.442.065	2.534.910
Imposto sobre o rendimento do período	19	-401.229	-329.357
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.040.837	2.205.553

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2013 [euros]

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
SALDO EM 31.12.2012 (SNC)	2.500.000	9.200.000	344.055	-1.239.360	5.111.735	1.040.837	16.957.267
Alterações no período							
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.12	0	0	52.042	988.795	0	-1.040.837	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-148.677	-243.067	0	-391.744
	2.500.000	9.200.000	396.097	-399.242	4.868.668	2.205.553	16.565.523
Resultado líquido do período findo em 31.12.13	0	0	0	0	0	2.205.553	2.205.553
SALDO EM 31.12.2013 (SNC)	2.500.000	9.200.000	396.097	-399.242	4.868.668	2.205.553	18.771.076

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2013**[euros]**

	2012	2013
Recebimentos de Clientes	11.082.834	14.876.547
Pagamentos a Fornecedores	-4.241.507	-7.076.445
Pagamentos ao Pessoal	-3.292.872	-4.419.093
Caixa gerada pelas operações	3.548.455	3.381.009
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-633.874	-289.509
Outros Pagamentos/Recebimentos	224.015	609.013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.138.596	3.700.513
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	322.414	166.744
Juros e rendimentos similares	6.113	0
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.393.174	-3.706.272
Ativos intangíveis	-259.682	-77.287
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.324.329	-3.616.815
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.495.000	2.350.000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.114.097	-2.324.048
Juros e gastos similares	-25.095	-68.767
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	355.808	-42.815
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	170.074	40.883
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	580.969	751.043
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	751.043	791.926

Anexos às Demonstrações Financeiras 2013

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, S. A. (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direcção Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade ("POC").

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de Dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

d) Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como fórmula de custeio. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

e) Custos de empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

f) Instrumentos financeiros:

- i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável.
- ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluídos no passivo não corrente.
- iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo.
- iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

g) Trabalhos para a própria entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

i) Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

j) Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

k) Subsídios ao investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

l) Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito a uma taxa de 25%, acrescida de 1,5% a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer, não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2. Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subsequentes tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

4 – FLUXOS DE CAIXA

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela empresa a 31 de dezembro.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**[euros]**

Designação	2013	2012
CAIXA	19.087	11.473
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	772.839	639.570
Depósitos a prazo	0	100.000
TOTAL	791.926	751.043

5 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]

	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
ATIVO BRUTO			
Saldo Inicial em 31.12.2012 (SNC)	480.541	46.064	526.605
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	77.287	0	77.287
Regularizações	0		0
Saldo Final em 31.12.13 (SNC)	557.828	46.064	603.892
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE			
Saldo Inicial em 31.12.2012 (SNC)	251.290	46.064	297.354
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	201.370	0	201.370
Saldo Final em 31.12.13 (SNC)	452.661	46.064	498.725
ATIVOS LÍQUIDOS	105.168	0	105.168

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
ATIVO BRUTO									
Saldo Inicial em 31.12.2012 (SNC)	2.583.316	1.237.823	21.772.848	210.544	1.140.969	13.025	166.806	0	27.125.311
Ajustamentos de conversão									
Aquisições	1.573	2.118	2.897.257	8.498	8.233	3.762	73.955	364.163	3.359.557
Regularizações									
Saldo Final em 31.12.13 (SNC)	2.584.888	1.239.941	24.670.105	219.042	1.149.201	16.787	240.760	364.163	30.484.888
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE									
Saldo Inicial em 31.12.2012 (SNC)	238.455	93.170	7.244.471	109.561	896.257	2.437	78.258	0	8.662.607
Ajustamentos de conversão									
Depreciações do exercício	55.026	29.864	1.737.362	34.441	109.964	1.593	14.760	0	1.983.011
Regularizações									
Saldo Final em 31.12.13 (SNC)	293.481	123.034	8.981.833	144.002	1.006.221	4.030	93.018	0	10.645.619
ATIVOS LÍQUIDOS	2.291.407	1.116.907	15.688.272	75.040	142.981	12.757	147.742	364.163	19.839.269

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

7 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013, a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

Empresa Participada	31.12.12	31.12.13
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
TOTAL	7	7

8 – SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2013, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

[euros]

Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2013	Montante subsídio por receber em 31.12.2013
Agro	119.997	mai/05	jun/08	100.118	0	100.118	0
Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	nov/06	jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
EEA Grants	1.760.000	mai/07	out/10	1.496.000	0	1.496.000	0
Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	mai/08	dez/10	503.848	0	422.332	0
EEA Grants	710.000	jul/08	abr/11	603.500	0	603.500	0
FEDER - SI I&DT	105.961	mai/10	out/12	49.057	22.881	22.881	26.176
Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	jun/10	mai/12	603.737	162.577	524.820	58.313
LIFE+ Information and Communication	995.514	set/10	ago/13	440.257	0	308.180	132.077
PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	689.758	jan/11	dez/13	551.806	47.910	131.341	420.465
PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	646.825	jan/11	dez/13	452.777	261.328	299.274	153.503
Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	1.957.850	jun/11	jul/14	489.462	0	0	489.462
Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	25.050	46.788	0
Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1.893	9.069	0
TOTAL	15.067.631			7.351.405	521.639	6.025.146	1.279.997

Em 31 de dezembro de 2013, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Reconversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2013	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.13 - Imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.13 - Outras variações no Capital Próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	0	3.320	0	49.723	50.395
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	0	127.480	0	785.368	1.270.919
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	0	73.242	0	357.942	1.138.058
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	0	46.582	0	256.619	165.713
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	0	51.377	0	185.493	418.007
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	0	3.645	0	3.645	45.412
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20.604	69.509	0	150.448	432.685
"Bio+Sintra" - <i>Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra</i>	LIFE+ Information and Communication	0	8.817	18.714	23.209	284.049
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	0	47.910	0	420.465
Reconversão de povoaamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	0	261.328	0	153.503
"Parques de Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	0	0	0	0	489.462
Realização de Estágios Profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	0	0	25.050	0	n.a.
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional do Potencial Humano	0	0	1.893	0	n.a.
TOTAL		20.604	383.973	354.895	1.812.448	4.868.668

9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

[euros]	31.12.13		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Existências Iniciais	429.753	6.830	436.582
Compras	905.180	185.975	1.091.155
Regularização de Existências	38.454	7.021	45.475
Existências Finais	534.482	4.493	538.975
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	761.996	181.291	943.287

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	31.12.13	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	309.063	0
IRC a pagar	0	0
Estimativa de imposto	0	329.357
Retenção na fonte	2.459	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		
Retenção na fonte	0	42.180
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
IVA a recuperar / pagar	102.425	19.640
IVA - Reembolsos pedidos	60.620	0
Contribuições sociais	0	88.432
TOTAL	474.567	479.610

11 – CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

Clientes

[euros]	31.12.13
Direção Geral do Património Cultural	97.643
Expocorte	23.025
Blueticket	8.433
Hoteis Tivoli	5.946
Vodafone	4.693
Quarta - Fotomonumentos	3.562
EnerMontijo	2.580
Emílio Dias	2.554
Adão Jorge Correia Herdeiros	2.015
Outros	12.094
TOTAL	162.547

Fornecedores

Fornecedores C/C	31.12.13
Securitas	56.915
Silvapor	38.527
Fitonovo	29.117
Lorenz Von Ehren	25.155
Vadeca	22.652
TPP	19.810
ISPA	17.653
EDP Distribuição	11.930
Blueticket	10.881
Outros	234.254
TOTAL	466.895

12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Outras contas a receber [euros]

	31.12.2013	31.11.2012
Subsídios ao Investimento	1.279.997	1.305.835
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	250.000	250.000
Juros a receber		
Outros devedores	151.463	143.694
Perdas por imparidade acumuladas	-102.460	-102.460
TOTAL	1.579.000	1.597.070

Outras contas a pagar

	31.12.2013	31.11.2012
Fornecedores de imobilizado	551.783	898.498
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	567.828	421.065
IVA/IRC/Juros a Pagar	51.168	51.168
Outros Acréscimos de Custos	226.020	15.847
Outros credores	739.536	743.766
TOTAL	2.136.335	2.130.344

A rubrica de Outros Credores, a 31 de dezembro de 2012, incluía o crédito no valor de 580.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito será realizado em duas tranches anuais até 2014.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2013, é detalhada conforme segue:

	31.12.2013
Mobipeople	436.435
Sokton	26.000
Granimarante	20.435
Sograma	18.965
In Situ	15.250
Horto do Campo Grande	9.850
Way of Arts	6.341
Civiliser	6.089
Manuel Gonçalves & Marques	4.245
Edigma	2.316
Outros	5.858
TOTAL	551.783

13 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2013, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2013	2012
Gastos a reconhecer	41.479	33.281
TOTAL	41.479	33.281

14 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado - Direção Geral do Tesouro e Finanças	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
TOTAL	100%	250.000	2.500.000

15 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	9.200.000

16 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2013, é detalhada conforme segue:

[euros]

	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	251.509	250.000	501.509
Aumentos	0	0	0
Reduções	0	0	0
Saldo Final	251.509	250.000	501.509

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

A rubrica de outras provisões inclui a provisão respeitante ao montante devido pelo cliente TVI, referente à cedência da Tapada do Mouco, para a gravação do programa "1.ª Companhia". Relativamente a esta dívida foi também constituído um Acréscimo de proveitos, ainda subsistente em 2013.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2013, a empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, conforme segue:

[euros]

Designação da garantia prestada	Tipo de garantia	Valor
Cauções de contratos de fornecimento de eletricidade prestadas à empresa EDP, Serviço Universal, S.A.	Garantia bancária	7.776
Caução de contrato de fornecimento de três mini autocarros de tração híbrida para acesso ao Palácio da Pena e ao Palácio de Queluz	Garantia bancária	436.434
TOTAL		444.211

CONTRATOS ADJUDICADOS

Em 31 de dezembro de 2013, a empresa tinha adjudicado contratos de prestação de bens, serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

[euros]

Empresa adjudicatária	Designação do contrato	Valor adjudicado	Valor por executar em 31.12.13
PLANIREST	Reabilitação de infraestruturas do Palácio Nacional da Pena - Fase 3	599.999	572.931
FITONOVO	Controlo de Agentes Bióticos Nocivos	499.987	369.697
SECURITAS	Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes	408.000	240.000
VADECA	Aquisição de serviços de limpeza	180.540	143.346
KONICA MINOLTA	Renovação do sistema de impressão da PSML	53.891	49.400
GERALD LEE LUCKHURST	Aquisição de serviços de arquitetura paisagista	59.400	43.254
EDP	Ligação de média tensão na área do Convento dos Capuchos	105.451	39.664
SECURITAS	Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes na Escola Portuguesa de Arte Equestre	74.000	34.695
EXATTITUDE	Desenvolvimento e implementação do novo sítio web institucional da PSML	74.016	33.996
OTIS ELEVADORES	Fornecimento e instalação de elevadores e plataforma elevatória no Palácio Nacional da Pena	42.400	30.220
CAÇAMONTE	Atividades de falcoaria nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz	60.000	30.000

DENISE MARIA LOPES PEREIRA DA SILVA	Aquisição de serviços para apoio a projetos de recuperação patrimonial de Jardins Históricos no Palácio Nacional de Queluz	22.000	19.200
OBSERVIT	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva ao sistema de CCTV para 2013/2014	22.704	18.920
HORTO DO CAMPO GRANDE	Reparação do sistema de rega do Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena danificado pelo temporal de 19 de janeiro de 2013	34.691	18.803
PLÁCIDO DE ABREU, FREITAS E COSTA, GOUVEIA FERNANDES, MALHADAS TEIXEIRA, MALTEZ & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL.	Aquisição de assessoria jurídica	23.000	11.500
IN SITU	Recuperação de muralhas no Castelo dos Mouros	118.990	9.752
MOBIPEOPLE	Fornecimento de três mini autocarros de tração híbrida para acesso ao Palácio da Pena e ao Palácio de Queluz	373.500	9.338
VEDICERCA	Fornecimento e instalação de delimitação na EPAE - entre o portão de acesso aos picadeiros e o IC19	14.069	8.597
ANTÓNIO FERNANDO CAEIRO RODRIGUES	Restauro de carpintarias do Palácio Nacional de Sintra	24.650	8.164
MARIANA RODRIGUES PEDROSO	Projeto de arquitetura para a recuperação da Quinta da Abelheira	14.990	7.495
CAPITAL NATURAL	Implementação de um sistema de gestão florestal (SGF) - Sistema FSC	12.462	7.482
FACTORIAL	Projeto de especialidades de engenharia para a recuperação das estufas da Quinta da Pena	15.300	7.180
NORIGEM	Execução e fornecimento de maquete Castelo dos Mouros	9.700	5.820
OFICINA URBANA	Projeto de arquitetura para a recuperação das estufas da Quinta da Pena	20.000	4.000
MIDDLEMOD STUDIO	Projeto de arquitetura para a cafeteria e auditório no Pavilhão Robillion do Palácio Nacional de Queluz	7.500	3.945
SILVAPOR	Renaturalização da Tapada do Saldanha	524.998	3.818
C. E. C. D. MIRA SINTRA	Manutenção de Jardins - Parque da Pena	50.975	2.124
PERFIL ESBOÇO	Reabilitação de infraestruturas do Palácio Nacional da Pena - Fase 2	119.740	2.114
DIAMANTINO FERREIRA	Recuperação da Segunda Cintura de Muralhas do Castelo dos Mouros	55.654	2.068

FUNDEC	Monitorização do impacto do projeto "Bio+Sintra" no problema ambiental - parametrização das estimativas de carbono e monitorização	21.000	2.000
CERCICA	Manutenção de jardins no Parque de Monserrate	41.940	1.748
IDEAL JARDINS	Recuperação de caminhos pedonais no interior do Castelo dos Mouros	57.020	1.450
DESENTUPEX ECO-VI-DANGE	Manutenção periódica do Sistema Natural de Tratamento de Águas Residuais do Parque de Monserrate	9.840	820
BRISA COLORIDA	Recuperação de fachadas da EPAE, casa do Guarda do Chalet, casa norte da entrada do Parque da Pena, hall interior da Casa dos Lagos, cave de D. Quixote, jaulas dos leões e revestimentos interiores do claustro do PNQ.	36.346	631
TOTAL		3.788.752	1.735.172

Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S. A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções, foram emitidas liquidações adicionais para o 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA, procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR) em 2008, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da empresa). Caso seja dada razão à empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

17 – LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2013, são detalhados conforme segue:

[euros]			
Locações com término	Rendas do período	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	19.191	15.475	5.158
Entre 1 ano e 5 anos	106.391	217.773	72.240
A mais de 5 anos	0	0	0
TOTAL	125.583	233.248	77.399

18 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]			
	Vencimento	Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de longo prazo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	abr-17	96.791	351.976
Empréstimo bancário de curto prazo - conta de crédito caucionada	dez-14	650.000	0
TOTAL		746.791	351.976
			1.098.767

19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas em 31 de dezembro de 2013 é detalhado conforme segue:

[euros]		
	2013	2012
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Imposto esperado	610.087	363.133
Deduções à coleta	-366.054	0
Tributação autónoma	20.508	16.307
Derrama municipal	36.605	21.788
Derrama estadual	28.210	0
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	329.357	401.229

20 – RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2013, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

[euros]	2013	2012
Bilhetes	11.489.091	8.426.902
Restauração	1.167.008	1.084.657
Lojas	865.653	563.309
Atuações equestres da EPAE	184.347	123.900
Outras atividades	1.259.690	871.110
TOTAL	14.965.789	11.069.878

21 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2013 a empresa realizou aquisições de ativos tangíveis e intangíveis nos seguintes projetos:

[euros]

PARQUE DA PENA QUINTA DA PENA CHALET DA CONDESSA	Ativos tangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período
Restauro da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias	263.823	1.066	9.496	274.385
Recuperação da Abegoaria do Parque da Pena e zona envolvente	160.258	8.272	6.581	175.112
Recuperação do Arboreto do Parque da Pena	83.233	540	3.003	86.776
Restauro do Chalet da Condessa d'Edla	65.993	1.520	8.075	75.589
Revisão das infraestruturas elétricas e alimentação dos candeeiros no Parque da Pena	44.544	238	24.003	68.784
Instalação de contentores seletivos de resíduos no Parque da Pena	22.000	500	1.358	23.858
Recuperação da Quinta Ornamental do Parque da Pena	2.250	100	4.651	7.001
Recuperação da estrada de St. ^a Eufémia	1.061	200	2.555	3.816
Recuperação das estufas e outras construções da zona ocidental do Parque da Pena	3.127	360	210	3.697
Recuperação do sistema de águas do Parque da Pena	0	1.437	32	1.469
Recuperação dos caminhos pedonais de acesso ao Palácio da Pena	0	200	7	207
PALÁCIO DA PENA	Ativos tangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período

Restauro do Salão Nobre	305.813	9.191	70.227	385.231
Remodelação de cafetaria, loja e restaurante	148.683	1.892	37.160	187.735
Revisão das instalações elétricas	5.780	208	3.237	9.225
Restauro do Gabinete da Rainha	0	2.386	3.018	5.404
Restauro da pintura	0	4.227	0	4.227
Pintura de fachadas	1.231	0	76	1.306
Restauro do acervo	0	514	0	514
CASTELO DOS MOUROS				
Instalação de equipamentos de apoio ao visitante (PIT 2)	378.685	52.080	25.234	455.999
Requalificação do enquadramento paisagístico (PIT 2)	176.496	11.409	10.401	198.306
Recuperação das muralhas do Castelo dos Mouros (PIT 2)	77.186	28.520	5.814	111.519
Instalação de infraestruturas: energia, iluminação, água e saneamento (PIT 2)	85.490	2.665	4.849	93.004
Investigação arqueológica no Castelo dos Mouros	0	10.790	29.615	40.406
Valorização da Igreja de S. Pedro de Canaferrim	35.136	2.725	2.082	39.944
Valorização do sistema de águas e cisterna	22.044	0	1.212	23.256
Recuperação e expansão dos acessos pedonais (PIT 2)	5.000	5	275	5.281
PARQUE DE MONSERRATE / TAPADA DE MONSERRATE				
Recuperação do sistema de águas da Tapada de Monserrate	0	0	1.752	1.752
Recuperação do Vale dos Fetos e do Parque de Monserrate	0	0	1.271	1.271
PALÁCIO DE MONSERRATE				
Restauro dos revestimentos interiores do Palácio de Monserrate	4.515	1.812	30.108	36.435
CONVENTO DOS CAPUCHOS				
Recuperação das coberturas, revestimentos exteriores e infraestruturas	3.560	0	808	4.368
Restauro dos revestimentos interiores	572	2.368	667	3.608
TAPADAS E CASAS DE GUARDA ANEXAS				
Instalação de contentores seletivos de resíduos das tapadas anexas	10.540	0	407	10.947
Recuperação do caminho sul da Tapada do Mouco	2.946	420	130	3.496
Recuperação da Casa de Guarda da Tapada do Shore	1.877	53	271	2.200
Recuperação da Quinta da Amizade	0	1.995	123	2.118
Plantação de espécies autóctones na Tapada do Mouco	1.573	0	35	1607

PALÁCIO DE QUELUZ	Ativos tangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período
Beneficiação dos caminhos dos Jardins de Queluz	27.727	0	2.116	29.843
Adaptação do Pavilhão Robillion a centro de conferências e restaurante	14.912	580	599	16.091
Instalação da Falcoaria nos Jardins de Queluz	5.635	297	365	6.296
Reabilitação do Pavilhão de Chá nos Jardins do Palácio de Queluz	350	0	35	385
EPAE				
Recuperação dos picadeiros dos Jardins de Queluz	0	15.383	9.985	25.368
Reabilitação da EPAE	1.950	0	21.824	23.774
Instalação de boxes temporárias	0	4.124	194	4.318
Recuperação do picadeiro Henrique Calado	2.035	0	125	2.160
PALÁCIO DE SINTRA				
Recuperação das fachadas, chaminés, e cobertura da Sala dos Brasões	134.886	627	8.346	143.858
Reabilitação de antigas residências a zona de restauração	3.754	0	66	3.820
OUTROS				
Aquisição de mini-autocarros elétricos para transporte no Parque da Pena e no Palácio de Queluz	364.162	0	0	364.162
Equipamentos e sistemas informáticos	70.838	0	0	70.838
Instalação da rede de comunicações em fibra ótica nos espaços sob gestão da PSML	66.684	0	0	66.684
Instalação de equipamentos de arborismo (Canopy) no Castelo dos Mouros	49.335	0	0	49.335
Desenvolvimento do novo website institucional da PSML	26.700	0	0	26.700
Aquisição de acervo histórico	25.104	0	0	25.104
Projeto Fala Comigo (SI I&DT)	12.457	0	0	12.457
Projeto aplicações digitais Talking Heritage	2.684	0	0	2.684
Outros	213.116	0	0	213.116
TOTAL	2.935.743	168.704	332.398	3.436.844
			501.102	

No período findo a 31 de dezembro de 2013, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 501.102 euros.

22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é detalhada conforme segue:

[euros]	2013	2012
Subcontratos	474.577	407.434
Serviços especializados	3.762.692	2.515.540
Materiais	141.093	151.095
Energia e fluidos	348.819	273.971
Deslocações, estadas e transportes	41.398	41.719
Serviços diversos	897.458	680.492
TOTAL	5.666.037	4.070.252

23 – GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é detalhada conforme segue:

[euros]	2013	2012
Remunerações dos órgãos sociais	174.270	174.272
Remunerações do pessoal	3.780.319	2.885.452
Encargos sobre remunerações	849.694	553.887
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	40.962	28.414
Outros gastos com o pessoal	53.009	39.699
TOTAL	4.898.253	3.681.724

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2013, era de 245 colaboradores.

24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

[euros]	2013	2012
Rendimentos suplementares	69.729	21.158
Imputação de subsídios para investimentos	383.973	394.855
Correções relativas a períodos anteriores	1.728	17.530
Excesso da estimativa para impostos	117.161	0
Outros	72.230	21.979
TOTAL	644.821	455.522

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

[euros]	2013	2012
Perdas em inventários	34.284	2.051
Correções relativas a períodos anteriores	30.146	15.188
Impostos	11.553	6.107
Outros	25.259	14.406
Enc. relativos à integração da EPAE - Despacho 11/04/2012 MAMAOT	0	194.630
TOTAL	101.242	232.382

26 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

[euros]	2013	2012
Juros obtidos		
De depósitos	0	6.113
Outros	0	0
TOTAL	0	6.113

27 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

[euros]	2013	2012
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	62.514	24.735
Outros juros	6.249	244
Outros	3	116
TOTAL	68.767	25.095

04

Relatório do Governo da Sociedade
Relatório da Divulgação do Cumprimento
das Orientações Legais



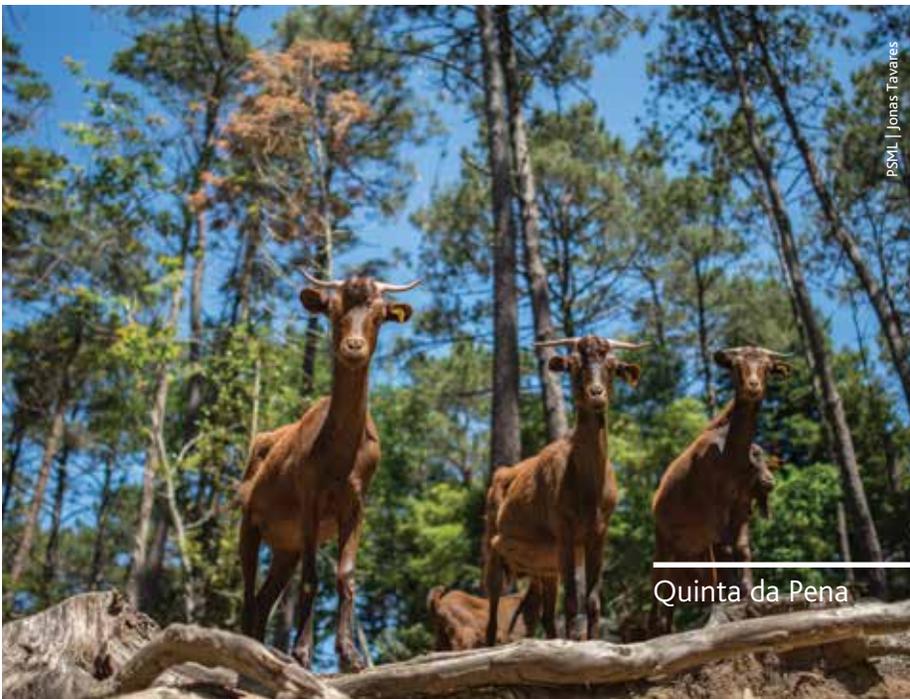
PSM | Jonas Tavares



PSM | Jonas Tavares



PSM | Jonas Tavares



PSM | Jonas Tavares

Quinta da Pena



PSM | Jonas Tavares

Relatório do Governo da Sociedade

Elaborado nos termos do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro

I. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

À Parques de Sintra - Monte da Lua, S. A. (PSML), sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada em 2000 na sequência da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade, foi confiada a gestão dos mais importantes valores públicos, naturais e culturais, situados naquela zona classificada, para que procedesse à sua recuperação, requalificação e revitalização, abrindo-os à fruição pública e potenciando a sua valência turística.

Em 2007, pelo DL 292/2007, a empresa recebeu para gestão o Palácio Nacional da Pena e o contrato de concessão do Hotel do Palácio de Seteais.

Em 2012, pelo DL 205/2012, a empresa recebeu também a gestão dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz.

Pelo mesmo DL, a PSML recebeu ainda as atribuições de serviço público delegadas pelo Estado relativas à manutenção e desenvolvimento das atividades da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE).

A PSML executa a sua missão sem recurso ao Orçamento do Estado, dependendo unicamente das receitas provenientes da cobrança de entradas nos parques e monumentos que gere, de cafetarias, lojas, aluguer de espaços para eventos e atuações da EPAE. Para investimentos recorre, sempre que possível, ao apoio de fundos estruturais.

Outro fator chave de que dependem os resultados da empresa é a existência de competências internas adequadas ao desenvolvimento da recuperação, requalificação e revitalização do património que lhe está afeto.

II. ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
TOTAL	100%	250.000	2.500.000

Foram efetuadas prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	5.060.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	9.200.000

III. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

A PSML não detém participações sociais nem obrigações.

IV. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

Os Órgãos Sociais da PSML são constituídos por:

- Mesa da Assembleia Geral
- Conselho de Administração Executivo
- Fiscal Único

A empresa recorre também ao apoio de um Conselho Científico constituído por especialistas de renome em cada uma das suas principais áreas de atuação: Património natural e construído; Arqueologia; Ambiente; e Ordenamento do Território.

A. Mesa da Assembleia Geral

Mandato	(2012-2014)
Nome	Dr.ª Simonetta Luz Afonso
Cargo	Presidente
Remuneração anual fixa	0

A atual Presidente da Mesa da Assembleia Geral foi nomeada na Assembleia Geral de 10 de maio de 2012 (Ata da A.G. n.º 33).

B. Administração e Supervisão

O conselho de administração é composto por um presidente e dois vogais executivos, eleitos em assembleia geral da sociedade.

O presidente do conselho de administração é escolhido pela assembleia geral por maioria qualificada de dois terços do capital acionista.

O mandato dos membros do conselho de administração é de três anos, podendo ser renovado até ao limite máximo de três vezes.

O atual conselho de administração foi nomeado na Assembleia Geral de 10 de maio de 2012 (Ata da A.G. n.º 33).

A remuneração do conselho de administração foi fixada de acordo com o novo Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro; resolução conselho ministros 16/2012 e 36/2012).

Remuneração base do Presidente do Conselho de Administração = 4.578,20€

Vogais: 3.662,56€

Composição do Conselho de Administração:

CARGO	PRESIDENTE	VOGAL	VOGAL
Nome	Prof. António Lamas	Dr. João Tavares	Dr. Manuel Baptista
Mandato	3.º Mandato (2012-2014)	3.º Mandato (2012-2014)	3.º Mandato (2012-2014)
Elementos curriculares (últimos 5 anos)	Presidente do Conselho de Administração da PSML	Vogal do Conselho de Administração da PSML Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Vogal do Conselho de Administração da PSML

Não existem quaisquer relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, entre os Órgãos Sociais e os Acionistas.

Não existe repartição de competências entre os vários órgãos sociais.

Funcionamento do Conselho de Administração:

- O Conselho de Administração realizou 60 reuniões durante o ano de 2013, com a presença dos três membros.
- O Dr. João Tavares exerce em simultâneo a função de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sintra.
- A Assembleia Geral é responsável pela avaliação de desempenho dos administradores executivos.
- Não existem comissões no seio do Órgão de administração ou supervisão.

C. Fiscalização

A fiscalização da atividade social compete a um fiscal único, nos termos da lei. Compete ao fiscal único exercer as competências que estão cometidas por lei ao conselho fiscal.

A remuneração do Fiscal Único não atinge o limite a partir do qual é aplicada a redução remuneratória nos termos do art.º 26.º da Lei 64-B/2011.

Mandato	(2009-2013)
Nome	Pedro Roque, SROC, Unipessoal Lda.
N.º mandatos exercidos	2
Remuneração anual fixa	7.200 euros
Suplente	Jaime Matos, Castanheira Guilherme e Martins da Silva, SROC

V. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A. Estatutos e Comunicações

As alterações dos estatutos da Sociedade têm de ser aprovadas por Decreto-Lei.

Todas as irregularidades são comunicadas à Administração através de vários canais de comunicação interna, sendo o principal canal, o email info@parquesdesintra.pt.

A PSML dispõe de um plano de prevenção de riscos de gestão, incluindo risco de corrupção e infrações conexas, o qual estabelece as várias políticas e ferramentas usadas para o efeito.

B. Controlo interno e gestão de riscos

A empresa implementou diversos procedimentos de controlo:

- da cobrança de receitas, fundamentalmente bilhetes de entrada
- do controlo de acessos por parte de visitantes
- da segurança das instalações e espaços naturais
- da prevenção da corrupção (Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas)
- da prevenção de incêndios e planos de evacuação
- de antecipação de alterações atmosféricas em articulação com a Proteção Civil
- de acompanhamento do mercado turístico

Pessoas responsáveis pela implementação de sistema de gestão e controlo de risco:

Administração

- Responsável pela elaboração do plano, sua aplicação e revisão

Responsáveis nas áreas de potencial risco de corrupção

a. Contratação pública

- Responsáveis pelos centros de gestão envolvidos no planeamento da contratação, nos procedimentos pré-contratuais e na preparação e execução de contratos
- Responsável pela Direção Administrativa e Financeira

b. Gestão Comercial

- Responsáveis pelos centros de gestão das áreas comerciais: Bilheteiras, Lojas, Cafetarias e outras
- Administração do sistema de bilhética (responsável pela área de Informática e responsável pela Direção Administrativa e Financeira)
- Administração do sistema de venda de produtos de lojas e cafetarias (responsável pela área de Informática e responsável pela Direção Administrativa e Financeira e responsáveis pelos centros de gestão das áreas comerciais)
- Responsável pela Direção Administrativa e Financeira

c. Recursos Humanos

- Responsável pela área de Recursos Humanos
- Responsáveis pelas áreas que originem necessidades de recrutamento e de avaliação de colaboradores
- Outros intervenientes nos processos de recrutamento e avaliação
- Responsável pela Direção Administrativa e Financeira

d. Gestão Financeira

- Responsáveis pelos centros de gestão
- Responsável pela Direção Administrativa e Financeira
- Fiscal Único

C. Regulamentos e Códigos

Para além da legislação aplicável nomeadamente as regras da contratação pública, como a área de intervenção da PSML é sobretudo a Paisagem Cultural de Sintra, situada no Parque Natural de Sintra – Cascais, as atividades da PSML estão sujeitas às normas do regulamento do Plano de Ordenamento deste Parque e, por gerir monumentos classificados, à Lei do Património n.º 107/2011.

A PSML distribui junto dos seus colaboradores um Manual de funcionamento interno, que inclui normas internas e requisitos de ética e deontologia.

D. Sítio de internet

O endereço para divulgação de informação relevante é www.parquesdesintra.pt

VI. REMUNERAÇÕES

A. Competência para a Determinação

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas por Deliberação Social Unânime de 22 de fevereiro de 2007 que produziu efeitos a 15 de fevereiro de 2006 e nunca foram atualizadas. As reduções determinadas por Lei foram aplicadas.

B. Comissão de Fixação de Remunerações

Não existe comissão de fixação de remunerações.

Estrutura de remunerações:

A remuneração dos órgãos de administração é composta pelo vencimento base, despesas de representação e subsídio de refeição.

Não existe nenhum tipo de remuneração variável nem atribuição de prémios, nem regimes complementares de pensões.

C. Estrutura de Remunerações

Divulgação das remunerações: Ver Capítulo de cumprimento de orientações legais - Remunerações dos Órgãos Sociais

D. Divulgação das Remunerações

Divulgação das remunerações: Ver Capítulo de cumprimento de orientações legais - Remunerações dos Órgãos Sociais

VII. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS

Em 2013, a PSML celebrou um contrato de subsídio a receber no âmbito do Programa de Intervenção do Turismo, gerido pelo acionista Turismo de Portugal e recebeu subsídios deste programa relativos a projetos candidatados em anos anteriores.

Em relação ao acionista Câmara Municipal de Sintra, a PSML mantém um plano de pagamentos das tranches devidas pela aquisição, em 2011, da Quinta da Amizade.

Em todas as aquisições de bens e serviços, a empresa cumpre os procedimentos do Código da Contratação Pública.

A empresa realiza todas as transações em condições de mercado, nos termos do Código da Contratação Pública e através da plataforma eletrónica Gatewit, com exceção das aquisições de imóveis, para as quais a empresa recorre a avaliadores externos, credenciados pela CMVM e DGTF.

Em 2013, a empresa não teve nenhum fornecedor de serviços externos (FSE) com faturação superior a 5% do total do valor de FSE, que atingisse mais de um milhão de euros.

VIII. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

A sustentabilidade económica da empresa, no cumprimento da sua missão, depende fundamentalmente da cobrança de receitas provenientes dos visitantes e consequentemente da capacidade de atração e satisfação dos mesmos.

O crescimento do número de visitantes, maioritariamente estrangeiros, tem sido a principal preocupação da empresa. Este crescimento tem-se verificado sempre nos últimos anos, apesar de noutros locais nacionais de turismo cultural se ter vindo a verificar algum decréscimo.

Para este crescimento contribui a política de recuperação do património à sua guarda: as recuperações são executadas com a maior qualidade possível e à vista dos visitantes (divulgação) e concebidas de forma a permitir oferecer novos polos de visita e consequente aumento de receitas. A satisfação dos visitantes é assegurada através da qualidade dos serviços oferecidos: pela escolha e formação criteriosa do pessoal de acolhimento e dos guias das visitas; pela implementação de serviços de apoio à visita (lojas, cafetarias, entre outros); e pela informação fornecida aos visitantes.

Para além dos riscos naturais associados ao local e tipo de património que a empresa gere (tempestades e incêndios), os principais riscos que a empresa enfrenta na sua atividade e para o futuro, estão associados à possível variação dos fluxos turísticos, em particular da vizinha Espanha, bem como no acesso a fundos estruturais e, no caso da EPAE, a poder dispor de cavalos Lusitanos de Alter de qualidade e de locais para atuação em Lisboa como previstos na Lei.

A empresa promove uma ampla política de formação dos seus colaboradores nas diversas áreas, de modo a permitir uma maior produtividade, uma boa inserção na empresa e capacidade de resposta às necessidades dos visitantes com quem contactam.

No âmbito da política ambiental, a empresa desenvolve variadas atividades de proteção e conservação ambiental, das quais destacamos as mais relevantes:

- Desde 2010 que a empresa tem vindo a realizar planos de gestão florestal para todas as áreas florestais que se encontram sob sua gestão, aprovados pelo ICNF.
- Desde 2008 que a empresa adotou o manual de boas práticas florestais publicado pelo ICNF.

- A empresa prossegue um plano de tratamento de efluentes, tendo instalado uma Fito-Etar no Parque de Monserrate, em substituição de fossas tradicionais.
- A empresa instalou em 2012 um projeto didático sobre energias renováveis na Quintinha de Monserrate com o objetivo de sensibilização dos visitantes para o uso racional de energia.
- A empresa encontra-se a implementar uma política de gestão dos resíduos sólidos com a instalação de ecopontos de separação de resíduos sólidos urbanos.
- A empresa encontra-se num processo de certificação de gestão florestal sustentável através do mecanismo FSC (Forest Stewardship Council).
- No âmbito da política de minimização de impactes ambientais, a empresa adotou o uso exclusivo de óleos biodegradáveis em todos os equipamentos de apoio aos trabalhos florestais e de jardins.

No âmbito da responsabilidade social, a PSML promove desde 2007 um protocolo com os serviços prisionais, no âmbito do qual recebe regularmente reclusos em regime aberto ao exterior, que se candidatam, são selecionados pelos serviços prisionais e depois pela empresa, e trabalham em média cerca de 6 a 7 meses antes do fim da pena. Na manutenção de algumas zonas ajardinadas, a PSML estabelece contratos com as CERCIS dos concelhos de Sintra e Cascais e emprega colaboradores com mobilidade reduzida em serviços adequados.

No que se refere à criação de valor para os acionistas, que lhe entregaram património para gestão, a PSML, na prossecução da sua missão, regista todas as benfeitorias (investimentos) realizadas em cada propriedade recebida, de modo a que seja possível a cada acionista acompanhar as mais-valias aí geradas.

Em todas as áreas de atividade, a empresa procura a introdução de inovação e a exploração de novas tecnologias, em colaboração com empresas especializadas e universidades. Os principais projetos desenvolvidos ou ainda em implementação, suportados num anel de fibra ótica que liga todos os espaços sob gestão da empresa, são os seguintes:

- sistema botânico de informação geográfica (georreferenciação e classificação botânica de todas as árvores dos Parques da Pena e Monserrate)
- um vasto sistema de videovigilância baseado em câmaras CCTV
- aplicações digitais para apoio à visita de espaços naturais e monumentos (projetos Talking Trees, Talking Heritage e Fala Comigo)
- sistema de controlo eletrónico do estacionamento ao longo da Calçada da Pena

IX. Avaliação do Governo Societário

Na Assembleia Geral para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades de 2013, decorrida no dia 29 de abril de 2013, foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações:

- redução do prazo médio de pagamentos de 2013 face a 2012.
- cumprimento do limite de crescimento de endividamento de 4% de 2013 face a 2012.

Todas as recomendações foram cumpridas (ver Capítulo de cumprimento de orientações legais – Tabela Resumo).

Relatório de divulgação do Cumprimento das Orientações Legais

Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Encargos financeiros (€)	51.488	6.056	26.714	25.095	68.707
Taxa média de financiamento (%)	2,48	0,68	3,71	2,84	6,33

Passivo remunerado (€)	2012	2013	Var. Abs.	Var. %
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	451.512	351.976	-99.536	-22
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	621.303	746.791	125.488	20
Total passivo remunerado	1.072.815	1.098.767	25.952	2

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM 34/2008 com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009

PMP	1ºT 2012	2ºT 2012	3ºT 2012	4ºT 2012	1ºT 2013	2ºT 2013	3ºT 2013	4ºT 2013
PMP a fornecedores (dias)	34	33	33	45	53	51	48	41

Mapa da posição a 31/12/2013 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio

Pagamentos em atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Bens e serviços	36.068	327	215	2.545	0

Na Assembleia Geral para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades de 2013, decorrida no dia 29 de abril de 2013, foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações:

- redução do prazo médio de pagamentos de 2013 face a 2012.
- cumprimento do limite de crescimento de endividamento de 4% de 2013 face a 2012.

Foram tomadas diligências de forma a reduzir o prazo de pagamentos a fornecedores, bem como redução das necessidades de tesouraria, de forma a cumprir o limite de endividamento.

Todas as recomendações foram cumpridas (redução do PMP de 45 dias em 2012 para 41 dias em 2013; aumento de endividamento de 2,4% em 2013 face a 2012).

Remunerações dos Órgãos Sociais

1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

[euros]

	2012	2013
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	PRESIDENTE
Nome	Dr.ª Simonetta Luz Afonso	Dr.ª Simonetta Luz Afonso
Remuneração anual fixa	0	0
Redução remuneratória*	n. a.	n. a.
Remuneração anual efetiva	n. a.	n. a.

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 66-B/2012, conforme aplicável

2. ÓRGÃO(S) DE FISCALIZAÇÃO - Fiscal Único

[euros]

ROC	2012	2013
Nome	Pedro Roque, SROC Unipessoal Lda.	Pedro Roque, SROC Unipessoal Lda.
Remuneração anual auferida	7.200	7.200
Redução remuneratória*	n. a.	n. a.
Remuneração anual efetiva	n. a.	n. a.

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 66-B/2012 conforme aplicável

3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[euros]

CARGO	PRESIDENTE	VOGAL	VOGAL
Nome	Prof. António Lamas	Dr. João Tavares	Dr. Manuel Baptista
Mandato	3.º Mandato (2012-2014)	3.º Mandato (2012-2014)	3.º Mandato (2012-2014)
Adaptado ao EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim
Remuneração total (1.+2.+3.+4)	73.589,92€	58.872,06€	29.350,45€*
Entidade de origem (identificar)	Instituto Superior Técnico	n. a.	CTT - Correios de Portugal
Entidade pagadora (origem/destino)			
1.1. Remuneração anual	62.767,12€	50.213,70€	26.585,59€*
1.2. Despesas de representação (anual)	18.788,88€	15.031,20	7.515,60
1.3. Senha de presença (valor anual)			
1.4. Redução decorrente da Lei 12-A/2010	2.746,92€	2.197,56€	1.221,66€

1.5. Redução decorrente da Lei 64-B/2011	5.219,16€	4.175,28€	3.529,08€
1.6. Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e Natal			
1.7. Reduções de anos anteriores			
1. Remuneração anual efetiva líquida (1.1+1.2+1.3+1.4+1.5+1.6+1.7)	73.589,92€	58.872,06€	29.350,45€ ^a
2. Remuneração variável			
3. Isenção de horário de trabalho			
4. Outras (identificar)			
Subsídio de deslocação			
Subsídio de refeição	1.487,12€	1.487,12€	833,63€
ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS			
Regime de Proteção Social (ADSE/Seg. Social/Outros)	12.164,72€	13.144,29€	5.758,61€
Seguro de saúde			
Seguro de vida			
Seguro de acidentes pessoais			
Outros (indicar)			
ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DE GESTÃO	Não	Sim	Não
Entidade		Santa Casa da Misericórdia de Sintra	
Remuneração anual		0,00€	
PARQUE AUTOMÓVEL			
Modalidade de utilização	AOV	AOV	AOV
Valor de referência da viatura nova	1.450,00€	1.450,00€	1.450,00€
Ano de início	2010	2013	2013
Ano de termo	2014	2017	2017
Nº de prestações (se aplicável)	48	48	48
Valor residual	n. a.	n. a.	n. a.
Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	7.114,87€	5.684,74€	5.644,73€
Combustível gasto com a viatura	3.656,49€	4.059,80€	2.960,32€
Plafond anual combustível atribuído	4.697,22€	3.757,80€	3.757,80€
Outros (portagens/reparação/seguro)	5.677,36€	6.076,44€	7.338,10€
Limite definido conforme Art. 33 do EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim

^a Suspendeu o mandato em 2013

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 66-B/2012 conforme aplicável

OUTRAS REGALIAS E COMPENSAÇÕES			
Mandato			
Plafond mensal atribuído em comunicações móveis	n. a.	n. a.	n. a.
Gastos anuais com comunicações móveis	1.390,53€	2.344,63€	382,38€
Outras (indicar)	0	0	0
Limite definido conforme Art. 32 do EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim
GASTOS COM DESLOCAÇÕES			
Mandato			
Custo total anual com viagens	1.252,19€	315,00€	0,00€
Custos anuais com alojamento	947,33€	0,00€	0,00€
Ajudas de custo	0,00€	0,00€	0,00€
Outras (indicar)	0,00€	0,00€	0,00€

4. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS, CONFORME OFÍCIO-CIRCULAR, RELATIVO ÀS INSTRUÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS (IPG) PARA 2013

PRC	2009	2010	2011	2012	2013	Var. 2013/2010		Cumprimento
						Absoluta	%	Identificar [s/n]
CMVMC (m€)	389	620	619	699	943	324	52%	—
FSE (m€)	1.833	2.510	3.070	4.070	5.666	3.156	126%	—
Deslocações/Estadas (m€)	4	4	17	37	36	32	904%	Não
Ajudas de custo (m€)	0	0	3	9	19	19	-	Não
Comunicações (m€)	73	138	98	91	120	-18	-13%	Sim
Gastos com o Pessoal (m€)	2.703	2.987	2.965	3.682	4.899	1.912	64%	—
TOTAL	4.925	6.116	6.654	8.451	11.508	5.392	242%	
Volume de negócios	6.675	7.994	8.997	11.049	14.966	6.972	87%	—
Peso dos Gastos	74%	77%	74%	76%	77%	1%		—

Os gastos com deslocações e ajudas de custo sofreram um crescimento atípico em 2012 e 2013, uma vez que a empresa integrou, em setembro de 2012, os gastos afetos aos Palácios de Sintra e de Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto.

5. MAPA DE CUSTOS COM PESSOAL

[euros]

DESIGNAÇÃO	2011	2012	2013
Gastos com pessoal	2.965.162	3.681.724	4.898.933
Gastos com órgãos sociais	223.939	198.692	179.504
Reduções decorrentes de alterações legislativas	34.893	76.488	21.234
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
Gastos com dirigentes sem O. S.	461.065	321.538	365.442
Reduções decorrentes de alterações legislativas	21.254	68.119	16.466
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
Gastos com efetivos sem O. S. e sem dirigentes	2.280.158	3.161.493	4.353.987
Reduções decorrentes de alterações legislativas	6.729	209.079	13.896
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
Rescisões/Indemnizações	33.480	62.986	30.178

DESIGNAÇÃO	2011	2012	2013
N.º total RH (O. S. + dirigentes + efetivos)	154	263	248
N.º Órgãos Sociais (O. S.) (número)	3	3	3
N.º dirigentes sem O. S. (número)	13	12	10
N.º efetivos sem O. S. e sem dirigentes (número)	138	248	235

6. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO A CONSTAR NO SITE DO SEE	DIVULGAÇÃO			COMENTÁRIOS
	S	N	N.A.	
Estatutos atualizados (PDF)	x			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	x			
Ficha síntese da empresa				
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA				
Missão, objetivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento	x			
MODELO GOVERNO / IDENT. ÓRGÃOS SOCIAIS				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)	x			
Estatuto remuneratório fixado	x			
Remunerações auferidas e demais regalias	x			
REGULAMENTOS E TRANSAÇÕES				
Regulamentos Internos e Externos	x			
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	x			
Outras transações	x			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	x			
Avaliação do cumprimento dos PBG	x			
Código de Ética	x			
Esforço Financeiro do Estado	x			

INFORMAÇÃO A CONSTAR NO SITE DA EMPRESA	DIVULGAÇÃO			COMENTÁRIOS
	S	N	N.A.	
Existência de Site	x			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	x			
Organigrama	x			
ÓRGÃOS SOCIAIS E MODELO DE GOVERNO				
Identificação dos órgãos sociais	x			
Identificação das áreas de responsabilidade do CA	x			
Identificação de comissões existentes na sociedade	x			
Identificar sistemas de controlo de riscos	x			
Remuneração dos órgãos sociais	x			
Regulamentos Internos e Externos	x			
Transações fora das condições de mercado	x			
Transações relevantes com entidades relacionadas	x			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	x			
Código de Ética	x			
Relatório e Contas	x			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	x			
Provedor do cliente			x	

Legenda:

S - Sim | N - Não | N.A. - Não Aplicável

7. RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	CUMPRIMENTO			QUANTIFICAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
	S	N	N.A.		
Objetivos de gestão			x	0	Não foram definidos objetivos de gestão quantificados
Gestão do risco financeiro	x			Não aplicável	
Limites de crescimento do endividamento	x			2,4%	
Evolução do PMP a fornecedores	x			Variação em 2013 do PMP a fornecedores (em dias): - 4	
Atrasos nos pagamentos ("Arrears")	x			Total de "Arrears" em 31 de dezembro 2013: 3.087€	
Recomendações do acionista na aprovação de contas	x			Foi cumprida a recomendação de redução do PMP a fornecedores, de 45 dias em 2012 para 41 dias em 2013	
Remunerações					
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 29.º da Lei 64-B/2011	x			Não aplicável	
Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do art.º 20.º da Lei 64-B/2011	x			Total da redução remuneratória em 2013: 12.923,53€	
Órgãos sociais - redução de 5% por aplicação do art.º 12.º da Lei 12-A/2010	x			Total da redução remuneratória em 2013: 6.166,14€	
Órgãos sociais - suspensão sub. férias e Natal, nos termos do art.º 21.º da Lei 64-B/2011	x				
Auditor externo - redução remuneratória nos termos do art.º 26.º da Lei 64-B/2011	x			Total da redução remuneratória em 2013: 0 euros	A empresa não tem auditor externo. Tem apenas Fiscal Único, como membro dos Órgãos Sociais. A remuneração do Fiscal Único não atinge o limite a partir do qual é aplicada a redução remuneratória nos termos do art.º 21.º da Lei 64-B/2011.
Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art. 20.º da Lei 64-B/2011	x			Total da redução remuneratória em 2013: 37.259€	
Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art. 21.º da Lei 64-B/2011	x				
Artigo 32.º do EGP					
Utilização de cartões de crédito	x			0	Os Órgãos Sociais não utilizam cartões de crédito
Reembolso de despesas de representação pessoal	x			0	Os Órgãos Sociais não são reembolsados por despesas de representação pessoal
Contratação pública					
Normas de contratação pública	x			Não aplicável	
Normas de contratação pública pelas participadas			x	Não aplicável	
Contratos submetidos a visto prévio do TC			x	0	A empresa não teve contratos acima de 5M€, sujeitos a visto prévio do TC
Auditorias do Tribunal de Contas					
Recomendações			x		
Parque automóvel				Variação em 2013 do n.º total de veículos utilizados pela empresa: -1	A empresa utiliza um parque automóvel de 34 viaturas e reduziu uma viatura em 2013 face a 2012.
Gastos operacionais das Empresas Públicas (artigo 64.º da Lei nº 66B/2012)				Ver quadro "Medidas de Redução de gastos operacionais"	Os gastos com deslocações e ajudas de custo sofreram um crescimento atípico em 2012 e 2013, uma vez que a empresa integrou em setembro de 2012 os gastos afetos aos Palácios de Sintra e de Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto.
N.º de trabalhadores			x	O n.º de efetivos da empresa (OS+Dirigentes+efetivos) reduziu de 263 para 248 em 2013, o que representa uma redução de 6% face a 2012.	
N.º de cargos dirigentes			x	O n.º de cargos dirigentes reduziu de 12 para 10 em 2013, por racionalização dos serviços.	
Princípio da Unidade de Tesouraria			x	A PSML obteve por despacho n.º 2491/13 set, autorização de exceção ao cumprimento de Unidade de Tesouraria.	

8. GRELHA REFERENTE ÀS PRÁTICAS DE BOA GOVERNAÇÃO SOCIETÁRIA

MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS	IDENTIFICAÇÃO		DIVULGAÇÃO		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	Sim	Não		
Indicação da missão e da forma como é prosseguida, assim como a visão e os valores que orientam a empresa	x		x		80	
Políticas e linhas de ação desencadeadas no âmbito da estratégia definida	x		x		80	
Indicação dos objetivos e do grau de cumprimento dos mesmos, assim como a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar		x		x		Não foram definidos nem quantificados objetivos
Indicação dos fatores chave de que dependem os resultados da empresa	x		x		80	
ESTRUTURA DE CAPITAL						
Estrutura de capital	x		x		80	
Eventuais limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das ações		x		x		As alterações societárias resultam de Decreto-Lei.
Acordos parassociais		x		x		Não existem acordos parassociais
PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS						
Identificação das pessoas singulares (órgãos sociais) e/ou coletivas (Empresa) que, direta ou indiretamente, são titulares de participações noutras entidades, com indicação detalhada da percentagem de capital e de votos	x		x		80	A PSML não detém participações noutras entidades nem obrigações.
A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional		x		x		A PSML não detém participações noutras entidades nem obrigações.
A prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades		x		x		A PSML não prestou garantias financeiras ou assumiu dívidas ou passivos de outras entidades.
Indicação sobre o número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização		x		x		Os membros dos órgãos de administração e fiscalização não detêm qualquer participação ou obrigações da PSML.
Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações e a sociedade	x		x		84	
Identificação dos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses	x		x		84	
ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES						
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL						
Composição da mesa AG, mandato e remuneração	x		x		81	
Identificação das deliberações acionistas		x		x		Todas as deliberações acionistas constam no livro de Atas da AG.
ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO						
Modelo de governo adotado	x		x		81	
Regras estatutárias sobre procedimentos aplicáveis à nomeação e substituição dos membros	x		x		81	
Composição, duração do mandato, número de membros efetivos	x		x		81	
Identificação dos membros executivos e não executivos do CA e identificação dos membros independentes do CGS	x		x		81	
Elementos curriculares relevantes de cada um dos membros	x		x		81	
Relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros, com acionistas a quem seja imputável participação qualificada superior a 2% dos direitos de voto	x		x		81	
Organogramas relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais	x		x		81	
Funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo	x		x		81	
Comissões existentes no órgão de administração ou supervisão	x		x		82	

FISCALIZAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO		DIVULGAÇÃO		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	Sim	Não		
Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado e composição, indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração do mandato, número de membros efetivos e suplentes	x		x		82	
Identificação dos membros da Fiscalização	x		x		82	
Elementos curriculares relevantes de cada um dos membros		x		x		
Funcionamento da fiscalização	x		x			Certificação Legal das Contas, Relatório e Parecer do Fiscal Único e Parecer sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão
REVISOR OFICIAL DE CONTAS						
Identificação do ROC, SROC.		x		x		A fiscalização da atividade social compete a um Fiscal único como membro dos Órgãos Sociais
Indicação das limitações legais.		x		x		
Indicação do número de anos em que a SROC e/ou ROC exerce funções consecutivamente junto da sociedade/grupo.		x		x		
Descrição de outros serviços prestados pelo SROC à sociedade.		x		x		
AUDITOR EXTERNO						
Identificação		x		x		A fiscalização da atividade social compete a um Fiscal único como membro dos Órgãos Sociais.
Política e periodicidade da rotação		x		x		
Identificação de trabalhos, distintos dos de auditoria, realizados		x		x		
Indicação do montante da remuneração anual paga		x		x		
ORGANIZAÇÃO INTERNA						
Estatutos e comunicações						
Alteração dos estatutos da sociedade - Regras aplicáveis	x		x		82	
Comunicação de irregularidades	x		x		82	
Indicação das políticas antifraude	x		x		82	
CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS						
Informação sobre a existência de um sistema de controlo interno (SCI)	x		x		82 e 83	
Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou SCI	x		x		82 e 83	
Principais medidas adotadas na política de risco	x		x		82 e 83	
Relações de dependência hierárquica e/ou funcional	x		x		82 e 83	
Outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos	x		x		82 e 83	
Identificação dos principais tipos de riscos	x		x		82 e 83	
Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos	x		x		82 e 83	
Elementos do SCI e de gestão de risco implementados na sociedade	x		x		82 e 83	
REGULAMENTOS E CÓDIGOS						
Regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos						
Códigos de conduta e de Código de Ética	x		x		83	

SÍTIO DE INTERNET	IDENTIFICAÇÃO		DIVULGAÇÃO		PÁGINA	OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	Sim	Não		
Indicação do(s) endereço(s) e divulgação da informação disponibilizada	x		x		83	
REMUNERAÇÕES						
COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO						
Indicação do órgão competente para fixar remuneração	x		x		83	Não existe comissão de fixação de remunerações
COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE REMUNERAÇÃO						
Composição		x		x		Não existe comissão de fixação de remunerações.
ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES						
Política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização	x		x		87 e 88	
Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada	x		x		87 e 88	
Componente variável da remuneração e critérios de atribuição		x		x		Não existe componente variável na remuneração dos Órgãos Sociais.
Diferimento do pagamento da componente variável		x		x		Não existe componente variável na remuneração dos Órgãos Sociais.
Parâmetros e fundamentos para atribuição de prémio		x		x		Não existe a componente de prémio na remuneração dos Órgãos Sociais.
Regimes complementares de pensões		x		x		Não existe a componente complementar de pensão na remuneração dos Órgãos Sociais.
DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES						
Indicação do montante anual da remuneração auferida	x		x		87 e 88	
Montantes pagos por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo	x		x		87 e 88	
Remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou prémios		x		x		Não existe a componente de remuneração de participação nos lucros e/ou prémios.
Indemnizações pagas a ex-administradores executivos		x		x		Não foram pagas indemnizações a ex-administradores executivos
Indicação do montante anual da remuneração auferida do órgão de fiscalização da sociedade	x		x		82	
Indicação da remuneração anual da mesa da assembleia geral	x		x		81	
TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS						
Mecanismos implementados para controlo de transações com partes relacionadas	x		x		84	
Informação sobre outras transações	x		x		84	
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL						
Estratégias adotadas e grau de cumprimento das metas fixadas	x		x		84 e 85	
Políticas prosseguidas	x		x		84 e 85	
AVALIAÇÃO DO GOVERNO SOCIETÁRIO						
Cumprimento das Recomendações	x		x		85	
Outras informações	x	x	x	x		

05

Relatório e Parecer do Fiscal Único
Certificação Legal das Contas



Restauro do Salão Nobre do Palácio da Pena

PSML | Maria João Sousa

PEDRO ROQUE
SROC UNIPessoal LDA

**RELATÓRIO E PARECER
DO
FISCAL ÚNICO**

Exmos. Senhores Acionistas da

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontravam em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite-nos concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2013.

Assim, somos de parecer que:

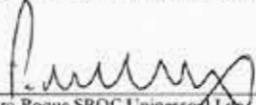
- a) As contas apresentadas pela Administração merecem aprovação;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.

-1-

PEDRO ROQUE
SROC UNIPessoal LDA

Verificámos ainda que foram cumpridas as orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado, designadamente, o cumprimento das reduções remuneratórias previstas na Lei n.º 66-B/2012, de 31 de janeiro, tendo ainda sido cumprida a exigência da apresentação anual do relatório de boas práticas do governo societário.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2014


Pedro Roque SROC Unipessoal Lda
representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de 23.532.939 euros e um total de capital próprio de 18.771.076 euros, incluindo um resultado líquido de 2.205.553 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

PEDRO ROQUE

SROC UNIPessoal LDA

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

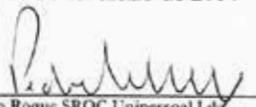
OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELAÇO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2014


 Pedro Roque SROC Unipessoal Lda
 representada por
 Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)

PEDRO ROQUE
SROC UNIPessoal LDA

Parecer

sobre os

Instrumentos Previsionais de Gestão de 2014

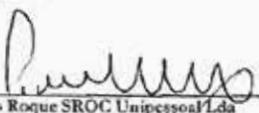
da

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

No âmbito das funções que nos estão cometidas na qualidade de Fiscal Único da ***Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.***, vimos apresentar o nosso parecer favorável sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão para o exercício de 2014, preparados pela Administração.

Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de estarem previstos investimentos que ultrapassam o limite definido pelo Despacho n.º 155/2011, de 28 de abril, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças. De acordo com o referido Despacho, todos os investimentos que excedam 5% capital social da Empresa estão sujeitos a autorização prévia, pelo que os investimentos que excedem os 125.000,00€ terão que ser previamente aprovados em assembleia geral;

Lisboa, 28 de fevereiro de 2014


Pedro Roque SROC Unipessoal Lda
representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)

Nota: Este documento substitui o anterior "*Parecer sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão de 2014 da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*" emitido em 21 de fevereiro de 2014.

-1-



Parques de Sintra
Monte da Lua



psml | Enrigus



Gerald Luckhurst



Parques de Sintra
Monte da Lua

Parques de Sintra – Monte da Lua

Parque de Monserrate

2710-405 Sintra

t.: 21 923 73 00

info@parquesdesintra.pt

www.parquesdesintra.pt

www.facebook.com/parquesdesintra